



RELATÓRIO DE  
**GESTÃO**  
**2021**

Relatório de Gestão 2021 - Crea-SP



**CREA-SP**

# RELATÓRIO DE GESTÃO 2021

O Relatório de Gestão do exercício de 2021 é uma prestação de contas aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade. Com sua publicação, o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de São Paulo (Crea-SP) cumpre a obrigatoriedade estabelecida em lei, nos termos do parágrafo único do artigo 70 da Constituição Federal de 1988. O documento foi elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 84/2020, das DN TCU nº 187 e 188/2020 e Decisão PL- 2246/2020 do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (Confea).



Crea-SP

Conselho Regional de Engenharia  
e Agronomia do Estado de São Paulo

+55 11 3095-6400

Av. Brigadeiro Faria Lima, 1059

Pinheiros – São Paulo - CEP 01452-920

[www.creasp.org.br](http://www.creasp.org.br)

[presidente@creasp.org.br](mailto:presidente@creasp.org.br)

# Sumário

**Prezado leitor,**

O objetivo deste relatório é dar transparência às atividades do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de São Paulo (Crea-SP), por meio da demonstração dos resultados financeiros e da forma como o Conselho faz a gestão dos recursos provenientes de anuidades e outras receitas arrecadadas. Também traz informações sobre o nível de governança, eficácia, eficiência, conformidade, economicidade e sustentabilidade econômica e ambiental, dando, assim, conhecimento à sociedade, órgãos de controle e aos profissionais da área, sobre o trabalho desenvolvido pela autarquia. As informações aqui contidas referem-se ao ano de 2021 e foram aprovadas pela Comissão de Orçamento e Tomada de Contas, Diretoria e Plenário, sendo este último o órgão colegiado de governança do Conselho.

**Mensagem do Presidente 04**

**Capítulo 1 06**  
**Visão geral organizacional e ambiente externo**

**Capítulo 2 21**  
**Riscos, oportunidades e perspectivas**

**Capítulo 3 25**  
**Governança, estratégia e desempenho**

**Capítulo 4 69**  
**Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis**



Mensagem do

# Presidente

**VINICIUS MARCHESE MARINELLI**

Nunca houve um ano como 2021 na história do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de São Paulo. Superando todas as dificuldades impostas pela pandemia de coronavírus, registramos o maior número de fiscalização do exercício profissional em 87 anos de Crea-SP. Foram efetivadas mais de 291 mil ações fiscalizatórias. Uma marca histórica, alcançada graças a integração, inteligência e uso de tecnologias para otimizar o trabalho de pesquisa e apuração de dados dos agentes fiscais. A fiscalização, nossa razão de existir, é mais uma prova de que a transformação do Conselho representa um avanço na entrega de

serviços de qualidade aos cidadãos e, por isso, nosso compromisso é ir além. Para 2022, nossa meta é realizar 400 mil ações em todo o Estado.

Com a missão de garantir a proteção e segurança da sociedade com a fiscalização, afastando leigos de atividades técnicas, o Crea-SP atua de forma preventiva e orientativa. Para chegar aos 645 municípios do Estado, instituímos o modelo de forças-tarefas, que aliado a estratégias e planejamento permitiu um crescimento de 900% nos números de fiscalização do Conselho, de 2015 a

2021. Tal produtividade só foi possível com a colaboração de um time engajado.

Quando afirmamos que 2021 foi um ano histórico não é apenas sobre fiscalização. Foram diversas as entregas para gerar valor ao profissional, como o Crea-SP Capacita, programa de capacitação e aprimoramento, disponibilizado em parceria com renomadas instituições de ensino. Seguimos com uma agenda intensa de eventos e cursos, muitos deles realizados de forma on-line diante da impossibilidade dos encontros presenciais.

No tocante à inovação, o período consagrou o Conselho como protagonista de um processo de mudança. Lançamos um novo site e um portal de serviços que reúne as principais funcionalidades do Crea-SP de maneira acessível. A carteira profissional migrou para a tela dos dispositivos eletrônicos em sua versão digital.

Criamos o CreaLab, plataforma para mapear iniciativas e conectar pessoas, organizações, instituições, e startups, para a resolução conjunta de desafios da área tecnológica. Apoiamos a viabilização de hubs de inovação nas associações para fomentar a cena local, disponibilizando um espaço de troca e compartilhamento.

Capacitamos 1.666 inspetores no tema das cidades inteligentes para que, juntos, pudessem encontrar soluções para os desafios de suas regiões, produzindo um diagnóstico inédito em São Paulo. Os encontros regionais dos Colégios de Inspetores propiciaram jogar luz nos problemas dos municípios para traçar possibilidades e iniciativas baseadas no conceito de cidades inteligentes.

Ainda há tanto para dizer sobre o trabalho que desenvolvemos ao longo de 2021: integramos profissionais graduados em Design de Interiores ao Conselho e investimos em atendimento, uma demanda crescente com as medidas sanitárias impostas pela Covid-19, com a contratação de uma empresa especializada em atendimento. Demos um salto em qualidade e passamos à zona de excelência em apenas seis meses, equiparando o Crea-SP a empresas renomadas das áreas de finanças e tecnologia. Apresentamos a Minerva, nosso chatbot, que está 24 horas à disposição dos profissionais para sanar dúvidas.

As conquistas de 2021 estão inscritas nas páginas da nossa história. Do futuro, olharemos com orgulho para essas realizações, cientes de que fizemos o possível para entregar os melhores serviços aos mais de 300 mil profissionais e mais de 80 mil empresas registradas no Crea-SP.



# 01

## VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO



## QUEM SOMOS

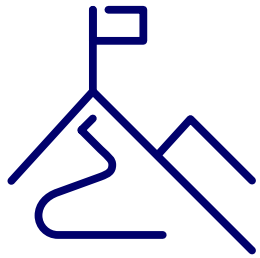
O Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de São Paulo (Crea-SP) é o maior Conselho de fiscalização de exercício profissional da América Latina. Autarquia federal de administração indireta, compõe o Sistema Confea/Crea/Mútua e é submetido ao controle externo de órgãos como Ministério Público Federal e Tribunal de Contas da União.

O Crea-SP é responsável pela fiscalização, controle, orientação e aprimoramento do exercício e das atividades profissionais nas áreas da Engenharia, Agronomia e Geociências, o que também inclui as atividades dos tecnólogos. É responsável ainda pelo registro desses profissionais, validando sua atuação assim que são graduados. E trabalha para prevenir e reprimir infrações à legislação profissional,

assegurando o cumprimento de normas técnicas e preceitos éticos da profissão, sempre com o objetivo de resguardar a sociedade de profissionais e empresas não qualificados para exercer a função.

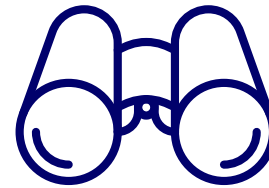
Fundado há 87 anos, atua em todos os 645 municípios do estado de São Paulo por meio de 12 regionais e 181 unidades de atendimento para atender mais de 300 mil profissionais, mais de 80 mil empresas e 25 mil formandos por ano.

As competências legais e institucionais estão definidas na Lei nº 5.194, de 1966, e no **Regimento Interno**.



## MISSÃO

Proteger a sociedade, valorizando o exercício profissional da área tecnológica, fiscalizando, capacitando e orientando, visando à segurança e qualidade de vida.



## VISÃO

Ser reconhecido como um órgão de defesa e orientação da sociedade, assegurando a efetiva participação do profissional nas atividades da área tecnológica.



## VALORES

Lealdade e imparcialidade em todas as nossas atividades, visando sempre os profissionais e à sociedade com uma gestão que assegure ética, transparência, agilidade e eficácia.



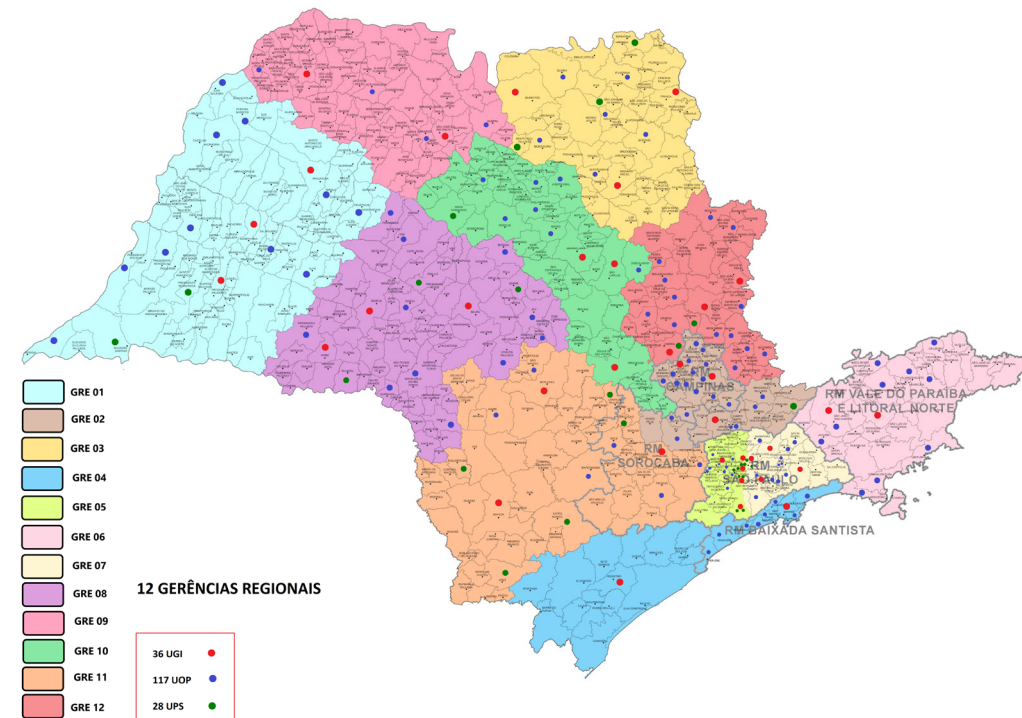
# ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A estrutura, conforme Regimento Interno, divide-se em Estrutura Básica, Suporte e Auxiliar.

A **Estrutura Básica** é responsável pela criação de condições para o desempenho integrado e sistemático das finalidades do Conselho Regional, sendo composta por órgãos de caráter decisório ou executivo, compreendendo:

- **Plenário:** órgão colegiado decisório que tem por finalidade decidir sobre assuntos relacionados às competências do Conselho Regional, constituindo a segunda instância de julgamento, no âmbito de sua jurisdição, ressalvado o caso de foro privilegiado.
- **Câmaras Especializadas:** órgão decisório da Estrutura Básica que tem por finalidade apreciar e decidir os assuntos relacionados à fiscalização do exercício profissional e sugerir medidas para o aperfeiçoamento das atividades do Conselho Regional, constituindo a primeira instância de julgamento no âmbito de sua jurisdição, ressalvado o caso de foro privilegiado.
- **Presidência:** órgão executivo máximo da Estrutura Básica que tem por finalidade dirigir o Crea-SP e cumprir e fazer cumprir as decisões do Plenário.
- **Diretoria:** órgão executivo que tem por finalidade auxiliar o Presidente no desempenho de suas funções e decidir questões administrativas.

- **Inspetoria | Unidades de Gestão de Inspetorias (UGIs):** inspetorias regionais que representam o Conselho nas regiões do Estado de São Paulo com atendimentos diários e equipes de fiscalização.



A **Estrutura de Suporte** é responsável pelo apoio aos órgãos da Estrutura Básica nos limites de sua competência específica, sendo composta por órgãos de caráter permanente, especial ou temporário, compreendendo:

- **Comissões:** órgãos deliberativos que têm por finalidade auxiliar o Plenário no desenvolvimento de atividades contínuas relacionadas a um tema específico de caráter legal, técnico ou administrativo.

- **Grupos de Trabalho:** órgãos de caráter temporário que têm por finalidade subsidiar os órgãos da Estrutura Básica e da Estrutura de Suporte por intermédio do estudo de tema específico, objetivando fixar entendimentos e apresentar propostas.

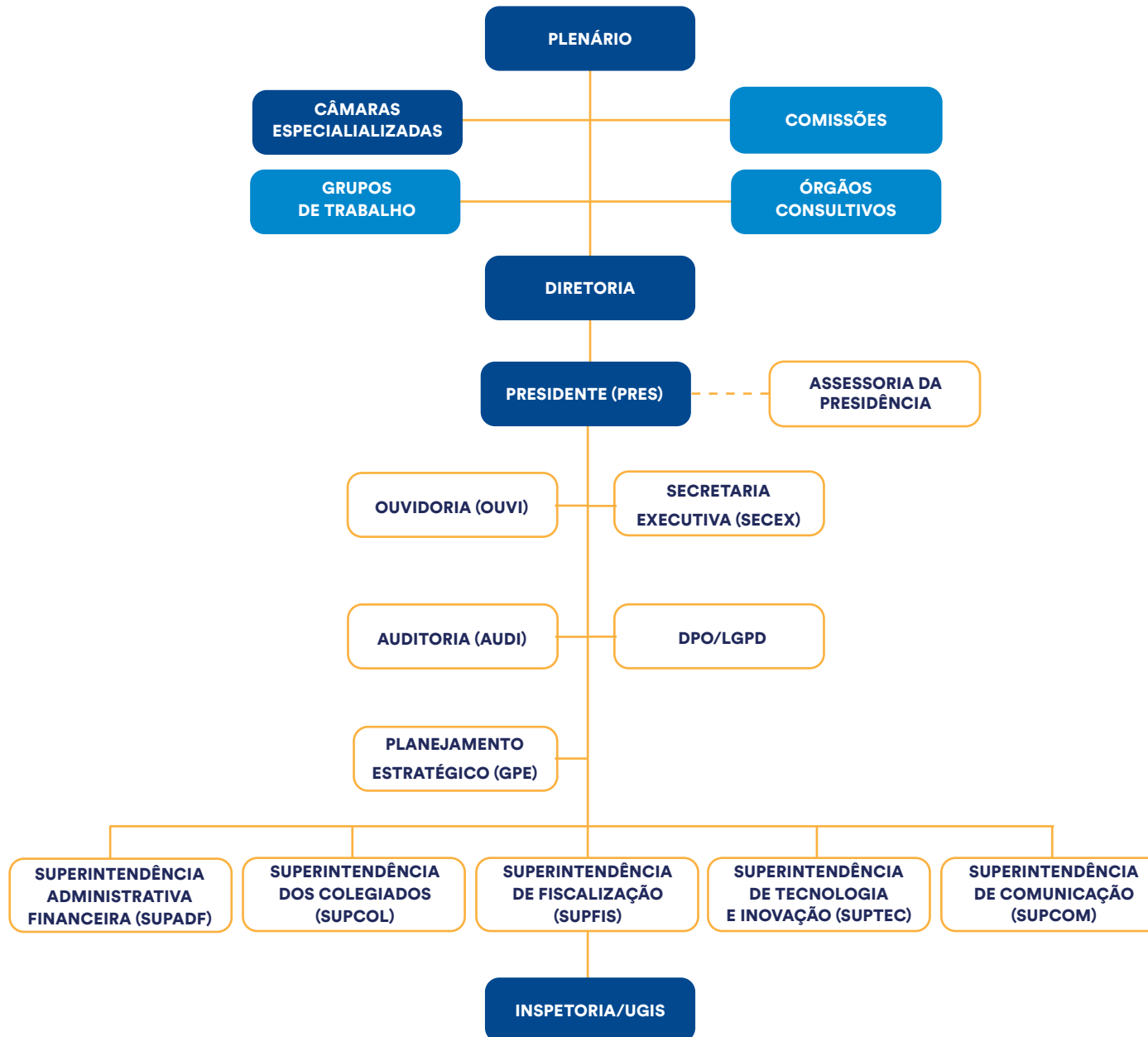
**Órgãos Consultivos:** órgãos com regulamento próprio proposto pelo Presidente e aprovado pelo Plenário, onde constam informações referentes a finalidade, composição, competência, coordenação e funcionamento de suas reuniões. O Crea-SP instituiu quatro órgãos consultivos:

- **Colégio de Entidades Regionais de São Paulo (CDER-SP):** constituído pelas entidades municipais, intermunicipais e estaduais representativas das profissões jurisdicionadas pelo Sistema Confea/Creas e credenciadas junto ao Crea-SP. Tem como papel ser um fórum consultivo do Conselho.
- **Colégio de Instituições de Ensino (CIES):** congrega todas as instituições de ensino superior que respondem pela formação de profissionais nas áreas da Engenharia, Agronomia, Geologia, Geografia, Meteorologia nos níveis de formação tecnológica, de formação plena ou bacharelado que integram o sistema Confea/Crea. Integra a estrutura de suporte do Crea-SP e tem como objetivo discutir e encaminhar assuntos de interesse formativo, técnicas fiscalizatórias e atribuição de competências.
- **Fórum das Entidades de Classe:** responsável pelo acompanhamento das ações do CDER.
- **Fórum das Instituições de Ensino:** responsável pelo acompanhamento das ações do CIES.

A **Estrutura Auxiliar** é subordinada à Presidência e responsável pelos serviços administrativos, financeiros, jurídicos e de fiscalização, tendo por finalidade prover apoio ao funcionamento da Estrutura Básica e da Estrutura de Suporte para a fiscalização do exercício profissional e para a gestão do Conselho. É coordenada, orientada e supervisionada pela Secretaria Executiva e pelo Gabinete da Presidência, e seus serviços são executados pelas Superintendências, responsáveis pela gestão das respectivas áreas de atuação e pela execução dos serviços da Estrutura Auxiliar, coordenando e controlando as atividades desenvolvidas pelos Departamentos e pelas Unidades.



# ORGANOGRAMA



- ESTRUTURA BÁSICA
- ESTRUTURA DE SUPORTE
- ESTRUTURA AUXILIAR



## PRESIDENTE

Eng. Telecom. Vinicius Marchese Marinelli

## DIRETORIA 2021

<b>Vice-Presidente:</b> Eng. Civ. e Eng. Mec. Clóvis Sávio Simões de Paula	<b>Diretor Técnico:</b> Eng. Seg. Trab. e Eng. Eletric. Antonio Roberto Martins	<b>Diretora Administrativa Adjunta:</b> Eng. Alim. Cláudia Cristina Paschoaleti	<b>Diretor Administrativo:</b> Eng. Civ. Joni Matos Incheглу	<b>Diretora de entidades de classe:</b> Eng. Civ. Ligia Marta Mackey	<b>Diretor de Relações Profissionais:</b> Eng. Eletric. Luiz Antonio Moreira Salata	<b>Diretor Financeiro:</b> Eng. Oper. Mec. Maq. Ferram. Luiz Augusto Moretti
<b>Diretor de Relações Institucionais:</b> Eng. Civ. e Eng. Prod. Civ. Mamede Abou Dehn Júnior	<b>Diretor Financeiro:</b> Eng. Agr. Marcelo Akira Suzuki	<b>Diretor Técnico Adjunto:</b> Geog. Marcos Aurélio de Araújo Gomes	<b>Diretor de Valorização Profissional Adjunto:</b> Eng. Seg. Trab. e Eng. Ind. Eletr. Ricardo de Deus Carvalhal	<b>Diretor de Educação:</b> Eng. Civ. Salmen Saleme Gidrão	<b>Diretor de Valorização Profissional:</b> Geol. Sebastião Gomes de Carvalho	

## SECRETÁRIO EXECUTIVO

Holmes Nogueira B. Naspolini

## OUVIDOR

Walmir de Gois Nery Filho

## AUDITOR

Osmar Alves de Carvalho

## DPO/LGPD

Adriana Bastos Leme

## PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Flávia Amuri Varga

## SUPERINTENDENTES

**Superintendente Administrativo Financeiro**  
Alessandro Baumgartner

**Superintendente de Colegiados**  
Gumercindo Ferreira da Silva

**Superintendente de Fiscalização**  
Maria Edith dos Santos

**Superintendente de Tecnologia e Inovação**  
Israel Vinicius Macedo Pereira

**Superintendente de Comunicação**  
Priscilla Aparecida Marques Cardoso

# COMPETÊNCIAS E ATRIBUIÇÕES

## GABINETE DA PRESIDÊNCIA (GABINETE)

Tem por finalidade assistir o Presidente no desempenho de suas atribuições regimentais e desenvolver, coordenar, organizar e executar as atividades político-institucionais do Crea-SP.

## SECRETARIA EXECUTIVA (SECEX)

Tem por finalidade atuar na elaboração e execução das atividades de planejamento, organização e direção, visando o bom funcionamento da estrutura administrativa auxiliar e o alcance dos objetivos institucionais do Crea-SP.

## AUDITORIA (AUDI)

Tem por finalidade testar e avaliar, de forma independente, a gestão contábil-orçamentária, financeira, administrativa, patrimonial, institucional-finalística e de controles internos, e a aderência à legislação e aos normativos do Sistema Confea/Crea, aferindo o alcance dos objetivos institucionais no âmbito do Crea-SP.

## OUVIDORIA (OUVI)

Tem por finalidade atuar na mediação de demandas, em última instância, depois de esgotadas as possibilidades de ação pelas unidades organizacionais do Crea-SP, na busca de respostas confiáveis para os cidadãos, traduzindo suas expectativas em oportunidades de melhoria para a excelência da gestão.

## GERÊNCIA DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO (GPE)

Tem por finalidade pautar e monitorar, de forma sistêmica, projetos, planos e metas para o alcance dos objetivos institucionais do Crea-SP.

## GERÊNCIA DE DPO/LGPD

Data Protection Officer (DPO) é a pessoa indicada para atuar como canal de comunicação entre o controlador (Crea-SP), os titulares dos dados e a Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD) - órgão responsável por zelar pela proteção de dados pessoais, implementar e fiscalizar o cumprimento da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) -, elaborar diretrizes e aplicar as sanções em caso de irregularidades.

# COMPETÊNCIAS E ATRIBUIÇÕES

## SUPERINTENDÊNCIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA (SUPADF)

Tem por finalidade articular, direcionar e supervisionar as atividades e os recursos administrativos e financeiros necessários ao funcionamento do Crea-SP.

## SUPERINTENDÊNCIA DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO (SUPTEC)

Tem por finalidade dar prioridade ao foco estratégico da Transformação Digital para otimizar procedimentos e reduzir a burocracia, bem como aproximar o Conselho dos profissionais, entidades e instituições.

## SUPERINTENDÊNCIA DE FISCALIZAÇÃO

Tem por finalidade coordenar as ações fiscalizatórias do exercício profissional, além do atendimento ao público, do registro de ART/ Acervo Técnico e de articular, direcionar e supervisionar os serviços prestados pelas unidades de atendimento distribuídas em todo o Estado. Também faz parte da rotina de fiscalização o atendimento às denúncias feitas pela sociedade nos canais disponibilizados pelo Conselho para este fim. Tem Gerências Regionais (GREs) em suas Unidades de Gestão de Inspeção (UGIs), Operacional (UOPs) e Postos de Atendimento (UPS).

## SUPERINTENDÊNCIA DE COMUNICAÇÃO (SUPCOM)

Tem por finalidade estabelecer os melhores canais de comunicação com todos os stakeholders do Conselho, envolvendo relações institucionais, profissionais, empresas, colaboradores, entidades e instituições. Atua também na gestão da logística e frota e é responsável por todos os Convênios e Parcerias firmados junto ao Conselho, além da prestação de contas dos mesmos.

## SUPERINTENDÊNCIA DOS COLEGIADOS (SUPCOL)

Tem por finalidade articular, direcionar e supervisionar as ações das Câmaras Especializadas, Plenário, Comissões e Grupos de Trabalho, bem como promover apoio técnico e administrativo para o exercício do mandato dos Conselheiros do Crea-SP.



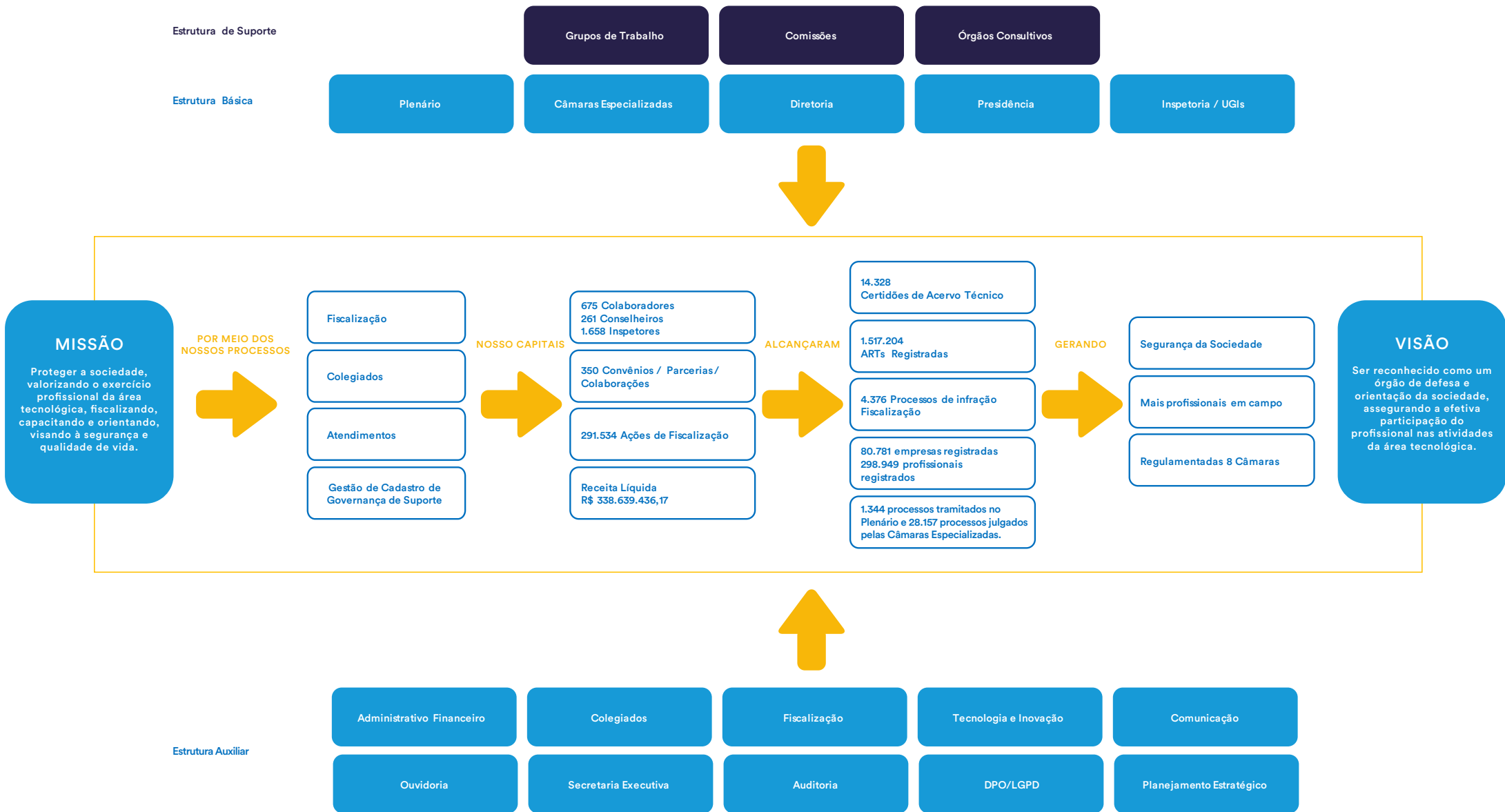


## MODELO DE NEGÓCIOS

Para desenvolver seu modelo de negócios, o Crea-SP fez uso da ferramenta Canvas, que propiciou uma visão completa do Conselho. Elaborado por meio de uma sessão colaborativa entre todos os gestores, o planejamento estratégico permitiu uma avaliação dos processos tradicionais e a criação de espaços para a inovação. O modelo de negócios do Crea-SP usa o seguinte mapa visual:

<p><b>Quem pode ajudar o CREA-SP?</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Associações</li> <li>• Colaboradores</li> <li>• Confea</li> <li>• Consultorias Especializadas</li> <li>• Coordenadores de Câmaras</li> <li>• Empresas</li> <li>• Entidades de Classe</li> <li>• Fiscalização</li> <li>• Governo Federal</li> <li>• Governos Estaduais</li> <li>• Instituições de Ensino</li> <li>• Órgãos Públicos</li> <li>• Outros Creas</li> <li>• Parque Tecnológicos</li> <li>• Poder Público</li> <li>• Prefeituras</li> <li>• Sociedade</li> <li>• Startups</li> </ul>	<p><b>O que o Crea-SP precisa saber fazer?</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Resolver o problema das pessoas</li> <li>• Fiscalizar o exercício da profissão</li> <li>• Realizar parcerias e relacionamentos</li> <li>• Prevenir riscos à sociedade e ao profissional</li> <li>• Gestão da mudança</li> <li>• Conhecer os anseios dos profissionais</li> <li>• Realizar os registros de maneira eficaz e ágil</li> <li>• Integrar o Crea-SP às Instituições de Ensino</li> <li>• Atendimento (prestação de serviço)</li> </ul>	<p><b>Como geraremos valor aos profissionais?</b></p> <div style="display: flex; justify-content: space-between;"> <div style="border: 1px solid green; padding: 5px;"> <p><b>Por meio</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• da busca incessante da inovação e tecnologia</li> <li>• da capacitação dos colaboradores</li> <li>• do atendimento às obrigações legais</li> <li>• da fiscalização de maneira eficiente</li> </ul> </div> <div style="border: 1px solid green; padding: 5px;"> <p><b>Teremos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• serviços digitais e eficientes</li> <li>• processos desburocratizados</li> <li>• um ecossistema que atenda a todas as necessidades do profissional</li> </ul> </div> </div> <p><b>Seremos reconhecidos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• como empresa pela agilidade</li> <li>• com serviço de excelência</li> <li>• como fonte de conhecimento</li> <li>• como uma instituição eficiente que tem processos simples</li> <li>• gerando valor ao profissional</li> <li>• pela confiança</li> <li>• pela segurança sobre todos os aspectos</li> <li>• com uma anuidade que vale a pena</li> </ul> <div style="display: flex; justify-content: space-between;"> <div style="border: 1px solid green; padding: 5px;"> <p><b>Para isso</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• estaremos presentes no dia a dia da atividade dos profissionais</li> <li>• puniremos quem estiver errado</li> <li>• ofereceremos soluções, oportunidades e capacitação ao profissional</li> <li>• fiscalizaremos com frequência</li> <li>• teremos terceiros essenciais</li> <li>• fiscalizaremos de maneira eficiente</li> </ul> </div> <div style="border: 1px solid green; padding: 5px;"> <p><b>E, ao final, o Crea-SP</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• será uma instituição diferente</li> <li>• que traz valores e segurança para a sociedade</li> <li>• será sinônimo de reserva técnica e moral não só para o profissional, mas para a sociedade</li> <li>• terá a própria sociedade ajudando na fiscalização</li> </ul> </div> </div> <p><b>Da qual o profissional</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• terá orgulho e necessidade</li> <li>• se sentirá parte</li> <li>• indispensável e essencial</li> </ul>	<p><b>Como geraremos valor aos profissionais?</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desde a entrada na universidade</li> <li>• Durante a faculdade</li> <li>• 6 meses antes da formatura</li> <li>• Para fazer o registro profissional</li> <li>• Na entrada dele ao sistema (conhecer a função do Crea-SP)</li> <li>• Alinhamento de expectativas cliente interno/externo (nossos compromissos)</li> <li>• Comunicação sobre ART</li> <li>• Avisos de dívida ativa</li> <li>• Avisos de vencimento</li> <li>• Comunicação ativa anuidade - que está para vencer</li> <li>• Para o acervo de obras e projetos</li> <li>• Obrigação legal</li> <li>• Apresentar para a sociedade a importância do profissional de contratá-lo, com exemplos populares</li> <li>• Divulgação sobre fiscalização perto da sua regional e evitou problema</li> <li>• Em situações críticas de engenharia (gestão de crise)</li> <li>• O porquê da fiscalização</li> <li>• Levando mais informação sobre o que é e o que faz o Conselho ao profissional</li> <li>• Auxiliar no caminho profissional (qualificação)</li> <li>• Momentos extremos de economia</li> <li>• Alta e baixa demanda de profissionais</li> <li>• Comunicação ativa para saber se tudo está ok</li> <li>• Momento de crise do mercado de trabalho</li> <li>• Informando o que o mercado precisa</li> <li>• Receber comunicação (final de ano / aniversário)</li> <li>• Comunicação Institucional do Crea-SP</li> <li>• Cursos com Descontos</li> <li>• Aviso de Cursos</li> <li>• Pautada na transparência</li> <li>• Relação de confiança</li> <li>• Ter a garantia do posicionamento Crea-SP</li> <li>• Canal ininterrupto com todos os profissionais registrados</li> <li>• Esforço para gerar mídia espontânea</li> </ul>	<p><b>Quem são os nossos clientes?</b></p> <p>Veja o mapa com stakeholders na página 18.</p>
<p><b>Estrutura de custo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Custeio da estrutura</li> <li>• Investimento em tecnologia</li> <li>• Folha de pagamento</li> <li>• Fiscalização</li> </ul>	<p><b>Receitas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Fiscalização</li> <li>• Registros</li> <li>• ART</li> </ul>			







# CADEIA DE VALOR

Proteger a sociedade, valorizando o exercício profissional da área tecnológica, fiscalizando, capacitando e orientando, visando à segurança e a qualidade de vida.



Ser reconhecido como um órgão de defesa e orientação da sociedade, assegurando a efetiva participação do profissional nas atividades da área tecnológica.

# FATO EXTERNO RELEVANTE

Em 2021 os brasileiros continuaram enfrentando os desafios impostos pela pandemia de Covid, iniciada em 2020. De acordo com os dados do consórcio de veículos de imprensa, foi o ano mais crítico, com 424.133 óbitos (em 2020, foram 194.976). A pandemia impactou a economia e, embora a taxa de desemprego tenha caído para 12,1% no trimestre encerrado em outubro de 2021, a falta de trabalho ainda atinge 12,9 milhões de brasileiros (IBGE, dezembro/21). O Crea-SP não passou ao largo da crise e precisou tomar medidas ágeis para colocar os colaboradores em trabalho remoto, investir em novos meios de atendimento e adotar medidas para os agentes da fiscalização executarem seu trabalho em segurança.

O País enfrentou o risco de nova crise energética. A crise política pressionou o dólar e a inflação para cima. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerado a inflação oficial do País, apresentou alta de 0,73% em dezembro, acumulando aumento de 10,06% em 2021, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). É a maior taxa acumulada no ano desde 2015. O cenário afugentou investimentos e, conseqüentemente, crescimento econômico. Como resultado, a taxa Selic, que chegou a 2% em janeiro de 2021, fechou o ano aos 9,25%, o maior patamar desde 2017.

Apesar dos fatores desfavoráveis, 2021 foi bom para o agronegócio, com exportações recordes, e para a construção civil. Foi um dos anos mais aquecidos da história recente do setor. Para 2022, a expectativa é que o segmento da construção civil se mantenha em alta, apesar da chance de recessão econômica.

Outro segmento que deve movimentar a economia em 2022 é o de telecomunicações, com o 5G. A data prevista para a chegada da quinta geração da telefonia móvel aos grandes centros do País é 31 julho. A nova geração deve alavancar o agronegócio, trazendo a conectividade necessária para os produtores rurais e consolidando a agricultura 4.0, impulsionar novos serviços como IoT, acelerar avanços na área da saúde, entre outros setores.

Segundo o Boletim Macro, publicado pela FGV IBRE em outubro de 2021, a expectativa é que o ano de 2022 venha acompanhado por uma diminuição na taxa de desemprego do Brasil. Boa notícia para todos os profissionais, especialmente das áreas abrangidas pelo Sistema Confea/Crea.



# PRINCIPAIS CANAIS DE COMUNICAÇÃO

O ano de 2021 marcou uma renovação nos canais do Crea-SP, garantindo uma comunicação mais ágil e eficaz com todos os públicos do Conselho.



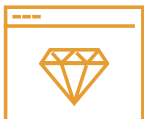
## Portal Crea-SP



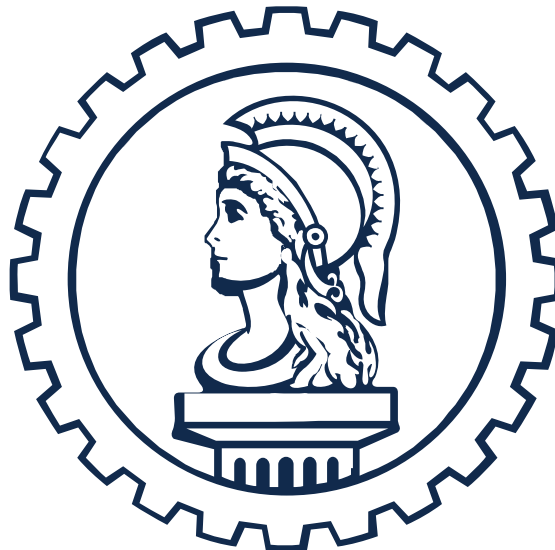
**3.970.089**  
visualizações

Serviços mais acessados:

- Emissões de Certidões
- Anotações de Responsabilidade Técnica (ARTs)
- Acervo Técnico
- Boletos para pagamento.



## Portal da Transparência



## Biblioteca Digital

- 15.178 itens para consulta (livros e periódicos digitais, e links para outras bibliotecas)
- 3.620 itens (sugestões de leitura e notícias)
- Revista Crea São Paulo – 2 edições trimestrais em 2021 (outubro e dezembro).



## Redes sociais

SEGUIDORES	2020	2021	CRESCIMENTO
INSTAGRAM	20.000	28.689	+44%
FACEBOOK	30.000	34.537	+15%
YOUTUBE	3.000	6.000	100%
TWITTER	-	435	-
LINKEDIN	-	8.823	-



## Engajamento

**111.237** interações



## Alcance das publicações:

**93.893** usuários/mês e consolidado de **938.929** usuários



## PEDIDOS DE ACESSO À INFORMAÇÃO – LAI

2021

**75** pedidos de informação



# 02

## RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

**No decorrer de 2021, o Crea-SP revisou os riscos e as oportunidades para identificar pontos passíveis de melhoria no processo de gestão de riscos e governança, dando um importante passo para alcançar a meta traçada para 2022, que é colocar todos os processos em ambiente digital.**

## AUDITORIA

A auditoria interna do Crea-SP tem como principal função avaliar, de maneira independente, os controles internos, gestão de riscos e governança com o objetivo de identificar falhas e realizar as recomendações necessárias para melhoria.

O Questionário de Avaliação da Qualidade dos Controles do Tribunal de Contas da União (TCU) é aplicado periodicamente pelo Conselho para um diagnóstico do status da entidade. Na última avaliação, apresentada no Relatório de Gestão anterior, concluiu-se que o Crea-SP necessitava, como qualquer outra Unidade Jurisdicionada, de aprimoramento contínuo dos seus controles internos para mitigação dos riscos com o objetivo de auxiliar a alta administração nos momentos de tomada de decisões.

Por isso, ao longo de 2021, em conjunto com a Secretaria Executiva, a Auditoria se debruçou sobre os procedimentos operacionais obrigatórios determinados pelas normativas do TCU. Juntos, os departamentos desenharam os fluxos processuais de acordo com as diretrizes do órgão de controle, principalmente no que diz respeito a contratações e pagamentos, que estão, gradativamente, sendo integrados ao sistema de governança administrativa (GOVADM).

A digitalização de todas as etapas desses processos, com base nas regras e fluxos determinados pelo TCU para cada uma das áreas do Conselho e em modelos de documentos pré-determinados, visa reduzir possíveis erros na documentação

envolvida. Estão incluídos aí, por exemplo, no regimento de contratação, documentos de formalização de demanda, estudos técnicos preliminares, termos de referência de projetos básicos e mapas de riscos.

Vale ressaltar que a ferramenta é parametrizada para que todos os documentos integrados ao sistema obedeçam às certificações obrigatórias, o que lhes garante validade jurídica, melhorando de maneira considerável o controle interno. A trilha de auditoria proporcionada pela digitalização aliada ao GOVADM também permite manter um histórico confiável de cada um dos processos com a possibilidade de revisitar etapas e responsabilidades, se necessário. Tudo isso resulta em agilidade, unidade processual, redução de erros e fraudes, transparência e cumprimento, inclusive, das novas regras determinadas pela LGPD.

Para capacitar os colaboradores sobre a iniciativa, assim como demonstrar os benefícios da digitalização dos processos, foram conduzidas campanhas de comunicação interna, além de treinamentos para representantes de todas as unidades e áreas, fundamentais para estruturar o corpo funcional do Crea-SP em relação à ferramenta.

A administração do Conselho, juntamente com a equipe de auditoria interna, tem realizado constantemente avaliações nos controles internos para buscar as efetivas correções e mitigações de riscos com o objetivo de assegurar a eficiência e eficácia no monitoramento dos controles internos.

A meta para 2022 é que todos os processos tramitem em ambiente digital, incluindo os já ativos em formato físico e que serão digitalizados.

Para melhor evidenciar a efetiva avaliação dos controles internos e redução de riscos, apresentamos os resultados da nova edição do Questionário de Avaliação da Qualidade dos Controles do Tribunal de Contas da União:

## ESCALA DE VALORES DA AVALIAÇÃO

1 - Totalmente inválida 2 - Parcialmente inválida 3 - Neutra 4 - Parcialmente válida 5 - Totalmente válida

AMBIENTE DE CONTROLE	1	2	3	4	5
A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dá suporte adequado ao seu funcionamento					x
Os mecanismos gerais de controle instituídos pela Unidade Jurisdicionada (UJ) são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade			x		
A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente				x	
Existe código formalizado de ética ou de conduta					x
Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais				x	
Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta				x	
As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades					x
Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ				x	
Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ				x	
AVALIAÇÃO DE RISCOS					
Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados					x
Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade				x	
É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e consequente adoção de medidas para mitigá-los				x	
É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão			x		
A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo				x	
Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão				x	
Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade					x
Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática na unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos					x
Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade					x

**ESCALA DE VALORES DA AVALIAÇÃO**

1 - Totalmente inválida 2 - Parcialmente inválida 3 - Neutra 4 - Parcialmente válida 5 - Totalmente válida

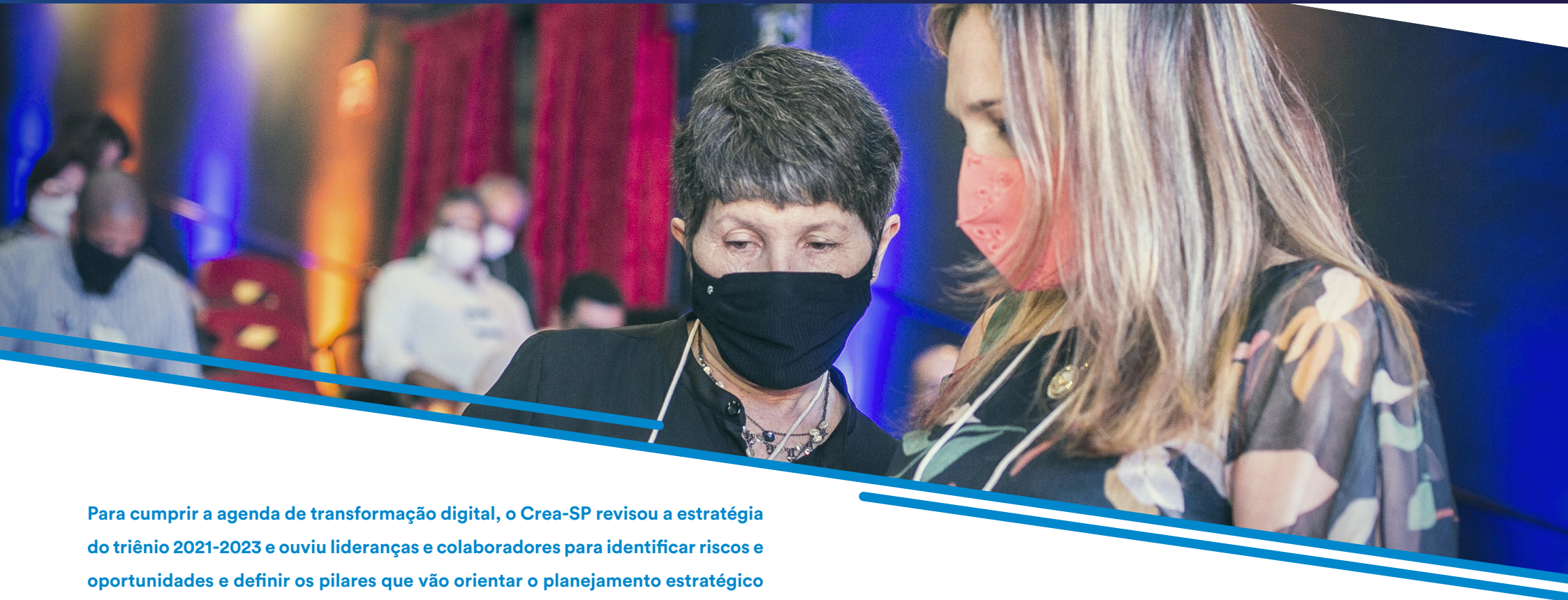
<b>PROCEDIMENTOS DE CONTROLES</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas					x
As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo					x
As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação					x
As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle					x
<b>INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO</b>					
A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas					x
As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas					x
A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível					x
A informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de firma eficaz					x
A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura					x
<b>MONITORAMENTO</b>					
O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo					x
O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas					x
O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho					x





# 03

## GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO



Para cumprir a agenda de transformação digital, o Crea-SP revisou a estratégia do triênio 2021-2023 e ouviu lideranças e colaboradores para identificar riscos e oportunidades e definir os pilares que vão orientar o planejamento estratégico para os próximos anos. Houve avanços tanto na governança como na estrutura.

## ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

No setor público, a Governança é composta por um conjunto de mecanismos de liderança, estratégia e controle que visam avaliar, direcionar e monitorar a gestão, tendo como pilares transparência, equidade, accountability e compliance. De acordo com os conceitos de instâncias internas de governança e de instâncias internas de apoio à governança apresentados no Referencial Básico de Governança Aplicável a Órgãos e Entidades de Administração Pública, segue as referidas instâncias no âmbito do Crea-SP:

- Instâncias internas de governança são responsáveis por definir ou avaliar a estratégia e as políticas, bem como monitorar a conformidade e o desempenho destas, devendo agir nos casos em que desvios forem identificados. Também são responsáveis por garantir que a estratégia e as políticas formuladas atendam ao interesse público, servindo de elo entre principal e agente.

- Instâncias internas de apoio à governança realizam a comunicação entre partes interessadas internas e externas à administração.

Assim sendo, o Plenário do Crea-SP é integrado por todos os Conselheiros e presidido pelo Presidente do Conselho. É composto por Conselheiros e suas competências estão arroladas no artigo 9º do Regimento Interno do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de São Paulo.

A Alta Administração é também composta pela Presidência e Diretoria,

e suas competências estão listadas no art. 90 do Regimento Interno.

As Comissões Permanentes e Especiais, os Grupos de trabalho e órgãos consultivos são Estrutura de Suporte e as áreas de Secretaria Executiva, Gabinete, Auditoria, Ouvidoria, Assessoria e Superintendências, além da Gerência de Planejamento Estratégico e Gerência de DPO, são Estruturas Auxiliares, vinculadas à Presidência, com finalidade de exercer as funções de apoio estratégico, técnico e administrativo necessárias ao funcionamento do Crea-SP, como mostra a imagem a seguir:



Em linha com essa estrutura e com o propósito de se tornar referência em inovação no setor público, o Crea-SP avançou em seu processo de transformação digital em 2021, concluindo diversas e importantes etapas desta transformação, com a entrega de uma série de projetos e serviços – que serão detalhados neste Relatório - realizados com o envolvimento de profissionais, sociedade e instituições, o que tem sido primordial para gerar valor a todo o ecossistema.

Além disso, em 2021 o Conselho avançou com medidas de melhorias da governança, como o desenvolvimento da Gerência de DPO, diretamente ligada à Presidência, responsável pelas adaptações às regras definidas na Lei 13.709/2018, por zelar pela proteção de dados pessoais, implementar e fiscalizar o cumprimento da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). Foram estabelecidas, ainda, ações no âmbito de atendimento e acesso às informações, sanando um gargalo identificado, especialmente com aumento da demanda após a imposição de distanciamento social em razão da pandemia de coronavírus.

A governança também foi beneficiada pelo desenvolvimento do GOVADM, sistema de governança administrativa do Crea-SP, com o aumento da segurança da informação, manutenção do rito processual, padronização dos fluxos, rastreabilidade dos dados e transparência.

Essas medidas continuarão no próximo ano para que o Crea-SP siga evoluindo em relação aos indicadores de governança e gestão.

## O PROCESSO DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

**A cada três anos o Conselho revisa a estratégia, que é o grande instrumento para a definição do planejamento, inclusive orçamentário, traçado com base no diagnóstico de aspectos internos e externos da organização.**

Em 2021, o Crea-SP ganhou uma nova área, diretamente ligada à presidência, encarregada não apenas de sistematizar a definição das novas estratégias para o triênio 2021-2023, mas também de disseminá-las em toda a organização. Denominada Gerência de Planejamento Estratégico (GPE), a área foi responsável por conduzir o processo de revisão estratégica, iniciativa que contou com a participação de todos os colaboradores do Conselho e demais stakeholders, inclusive externos, como inspetores e representantes de entidades de classe. O planejamento incorpora os projetos e indicadores assumidos por meio do programa de gestão do Crea-SP e é avaliado, revisto e monitorado bimestralmente, proporcionando a flexibilidade necessária ao enfrentamento de novos desafios e demandas, bem como executando alterações e atualizações necessárias.

Para iniciar a revisão estratégica 2021-2023, foram coletadas informações por meio de entrevistas com as lideranças internas e externas. Estes insumos deram origem a uma pesquisa on-line, disponibilizada para todos os colaboradores do Conselho. Aproximadamente 37% dos colaboradores contribuíram com suas percepções a respeito das principais oportunidades, ameaças, pontos fortes e sugestões de melhoria. Também participaram do processo os representantes das entidades de classe, por meio do Colégio de Entidades Regionais (CDER), e os inspetores — profissionais voluntários designados pelo Conselho — para, junto a

suas comunidades, melhorar a eficiência da ação fiscal em defesa do exercício profissional e da sociedade.

De forma macro, os principais riscos percebidos estão relacionados à implantação de políticas públicas capazes de impactar diretamente os serviços oferecidos pelo Conselho. Por este motivo, é imperativo que o Crea-SP se estruture para gerar valor para os profissionais, independentemente das obrigações determinadas pela lei.

No campo das oportunidades, a modernização tecnológica é condição essencial para atender às novas necessidades da sociedade e dos profissionais e, assim, gerar o valor necessário para transformar a percepção atual do Conselho. Mais do que isso: ao atingir a infraestrutura tecnológica contemplada no plano estratégico, a atuação do Conselho se expandirá de maneira expressiva. Passa por esse caminho, por exemplo, a aproximação do Crea-SP com seus vários stakeholders para criar um ecossistema forte e verdadeiramente conectado.

Com base nesses insights, missão, visão e valores, a estratégia do Crea-SP foi orientada em quatro pilares estratégicos: Pessoas, Tecnologia, Inovação e Transformação, Governança e Processos e Foco no Cliente para atender à agenda de transformação definida para os próximos anos.



## MAPA ESTRATÉGICO

### VISÃO

Ser reconhecido como um órgão de defesa e orientação da sociedade, assegurando a efetiva participação do profissional nas atividades da área tecnológica.

### MISSÃO

Proteger a sociedade, valorizando o exercício profissional da área tecnológica, fiscalizando, capacitando e orientando, visando a segurança e qualidade de vida.

### GOVERNANÇA E PROCESSOS

Dispor de processos inovadores, eficientes e eficazes, provendo governança e gestão para assegurar a transparência no sistema.

### FOCO NO CLIENTE

Fortalecer a qualificação profissional e os mecanismos para o exercício de profissionais e empresas de gestão para assegurar a transparência no sistema.

#### PESSOAS

Atrair, desenvolver e reter pessoas com competências essenciais

#### TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO

Dispor de informações integradas, consistentes e atualizadas para realizar a gestão baseada em dados e informações.

### VALORES

Lealdade e imparcialidade em todas as atividades, visando sempre os profissionais e sociedade com uma gestão que assegure ética, transparência, agilidade e eficácia.

Para 2022, estão programadas reuniões bimestrais com as equipes de trabalho de cada pilar estratégico – e acompanhamento da diretoria – para coordenar e orientar a execução das macro ações para promover um acompanhamento de perto da evolução de cada um deles.

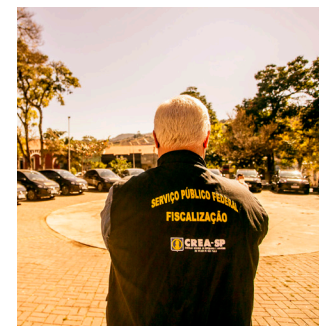
Tendo como base o planejamento estratégico apresentado acima, detalharemos a seguir as ações e os resultados do Conselho em 2021.

## FISCALIZAÇÃO

Os resultados do trabalho da fiscalização, em 2021, foram os melhores da história do Crea-SP, com recorde de ações, a despeito das limitações impostas pela pandemia que ainda marcaram o ano. Além do trabalho dos fiscais, parcerias com outros órgãos públicos e a digitalização de processos contribuíram para o excelente desempenho da área.

Ao contrário do que aconteceu em 2020, quando, em função das medidas de isolamento social causadas pela pandemia de Covid-19, a fiscalização in loco do exercício profissional foi reduzida, em 2021, graças à imunização em massa da população, o Crea-SP reforçou as operações fiscalizatórias em todo o Estado, sempre obedecendo a todos os protocolos de segurança, e encerrou o ano com recorde histórico de ações: 291.534 contra 110.107 em 2020, um salto de mais de 160%.

O resultado expressivo foi conquistado, entre outros fatores, pela adoção das forças-tarefas, o que expandiu muito o número de municípios fiscalizados, além de tornar as ações capazes de contemplar parâmetros dos mais diversos tipos de engenharias.



Outra iniciativa que merece destaque é a parceria com prefeituras e demais órgãos públicos das cidades fiscalizadas, que tiveram significativo incremento em 2021. Estas atividades possibilitaram antecipar a comunicação sobre as operações e garantir a participação conjunta nas ações, com o auxílio do Conselho em demandas específicas. Alguns exemplos foram as operações realizadas no litoral sul do Estado, em Piracaia, Santana do Parnaíba e Poá, cidades que, muitas vezes, não contam com a estrutura necessária de agentes fiscais para conduzir suas próprias fiscalizações.

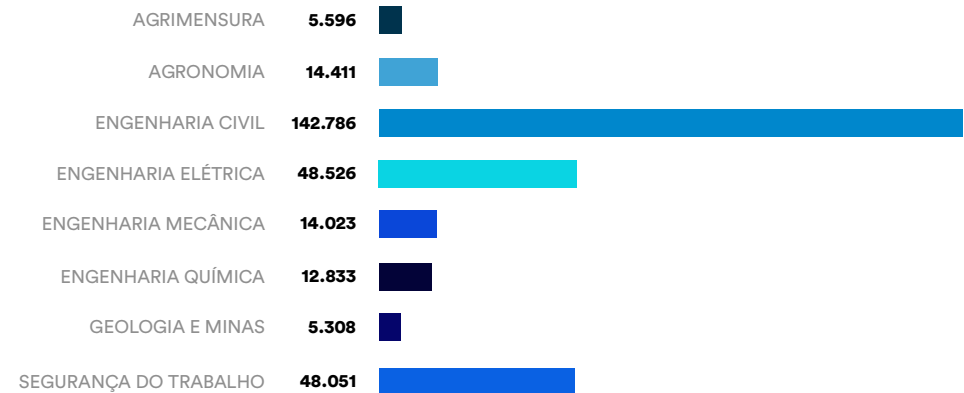
Mais um fator que contribuiu para que a meta de operações fosse ultrapassada em 45% foi a atualização da infraestrutura, com a disponibilização de novos equipamentos com capacidade operacional superior em todas as unidades do Conselho. A autarquia, que não conta com veículos próprios, renovou sua frota terceirizada com 119 veículos. Tais iniciativas conferiram agilidade à atuação dos fiscais e melhora na qualidade do serviço prestado, tanto em campo quanto, posteriormente, na continuidade dos procedimentos de atuação.

Com 123 agentes fiscais ativos no desempenho da função e 152 inspetorias em 32 postos avançados e escritórios, a equipe de fiscalização percorreu mais de 1,2 milhão quilômetro, cobrindo 100% dos 645 municípios do Estado de São Paulo.

Outro destaque foi a digitalização dos processos que, além de facilitar as análises feitas pelas demais áreas envolvidas, como a Superintendência de Colegiados (SUPCOL), otimizou o uso de papel, diminuiu a margem de erro e aumentou a agilidade operacional.

As ações de fiscalização foram distribuídas pelas oito Câmaras Especializadas em 2021, conforme demonstrado abaixo.

### ATIVIDADES TÉCNICAS FISCALIZADAS POR CÂMARAS



**TOTAL – 291.534 - 100%**



## Gastos com operação fim

Em 2021 a área de fiscalização cobriu os 645 municípios do estado de São Paulo.

Os gastos com as atividades estão detalhados na tabela abaixo:

### TAXA DA DESPESA CONSUMIDA PELA ATIVIDADE DE FISCALIZAÇÃO (SALÁRIO + CAPACITAÇÃO)

Despesa com salário, encargos e benefícios a agentes fiscais	R\$ 12.534.990,70	
Despesa com salário, encargos e benefícios a gestores e empregados do setor de fiscalização - excetos fiscais	R\$ 9.582.768,12	
Despesa com verbas indenizatórias a fiscais (diárias, AT e outros)	R\$ 923.921,58	
Despesa com verbas indenizatórias a gestores e empregados do setor de fiscalização - excetos fiscais (diárias, AT e outros)	R\$ 757.552,15	
<b>Total Despesas</b>	<b>Total Despesas Empenhadas</b>	<b>% de Participação</b>
R\$ 23.799.232,55	R\$ 351.384.915,36	6,77%

### TAXA DA DESPESA CONSUMIDA PELAS DEMAIS ATIVIDADES FINALÍSTICAS (SALÁRIO + CAPACITAÇÃO)

Despesa com salário, encargos e benefícios a empregados do atendimento, registro, acervo e assessoria técnica	R\$ 1.371.773,63	
Despesa com verbas indenizatórias a gestores e empregados do setor de fiscalização - excetos fiscais (diárias, AT e outros)	R\$ 757.552,15	
Despesa com capacitação dos empregados do Crea-SP	R\$ 105.845	
<b>Total Despesas</b>	<b>Total Despesas Empenhadas</b>	<b>% de Participação</b>
R\$ 2.235.170,78	R\$ 351.384.915,36	0,64%

### TAXA DA DESPESA CONSUMIDA PELAS INDENIZAÇÕES A CONSELHEIROS REGIONAIS

Total Despesa Empenhada	R\$ 351.384.915,36
Diárias com Conselheiros	R\$ 4.699.167,75
Locomoção com Conselheiros	R\$ 3.132.936,30
Pagamento de Jeton	R\$ 1.618.501,49
Total Verbas Indenizatórias	R\$ 9.450.605,54
% de Participação	2,69 %

### Valores efetivamente gastos com a função de fiscalização, demais atividades finalísticas e indenizações a Conselheiros:

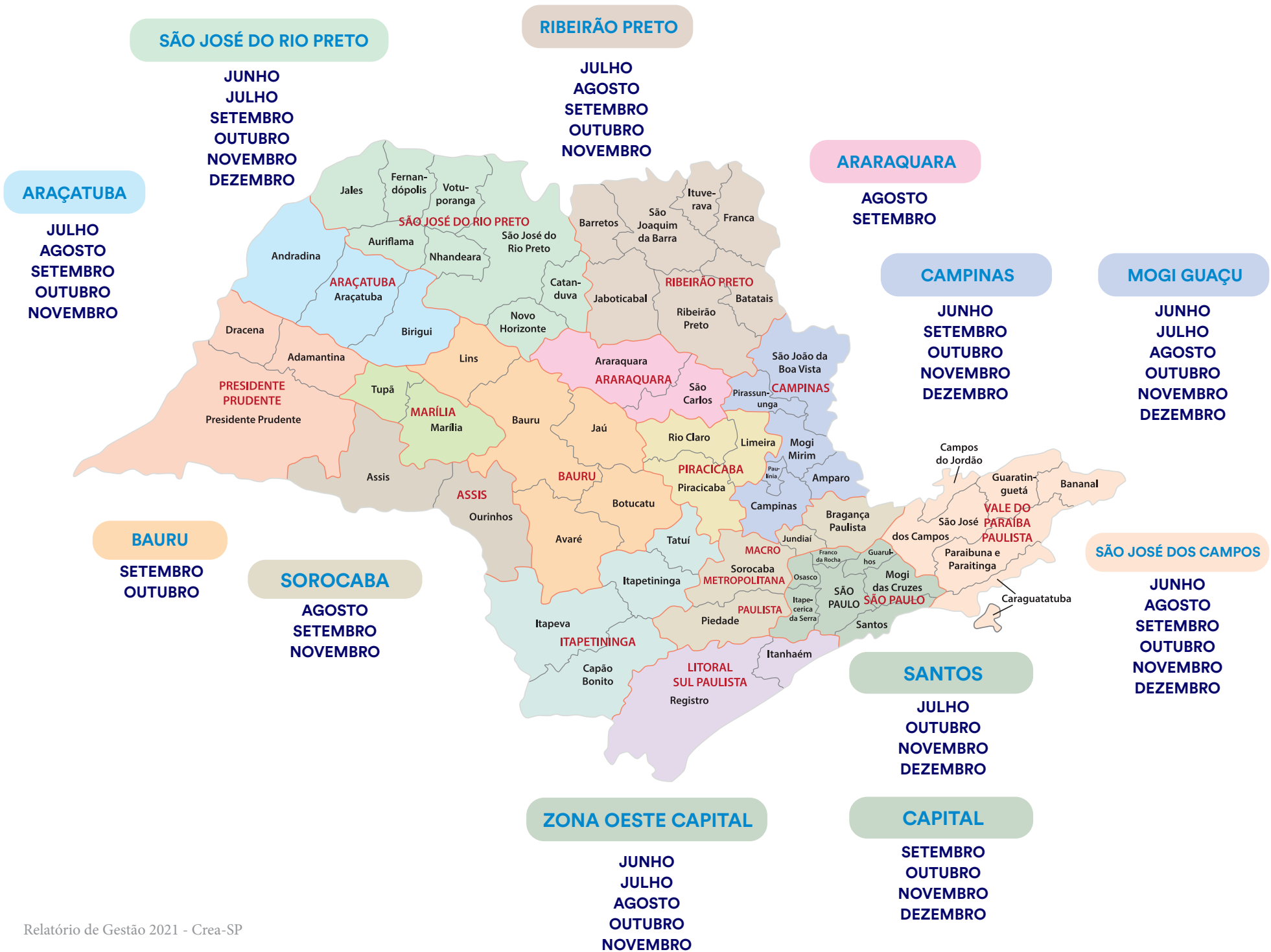
Os quadros demonstram a proporção dos recursos consumidos pelas áreas de fiscalização, atendimento, registro, acervo, suporte, instrução e julgamento de processos do Crea-SP e ressarcimentos a Conselheiros.

## Forças-tarefas de 2021

Além das operações regulares de fiscalização, o Crea-SP realizou ações específicas em hotéis, motéis, pousadas, parque de diversões, shoppings, circos, estruturas temporárias e obras de pequeno, médio e grande porte. Os agentes verificam, nos locais, a presença de engenheiros responsáveis pelos mais variados serviços, da manutenção de elevadores até a inspeção de autoclaves nas lavanderias, para aumentar o nível de segurança.

No mapa a seguir, a relação das cidades visitadas e as datas de execução do serviço:





## Atendimento às denúncias

Como parte de sua rotina de fiscalização, o Crea-SP atende também as denúncias recebidas por meio do portal e do aplicativo, ferramentas disponibilizadas para que a sociedade colabore, de forma ativa e efetiva, com as iniciativas do Conselho de prevenção do exercício ilegal da profissão. Em 2021, foram recebidas 8.835 denúncias por esses canais, contra 468 no ano anterior (aumento de 1.787%).

Tipos de Denúncias	Quantidades
Denúncias de infração à legislação recebidas no exercício	8.835
Denúncias de infração à legislação recebidas no exercício e tratadas pela fiscalização	6.891
Denúncias de infração à legislação recebidas em exercícios anteriores e tratadas pela fiscalização	578
Denúncias de infração à legislação recebidas em exercícios anteriores e pendentes de tratamento pela fiscalização	26

## Sinistros

São inúmeros os casos de sinistros – acidentes que causam danos e/ou prejuízos – em áreas diretamente relacionadas às áreas representadas pelo Conselho. Em 2021, a fiscalização do Crea-SP acompanhou e atuou em muitos deles. Alguns, destacados a seguir, servem de alerta para a população quanto à importância da efetiva participação de profissionais responsáveis técnicos, devidamente habilitados para as suas funções, como forma de prevenir as ocorrências de acidentes:

- Instauração de processo para apuração da responsabilidade técnica de empresas e profissionais envolvidos no desabamento de uma laje que estava sendo concretada a uma altura de 12 metros no edifício em construção do Sesc de Franca, no interior do Estado, em março de 2021. A queda atingiu operários que trabalhavam no local e o entorno da área, no bairro São José, precisou ser interditado;
- Instauração de processo para apuração de responsabilidade técnica referente ao rompimento das tubulações da caixa d'água, em abril, no condomínio Viva Mais Barueri, em Barueri, na Grande São Paulo;
- Instauração de processo para apuração de responsabilidade técnica de empresas e profissionais envolvidos em atividade de demolição, em junho, que causou o desabamento de uma edificação na rua Luís Góis, na Saúde, zona sul da capital. Três trabalhadores foram atingidos pelos escombros;
- Instauração de processo para apuração de responsabilidade técnica de empresas e profissionais em incêndio ocorrido em junho no hospital Pérola Byington, na Bela Vista, região central de São Paulo. O fogo começou no duto de ar-condicionado do quarto andar e se alastrou pelos andares superiores. O prédio chegou a ser esvaziado e pacientes foram realocados;
- Instauração de processo para apuração de irregularidades na obra de extensão da plataforma de embarque e desembarque da estação Santo Amaro da Linha 5 – Lilás do Metrô após queda de estrutura metálica no Rio Pinheiros, na Zona Sul de São Paulo, em agosto;

- Instauração de processo para apuração de responsabilidade técnica em acidente em um parque de diversões em Itu, em outubro.

Em todos os casos, o Crea-SP identificou as irregularidades no que se refere aos seus responsáveis técnicos. A fiscalização levanta todos os dados e documentações possíveis, que instruíram processos, que se encontram em instância de Câmaras Especializadas para a apuração das condutas profissionais. Em decorrência desses sinistros, houve a suspensão, de forma cautelar, de profissionais envolvidos, uma vez que nas apurações foram identificados indícios de imprudência e imperícia por parte deles. Além da apuração realizada pelo corpo de fiscalização e a adoção das medidas administrativas cabíveis, o Crea-SP também faz a notificação dos fatos apurados às demais autoridades competentes – Ministério Público, prefeituras municipais e Corpo de Bombeiros – para que estes adotem as providências cabíveis para cada situação.

## Autos de infração

Durante as atividades de fiscalização em 2021 foram lavrados 4.376 autos de infração – aumento de 320% em relação ao ano anterior –, merecendo, novamente, especial destaque as infrações relativas ao artigo 59 da Lei 5.194/1966\* - que se referem às empresas que atuam sem registro e, conseqüentemente, profissional responsável técnico devidamente registrado, apesar de ter o seu objetivo social afeto à fiscalização deste Conselho - com 3.218 autos lavrados (73,5%). Em 2021 foram instaurados 5.581 processos relativos à fiscalização, dos quais 4.376 referentes aos autos de infração, 101 referentes à apuração de atividades, 136 referentes à apuração de irregularidades. Os demais – 968 – foram distribuídos entre outros assuntos de fiscalização.

**(\*) Art. 59 - As firmas, sociedades, associações, companhias, cooperativas e empresas em geral que se organizem para executar obras ou serviços relacionados na forma estabelecida nesta Lei só poderão iniciar suas atividades depois de promoverem o competente registro nos Conselhos Regionais, bem como o dos profissionais do seu quadro.**

Tipos de Denúncias	Quantidades
Infração alínea “a” Artigo 6 Lei 5.194/66	198
Infração alínea “b” Artigo 6 Lei 5.194/66	64
Infração alínea “c” Artigo 6 Lei 5.194/99	8
Infração alínea “d” Artigo 6 Lei 5.194/99	0
Infração alínea “e” Artigo 6 Lei 5.194/66 com infringência do disposto no parágrafo único do art. 8º desta lei)	562
Infração Artigo 14 Lei 5.194/66	1
Infração Artigo 16 Lei 5.194/66	8
Infração Artigo 55 Lei 5.194/66	10
Infração Artigo 58 Lei 5.194/66	49
Infração Artigo 59 Lei 5.194/66	3.218
Infração Artigo 67 Lei 5.194/66	2
Infração Artigo 82 Lei 5.194/66	8
Infração Artigo 1º Lei 6.496/77	248
<b>TOTAL</b>	<b>4.376</b>



## Colégio Regional de Inspectores

Em 2021, o Crea-SP realizou oito encontros do Colégio Regional de Inspectores com participação de 1.483 pessoas. O Colégio de Inspectores é um fórum permanente composto para auxiliar, discutir e propor diretrizes para a atividade fim do Conselho. Um dos objetivos dos encontros é promover a valorização dos profissionais do Sistema Confea/Crea como agentes transformadores no desenvolvimento sustentável dos municípios. Foram discutidos temas relacionados às cidades inteligentes em workshops e oficinas para incentivar os participantes a discutir, por meio de diversos indicadores, os principais desafios de seus municípios, bem como propor soluções. A ideia foi fortalecer o papel da fiscalização e das atividades das Engenharias, Agronomia e Geociências na contribuição por cidades mais inteligentes. Os eventos, que continuarão em 2022, visam a produção de um diagnóstico com propostas para a implementação de projetos relacionados ao conceito de cidades inteligentes a ser entregue para os governos estadual e municipais.

## Política Nacional de Proteção e Defesa Civil (PNPDC)

Em 2021 foi constituído um Grupo Técnico-Operacional para a execução do acordo de cooperação técnica firmado em 2020 entre o Confea e a União, por intermédio do Ministério do Desenvolvimento Regional, para a elaboração de um projeto-piloto que integre as competências legais das partes envolvidas por meio dos Creas e fortaleça o Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil (SINPDEC). O objetivo é desenvolver ações conjuntas para a gestão e redução de riscos de desastres de natureza geológica, hidrológica e tecnológica. Para isso, o grupo foi composto por dois representantes indicados pela plenária do Confea e pela Câmara Especializada de Geologia e Minas (CEGM) e outros dois indicados pela Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil (SEDEC).

O grupo é responsável por gerenciar a parceria; zelar por seu fiel cumprimento; coordenar, organizar, articular, acompanhar, monitorar e supervisionar as ações que serão tomadas para o cumprimento do ajuste. A atuação conjunta se deu a partir do intercâmbio de informações entre as instituições e adoção de medidas fiscalizatórias com o propósito de assegurar a melhor execução e eficácia de obras realizadas por entes beneficiários de recursos federais.

Os resultados obtidos nesse primeiro ano de trabalho foram:

- Aumento das capacidades institucionais no cumprimento de suas respectivas missões de fiscalizar as obras destinadas à prevenção, reconstrução e ao reestabelecimento de serviços essenciais em áreas afetadas por desastres;
- Melhoria da eficácia da gestão de riscos e desastres como resultado da ampliação das ações fiscalizatórias promovidas a partir da maior integração e cooperação entre as instituições;

- Fomento à cultura da gestão de riscos de desastres;
- Maior integração entre o sistema Confea/Creas e os órgãos de proteção e defesa civil.

Além do Crea-SP, as atividades do piloto envolveram o Crea de Minas Gerais e o de Santa Catarina. Após uma série de encontros virtuais para obtenção de informações sobre o processo, o Crea-SP, por meio da SUPFIS, reuniu, no final de maio, equipe de agentes fiscais e gestores para conhecerem o projeto-piloto e a metodologia de trabalho a ser aplicada. O trabalho teve como foco os municípios: Botucatu, Itaquaquetuba, Guarujá, Santos, São Vicente, Taquaritinga e Tietê. Todos eles, em razão de desastres naturais, obtiveram recursos federais para restabelecimento ou reconstrução. Inicialmente, cinco duplas de agentes fiscais atuaram nos processos das prefeituras de Botucatu, Itaquaquetuba, São Vicente, Taquaritinga e Tietê.

As duplas analisaram os documentos de solicitação de repasse para identificar os profissionais responsáveis pelas atividades de elaboração do projeto básico, elaboração da planilha orçamentária e respectivas Anotações de Responsabilidade Técnica (ARTs), além das ARTs de desempenho de cargo e função dos profissionais envolvidos nas prefeituras. Em seguida, verificaram as atividades técnicas relatadas nas planilhas orçamentárias e os respectivos responsáveis técnicos. A partir das informações levantadas com base nos documentos fornecidos pela SEDEC, as equipes do Crea-SP foram a campo, visitando as prefeituras e solicitando acesso ao processo em que constam documentos de contratação de profissionais ou empresas para realização das atividades de acordo com as etapas mencionadas na Planilha Orçamentária. A Defesa Civil local acompanhou a fiscalização do Conselho.

Durante os trabalhos, os agentes do Crea-SP identificaram profissionais e empresas atuando sem registro ou sem terem registrado ART dos serviços ou de cargo e função. Os relatórios de irregularidade foram repassados à SEDEC.

Em 2022, a meta da Superintendência de Fiscalização é manter a metodologia atual e chegar ao fim do ano com 400 mil ações em todo o Estado. Para isso, uma das estratégias é que cada uma das oito Câmaras determine quatro principais focos de maneira a diminuir o escopo, mas ampliar a efetividade de cada iniciativa. Entre os planos para 2022 também está a ampliação da fiscalização de profissionais habilitados em áreas em plena expansão de mercado, como a engenharia de telecom, ligada diretamente à expansão das operações da nova tecnologia 5G, e sobre a utilização de drones, principalmente na agricultura.

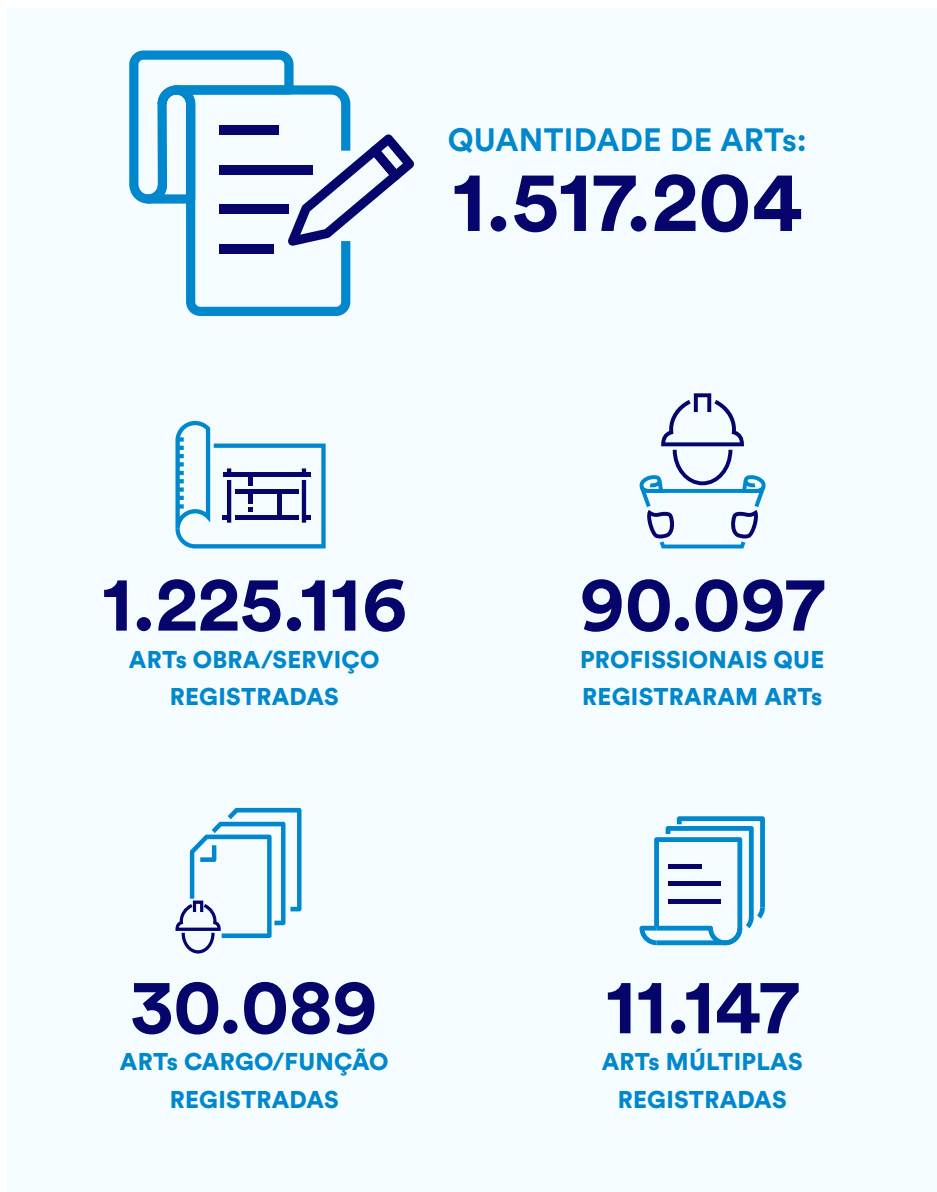
## Anotação de Responsabilidade Técnica (ART)

Um dos mais importantes instrumentos de fiscalização da Engenharia e da Agronomia, a ART, regulamentada pela Lei 6496/77 e normatizada pela Resolução 1025/09 do Confea, é o documento que define, para os efeitos legais, os responsáveis técnicos pela execução de obras ou prestação de serviços relativos às profissões das áreas fiscalizadas pelo Sistema Confea/Crea.

É por meio do registro da ART que os profissionais informam à sociedade sua responsabilidade por obra ou serviço, ou cargo e função, que será realizado por meio de um contrato escrito ou verbal, dando maior segurança na execução e garantia na solidez da obra ou serviço executado.

Para os profissionais, a ART também compõe seu Acervo Técnico, documento que comprova, para efeitos legais, a capacidade técnico-profissional de uma pessoa jurídica da qual eles fazem parte do respectivo quadro técnico.

Houve um aumento de quase 200% na quantidade de ARTs registradas em 2021.



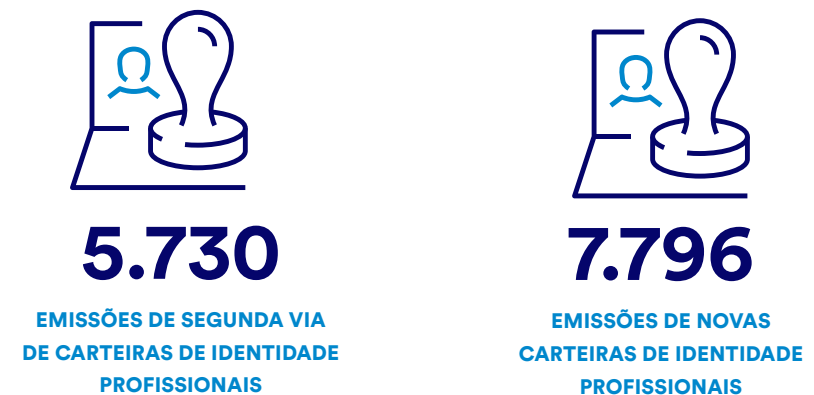
## Atividades de Registro e Cadastro

O ano de 2021 trouxe grandes desafios para todos os setores de atividades e o Crea-SP, de forma ágil, realizou diversas alterações na sua estrutura de funcionamento para assegurar a continuidade do atendimento ao público. Dessa forma, os serviços à sociedade não foram interrompidos, mesmo nas fases nas quais as restrições de funcionamento foram mais críticas.

**A) Registros Profissionais:** O setor de registros profissionais foi um dos que apresentou queda se comparado a 2020. Em 2021 foram 16.818 novos registros frente a 18.294 no ano anterior.

No mesmo exercício, foram computados também: **6.916 interrupções de registros de profissionais**, em face do não exercício profissional ou por registros provisórios vencidos.

Em 2021 o Crea-SP emitiu **13.526 carteiras de Identidade Profissionais**, sendo:



Mesmo com o advento da pandemia, o Crea-SP encerrou o exercício com números muito positivos, conforme análise do quadro a seguir:

Profissionais	Superior	Médio	Estrangeiro	Visto	TOTAL
Registros Ativos em 2020	248.207	12	2.667	38.488	<b>325.374</b>
Inscrições no Exercício	16.817	0	136	3.074	<b>20.027</b>
Cancelados e Suspensos em Exercício	303	0	7	38	<b>348</b>
Interrompidos no Exercício	6.916	0	45	106	<b>7.067</b>
Reativados no Exercício	5.144	1	21	138	<b>5.304</b>
Registros Ativos em 2021	298.949	13	2.772	41.556	<b>343.290</b>
Taxa de Inadimplência	33%	92%	45%	27%	<b>33%</b>

**B) Registros de pessoas jurídicas:** O número de registros de pessoas jurídicas teve um incremento de 27%, quando comparado com o ano de 2020.



Contabilizados novos registros, reabilitações e baixas de empresas em 2021, o Crea-SP encerrou o exercício com 82.057 empresas ativas, frente a 76.303 em 2020.

O Conselho encerrou 2021 com 1.276 empresas vistas (registradas em outros estados e atuando em SP), incremento de 9% em relação à 2020 (1.167 vistos).

Com registros novos, reativações e baixas ocorridas em 2021, o quadro de registros em comparação a 2020 fica assim distribuído:

Empresas	Sociedades e Empresas	Empresas Individuais de Leigos	Empresas Estrangeiras	Visto	TOTAL
Registros Ativos em 2020	71.637	3.608	10	1.048	<b>76.303</b>
Inscrições no exercício 2021	6.602	443	0	265	<b>7.310</b>
Baixas no Exercício 2021	1.453	66	0	37	<b>1.556</b>
Registros Ativos em 2021	76.786	3.985	10	1.276	<b>82.057</b>
Taxa de Inadimplência	53%	70%	70%	12%	<b>53%</b>

**C) Acervo técnico:** Em 2021, foi verificado um aumento significativo tanto no número de solicitações quanto no número de emissões de Acervo Técnico (CATs), conforme pode-se verificar a seguir. A CAT é o documento que prova a Capacidade Técnico Profissional das empresas, exigida nas licitações.

**CATs SOLICITADAS**



## CATs EMITIDAS



**D) Cadastro de instituições de ensino e seus cursos:** A fiscalização do Crea-SP se estende aos cursos de Engenharia, Agronomia, Geologia, Geografia, Meteorologia e Tecnológicos para fins de verificação do plano pedagógico e suas ementas, visando à concessão das atribuições aos seus egressos, bem como obter a lista desses concluintes para fins de registro, uma vez que o Conselho Regional somente concede tais registros após a confirmação da instituição de ensino.

### EM 2021, ESTIVERAM CADASTRADAS NO CREA-SP:



## COLEGIADO

O Colegiado é composto pelo Plenário, Comissões Permanentes e Câmaras Especializadas, formando a estrutura básica do Crea-SP. Tem apoio de parte da Estrutura Auxiliar do Conselho denominada Superintendência de Colegiados

(SUPCOL), composta por dois departamentos diretamente relacionados ao plenário, encarregados de prestar suporte técnico e administrativo aos colegiados com eficiência, englobando:

- Gerência de Apoio ao Colegiado 1 - GAC 1 Plenário, Comissões Permanentes, Comissões Especiais, Grupos de Trabalho e Comitês Técnicos.
- Gerência de Apoio ao Colegiado 2 - GAC 2 Câmaras Especializadas.

A exemplo do que aconteceu em 2020, quando a pandemia de Covid-19 afetou a atuação do Colegiado, que precisou restringir o número de reuniões ordinárias do Plenário em função das determinações públicas que proibiam aglomerações, o ano de 2021 não se mostrou muito diferente. No entanto, graças à tecnologia, a SUPCOL pode retomar, em março, as sessões plenárias em formato híbrido – presencial, separados em três ambientes para respeitar os protocolos sanitários –, e on-line. Outra importante medida foi a adoção, em julho, do sistema de votação por meio de smartphones. Tudo isso permitiu a continuidade das reuniões e agilizou os encontros, principalmente para os conselheiros que residem fora da capital.

A falta de contato físico e o recrudescimento da pandemia exigiram a adoção de medidas alternativas para o envio dos processos aos conselheiros. A solução adotada, principalmente entre abril e agosto, quando a pandemia se mostrou mais severa, foi o envio dos processos por malote às unidades regionais do Crea-SP para retirada pelos conselheiros. Embora a medida tenha dilatado os prazos de tramitação dos processos, foi necessária para a continuidade da operação e não impactou o número total de processos analisados no ano.

No Plenário do Crea-SP, tramitaram em 2021 cerca de 1.344 processos, contra 1.180 de 2020, um aumento de cerca de 14%.



Em 2021, o plenário do Crea-SP foi composto por 261 conselheiros, sendo 189 de entidades de classe de profissionais de nível superior e 72 de instituições de ensino superior, conforme representações aprovadas através da decisão plenária PL-1751/2019, do Confea.

No caso das Câmaras Especializadas, o total de processos julgados chegou a 28.157 contra 12.040 em 2020, aumento superior a 133%. Em dezembro, houve o cancelamento da plenária do mês. Com isso, as pautas em questão serão avaliadas nas plenárias agendadas para 2022.

Câmaras Especializadas	2021		% 2020-21	
	Número de processos julgados	Número de decisões	Número de processos julgados	Número de decisões
Engenharia Civil	12.332	2.056	34%	40%
Engenharia de Agrimensura	653	223	377%	50%
Agronomia	1.763	375	65%	32%
Engenharia Química	1.177	370	176%	54%
Engenharia de Segurança do Trabalho	1.215	211	77%	29%
Engenharia Elétrica	4.816	1.028	22%	24%
Geologia e Engenharia de Minas	551	168	238%	51%
Engenharia Mecânica e Metalúrgica	5.650	1.278	-3%	32%
<b>TOTAL Câmaras Especializadas</b>	<b>28.157</b>	<b>5.709</b>	<b>31%</b>	<b>36%</b>

## Processos éticos

Merecem destaque os trabalhos realizados pela Comissão de Ética, fundamentais para dar mais confiança e segurança à sociedade ao exigir dos profissionais o fiel cumprimento de suas obrigações, previstas no Código de Ética Profissional da Engenharia, da Agronomia, da Geologia, da Geografia e da Meteorologia, regulamentado pela Resolução 1002/2002 do Confea.

Em 2021 foram abertos 196 processos éticos na Comissão de Ética Profissional do Crea-SP, contra 88 em 2020, e tramitam nessa comissão cerca de 230 processos de apuração de falta ética. Desses; 3.57% resultaram em penalidades por infração ao Código de Ética Profissional; 71.9% ainda aguardam oitiva por parte dos profissionais; e 0.5% foi arquivado.

No total foram 7 punições no ano de 2021, conforme números a seguir:

**165 AGUARDAM OITIVA**

**07 PENALIDADES DE ADVERTÊNCIA RESERVADA**

**01 ARQUIVADO**

**00 COM PENALIDADE DE CENSURA PÚBLICA**

**12 PRESCRITOS**

Pelos números, 25 processos foram julgados pela Comissão de Ética Profissional em 2021, quantidade inferior a 2020, que foi de 30, também em decorrência da pandemia, que prejudicou as oitivas e reduziu o número de reuniões.

## Novos Comitês

Seis comitês foram aprovados, em 2021: Comitê de Perícias de Engenharia; Comitê de Plano de Manutenção, Operação e Controle (PMOC); Comitê – Sistema de Acreditação de Escolas e Instituições de Engenharia; Comitê de Assistência Técnica Pública e Gratuita; Comitê de Pós-Graduação em Empreendedorismo e Inovação Tecnológica nas Engenharias e o Comitê Gestor do Programa Mulher no Crea-SP.

A criação do Comitê PMOC ganhou urgência devido à necessidade de ampliar os cuidados com qualidade do ar de interiores. Atento a outra demanda crescente, o Comitê que dispõe sobre a Lei 11.888 prevê atender famílias de baixa renda, oferecendo assistência técnica pública e gratuita em projetos e construção de habitações de interesse social.

Já o Comitê Gestor do Programa Mulher trata de equidade. Como signatário do Pacto Global da ONU desde 2019, o Crea-SP se comprometeu em garantir a efetiva representatividade feminina em seu ambiente de trabalho.

O ano de 2022 promete representar um grande avanço para a SUPCOL, já que processos físicos e eletrônicos serão conduzidos simultaneamente durante as reuniões das Câmaras. A medida demandará um amadurecimento técnico e cultural, tanto dos colaboradores do Crea-SP quanto dos conselheiros, em busca de maior agilidade e confiabilidade das ações conduzidas pela superintendência.

## TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

No final de 2020, seguindo o planejamento estratégico definido para o triênio 2018-2020, foi criada a Gerência de Projetos de Inovação (GPI) para promover efetivamente a transformação digital do Crea-SP, buscando elevar a maturidade de sistemas, informações e infraestrutura.

Para além da obrigatoriedade legal, principalmente após a Lei do Governo Digital nº 14.129/2021, sancionada em março e que tem como objetivo promover a digitalização completa dos serviços públicos no Brasil, permitindo redução de custos, automatização e aumento da eficiência dos serviços, o Crea-SP entende que investir em inovação é fundamental para uma operação eficiente e segura. Por isso o Conselho tem um projeto consistente de transformação digital e adota tecnologia em todas as frentes, com renovação das estruturas que integram a cultura organizacional. Essa estratégia contempla dois pilares principais de inovação: aberta, quando há combinação de ideias internas e externas; e incremental, feita a partir de ajustes em processos existentes para torná-los mais sustentáveis.

### 5 PILARES PARA A TRANSFORMAÇÃO



FISCALIZAÇÃO  
DIGITAL



SERVIÇOS ÁGEIS  
E INTELIGENTES



CAPACITAÇÃO  
PROFISSIONAL



GESTÃO  
TRANSPARENTE  
E COLABORATIVA



CONEXÃO COM  
EMPRESAS  
E GOVERNOS

Para fortalecer o processo de transformação digital iniciado em 2020, a gerência foi alçada, em 2021, à Superintendência de Tecnologia e Inovação (SUPTEC), reunindo, sob a mesma gestão, liderança e estratégia, com todas as atividades que impactam as iniciativas traçadas para atender aos objetivos do Conselho. Essa decisão teve como objetivo contemplar tanto a infraestrutura tecnológica quanto a experiência dos usuários, trazendo o atendimento para a mesma estrutura organizacional (informações na pág. 47) e fazendo da tecnologia um meio para transformar o relacionamento do Conselho com os profissionais do Sistema.

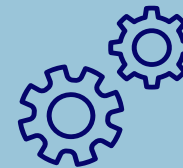
Como primeira ação, a nova superintendência realizou um diagnóstico para identificar as necessidades de infraestrutura tecnológica para suportar o processo de transformação digital em curso, além de revisar a estratégia. Como premissa dessa nova estratégia, as implantações e atualizações de sistemas foram realizadas em formas de Produto Mínimo Viável (MVP), isto é, ao contrário do que acontecia no passado, quando uma nova solução precisava estar completamente pronta para entrar em operação, desde 2021 o desenvolvimento é realizado de forma faseada, com entregas em ambientes de teste para a validação dos usuários. Apenas depois disso, as soluções são colocadas em prática. Assim, aspectos como usabilidade e eficiência são postos à prova durante o desenvolvimento, permitindo o aperfeiçoamento das entregas e garantindo a geração de valor para o usuário final.

A atuação da SUPTEC em 2021 promoveu uma verdadeira transformação na forma como o público interno percebe os avanços tecnológicos promovidos pelo Conselho. Boa parte se deu graças à adoção de uma

estratégia colaborativa, que envolveu os profissionais tanto nas etapas de estratégia e desenvolvimento quanto nas de testes, criando um senso de pertencimento capaz de mudar a cultura da organização e, conseqüentemente, a qualidade e a eficiência de cada nova solução.

### Principais entregas da área em 2021:

#### INFRAESTRUTURA



200 atualizações de sistemas a mais do que em 2020. Entre as atualizações, destaca-se a arquitetura e a construção de software para a melhor demonstração de informação no sistema corporativo CREANET.

#### ATUALIZAÇÃO CADASTRAL



37 atualizações no aplicativo, garantindo a segurança das informações da base de dados do Conselho e melhorando a usabilidade, o que permitiu que os profissionais pudessem, de forma rápida e segura, conferir e, se necessário, atualizar suas informações, respeitando a LGPD. A ferramenta registrou, até o final de 2021, 116 mil cadastros atualizados.

#### PORTAL CREA-SP



O Conselho reformulou seu site em fevereiro, tornando-o mais dinâmico e responsivo, com melhorias na usabilidade e interface de desktop e mobile.

### CARTEIRA PROFISSIONAL DIGITAL



O Crea-SP disponibilizou a Carteira Profissional Digital, tornando a entrega do documento do profissional registrado mais segura e prática. A nova versão tem a mesma autenticidade, substituiu a carteira física e pode ser utilizada como documento de identificação. Até dezembro de 2021, cerca de 60 mil profissionais tinham a carteira digital.

### BOLETOS, PIX E DÍVIDA ATIVA



Para simplificar o pagamento da anuidade foi feita a implementação do Pix, modelo de pagamento instantâneo praticado pelo Banco Central desde 2020. Até dezembro de 2021, o Pix era considerado o segundo método de pagamento mais utilizado pelos profissionais vinculados ao Crea-SP, responsável por transações da ordem de R\$ 500 mil por dia. Outra implementação com impacto direto nas receitas do Crea-SP foi o desenvolvimento do módulo para cobrança extrajudicial, cuja finalidade é reaver o valor de profissionais inscritos em dívida ativa. O projeto piloto foi implementado em dezembro, contemplando 1.000 profissionais.

### PORTAL DE SERVIÇOS



Dentre as iniciativas definidas pela nova diretriz e colocadas em prática ao longo do ano está o Portal de Serviços ([servicos.creasp.org.br](https://servicos.creasp.org.br)), lançado em setembro de 2021. Com a plataforma, desenvolvida seguindo as diretrizes de mercado de UX (user experience) e UI (user interface),

que proporciona uma experiência fluida, intuitiva e eficiente no autoatendimento, o Crea-SP avançou em mais uma importante etapa do processo de transformação digital ao concentrar as informações de todos os serviços em um único ambiente, que reúne dados sobre registro de profissionais, Certidão de Acervo Técnico (CAT), emissão de Anotação de Responsabilidade Técnica (ART), pagamento de anuidade e outros conteúdos importantes para os profissionais.

Para chegar ao modelo ideal, o portal foi elaborado em parceria com profissionais e colaboradores. Foram realizados workshops de design thinking com uma dezena de profissionais para busca de ideias; validação do protótipo e definição de priorização dos MVPs (mínimo produto viável). Estruturado em categorias, o portal de serviços conta com recursos de busca e chatbot, tornando muito mais autônoma, simples e ágil a procura por orientações sobre os serviços do Crea-SP e o esclarecimento de dúvidas. A evolução natural da iniciativa é imprimir ao portal uma característica mais transacional do que informativa.



Para contribuir com a atualização e formação da área tecnológica, foi lançado o Crea-SP Capacita, programa voltado ao aprimoramento profissional que engloba cursos de excelência capazes de auxiliar no desenvolvimento de novas habilidades. Nas modalidades on-line e presencial, os cursos, palestras e workshops versam sobre ciência de dados, visão de negócios, desenvolvimento pessoal, gerenciamento de projetos, gestão orçamentária, comunicação e marketing digital, entre outros temas. Os conteúdos estão disponíveis na plataforma do Crea-SP Capacita para acesso de profissionais registrados, estudantes, colaboradores do Conselho e sociedade.

As trilhas de conhecimento são realizadas em parceria com instituições, como a Universidade Virtual do Estado de São Paulo (Univesp) e a Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp), caso da pós-graduação em Empreendedorismo e Inovação Tecnológica nas Engenharias. Também há cursos oferecidos por EVC Educacional, Instituto PECEGE, Instituto Paulista de Entidades de Engenharia e Agronomia (IPEEA) e Capitólio Cursos, que oferecem módulos rápidos com temas atuais do mercado.

O programa proporciona, ainda, bolsas de estudos e valores acessíveis para os alunos. Aos profissionais registrados e adimplentes com o Crea-SP são oferecidos descontos, assim como para os colaboradores do Conselho e estudantes que comprovarem matrícula em instituições de ensino reconhecidas pelo Sistema Confea/Crea. Todos os cursos contam com certificados do Crea-SP. A ideia é transformar o Crea-SP Capacita em um marketplace de educação. Em 2021, 1.638 profissionais usufruíram do programa.



Lançada em outubro de 2021, a plataforma tem como objetivo receber ideias e soluções inovadoras para resolver desafios complexos de maneira ágil ao conectar pessoas, startups e instituições.

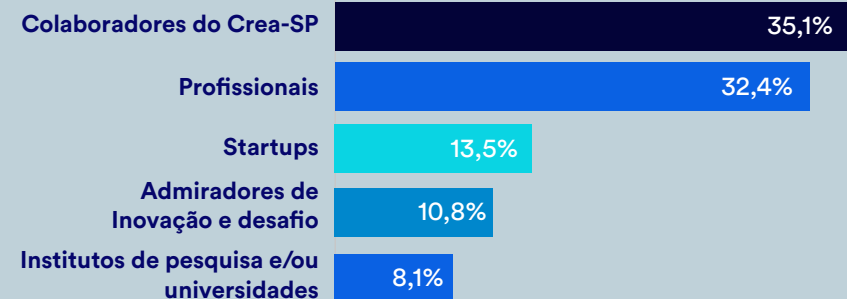
O CreaLab estimula a troca de conhecimento

e as boas práticas para potencializar um ambiente permanente de avanço, acelerando a criação de soluções tecnológicas que impactem positivamente todo o ecossistema. A plataforma propõe, aos interessados em participar, cinco macro desafios, todos relacionados às necessidades do Conselho, das profissões da área tecnológica e de toda a sociedade.

São eles:

- **Fiscalização 4.0:** ampliar a inteligência da fiscalização, por meio da integração de novas tecnologias, para que o processo seja mais eficiente e ágil;
- **Eficiência operacional:** otimizar a eficiência operacional, adotando novas tecnologias que possam contribuir com a gestão de recursos, gestão técnica e de riscos de todos os serviços inerentes ao Crea-SP;
- **Otimização do relacionamento:** tornar a comunicação do Crea-SP ainda mais amigável por meio da disponibilização de diferentes canais para que profissionais registrados, fiscais e sociedade possam escolher aqueles que melhor se adequem às suas necessidades;
- **Engenharia 4.0:** soluções cada vez mais inteligentes para acelerar os avanços das engenharias;
- **Cidades inteligentes:** soluções baseadas em supervisão remota, sensorização, internet das coisas (IoT) e inteligência artificial, robôs, controle de energia, medidores inteligentes e telegestão, novos modelos de negócios e operação de rede etc.

Até dezembro o CreaLab coletou 37 propostas, distribuídas da seguinte forma:



**HUBS DE INOVAÇÃO**

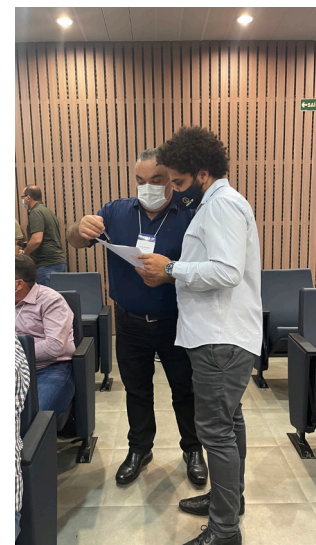
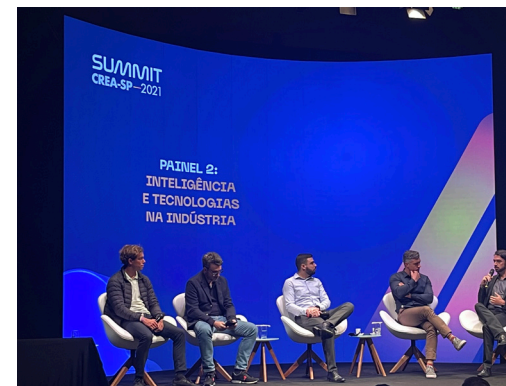


O Conselho ainda estimula a criação de Hubs de Inovação junto às entidades de classe. Esses espaços contribuem para a aproximação de profissionais, instituições de ensino, startups, empresas, investidores e setor público a fim de utilizar o ecossistema do Crea-SP a favor do fomento à inovação e desenvolvimento de soluções. O primeiro foi o Mogiana Valley Tech (MVT), inaugurado em outubro de 2021 em parceria com a Associação de Engenharia, Arquitetura e Agronomia de Mogi Mirim (ASEAAMM).

**PROCESSOS ELETRÔNICOS**



No final do ano, o Crea-SP deu um importante passo na transformação digital com a digitalização de seus processos, da criação a cada uma das fases de tramitação, com o objetivo de aumentar o nível de eficiência. Além da demanda tecnológica, a iniciativa exigiu investimento em capacitação para o uso do sistema e suas funcionalidades, contemplando 165 colaboradores no total. De 15 de dezembro, quando a iniciativa estreou oficialmente, até o dia 20 do mesmo mês, 273 processos passaram a operar totalmente em ambiente on-line.



## Atendimentos

Diante da nova realidade imposta pela pandemia, que inviabilizou os atendimentos presenciais à sociedade, o Crea-SP instituiu em 2021 a Gerência de Experiência e Atendimento ao Cliente (GEAC), subordinada à Superintendência de Tecnologia e Inovação. Está sob responsabilidade dessa estrutura o atendimento a empresas e instituições de ensino – anteriormente a cargo da fiscalização –, e a qualidade das operações, ou seja, do atendimento prestado pelo call center.

Para dar vazão ao grande volume de atendimentos e proporcionar uma assistência com níveis cada vez mais altos de qualidade, o Crea-SP mantém unidades de atendimento por todo o estado de São Paulo. No total, 181 delas fazem parte do ecossistema encarregado de atender todos os públicos com os quais o Conselho se relaciona, distribuídas por Unidades de Gestão de Inspeção (UGIs), Unidades Operacionais de Inspeção (UOPs), Unidades de Postos de Serviço (UPS), Central Telefônica (0800), além dos novos canais.

Uma das principais ações realizadas por esta nova área foi a ampliação e aprimoramento dos canais de atendimento. Para isso, o Conselho contratou uma empresa referência em gestão de relacionamento com o cliente, que reforçou a área com um call center com 180 profissionais terceirizados. A equipe terceirizada passou a atender por telefone (0800), chat e e-mail profissionais e empresas em suas solicitações, além de fazer ligações proativamente para dívida ativa e atualização cadastral. Em 2022, SMS, WhatsApp e Telegram farão parte dos canais oficiais de contato do Crea-SP.

Nesta série de melhorias, o Conselho ampliou o horário de atendimento, que passou a ser de segunda a sexta, das 7h às 21h, e aos sábados, das 7h às 13h.

As mudanças trouxeram resultados positivos. O Net Promoter Score (NPS) - metodologia usada mundialmente para medir a satisfação dos clientes – do Conselho saltou de -19 (zona crítica) para + 96 (zona de excelência) em seis meses, posicionando o Crea-SP na mesma zona de empresas renomadas das áreas de finanças e tecnologia.

## Atendimentos via call center

A partir de julho, quando houve a implementação:

### MENSAL POR CANAL DE VOZ

Meses	Atendimento URA	Atendimento Humano*	% atendida
Julho	5.408	2.853	52,8%
Agosto	24.876	9.227	37,1%
Setembro	15.457	8.737	56,5%
Outubro	13.184	7.822	59,3%
Novembro	11.790	7.189	61,0%
Dezembro	11.853	7.734	65,2%

### MENSAL VIA CHAT

Meses	Atendimento URA	Atendimento Humano*	% atendida
Julho	1.043	1.012	97,0%
Agosto	5.751	5.644	98,1%
Setembro	4.595	4.409	96,0%
Outubro	3.948	3.886	98,4%
Novembro	3.659	3.651	99,8%
Dezembro	2.868	2.849	99,3%

### MENSAL POR EMAIL

Meses	Recebidos	TMT
Julho	166	00:35:04
Agosto	4.113	00:20:14
Setembro	3.942	00:31:40
Outubro	4.278	00:25:57
Novembro	3.782	00:29:42
Dezembro	2.643	00:32:00

\* São repassados ao atendimento humano as solicitações não resolvidas de forma automatizada.

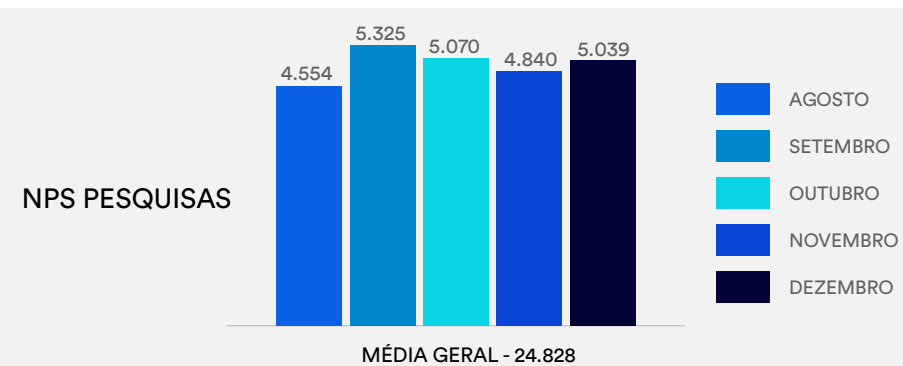
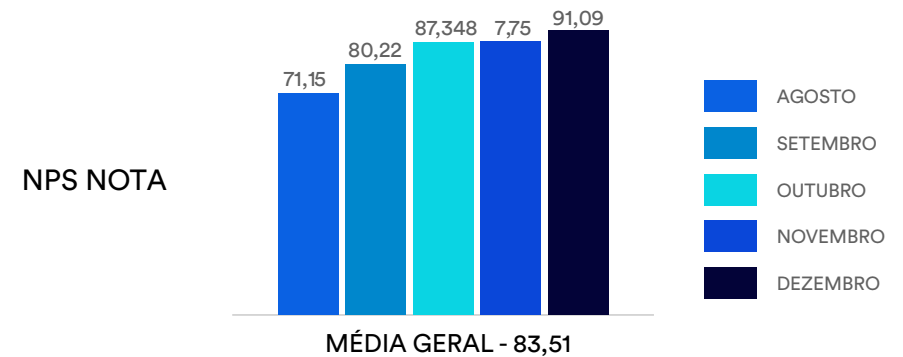
Também foi implementada a célula de sucesso do cliente, responsável por casos específicos que demandam suportes mais personalizados.

Todas essas iniciativas têm como objetivo imprimir mais agilidade e eficiência aos atendimentos, independentemente do canal escolhido, entregando uma experiência personalizada, de alta qualidade e totalmente alinhada às necessidades do público do Crea-SP, feito de maneira integrada e rápida.

Os resultados das mudanças implementadas ao longo de 2021 podem ser traduzidos em:

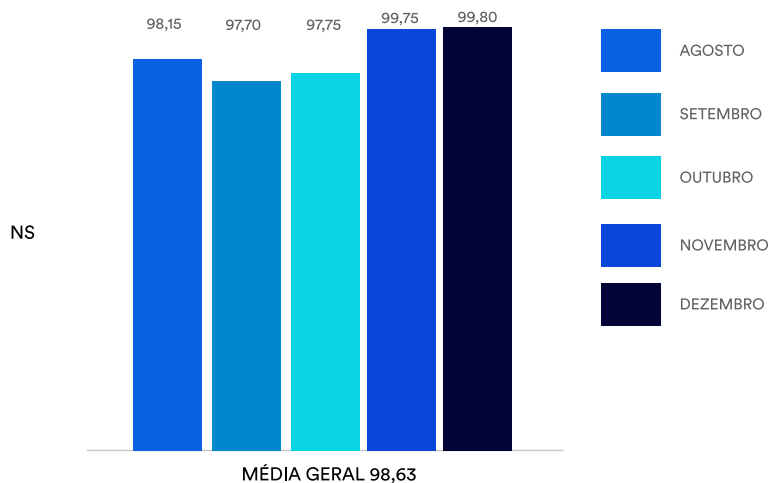
- NPS (Net Promoter Score): foi de **-19 (zona crítica) para + 96 (zona de excelência) em seis meses de operação** das novas soluções;
- Mais de **360 horas de treinamento e reciclagem** entre operação e unidades;
- Média de **1.000 atendimentos diários**.

### NPS -CONSOLIDADO (CHAT + VOZ)

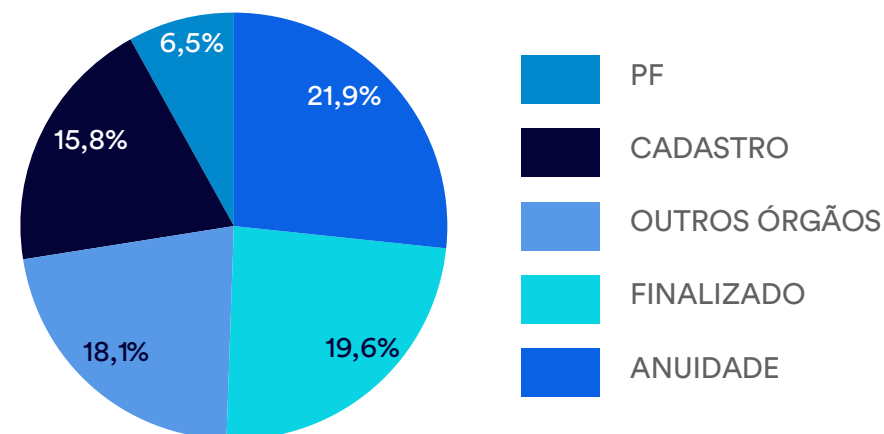




### NPS - CONSOLIDADO (CHAT + VOZ)

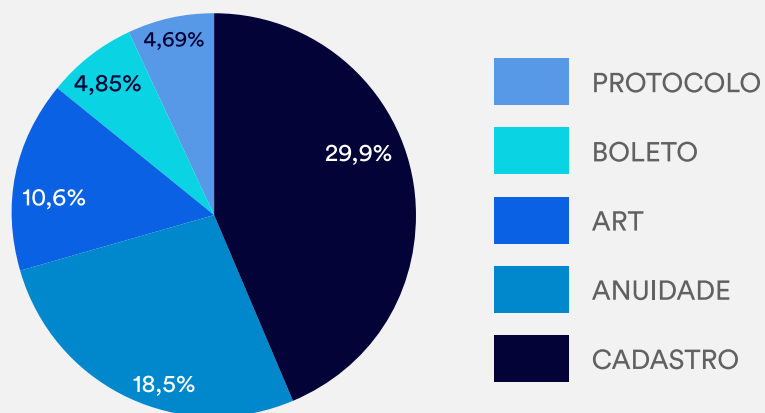


### CANAL EMAIL: TOP MOTIVOS



### PRINCIPAIS MOTIVOS DAS SOLICITAÇÕES ATENDIDAS VOZ E E-MAIL; CHAT EM PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO

#### CANAL VOZ: TOP 5 SUBMOTIVOS



### Planejamento para 2022

Para 2022, o principal foco da SUPTEC é otimizar ainda mais a infraestrutura tecnológica neste contexto em que estão incluídos, por exemplo, a modernização de alguns dos sistemas e recursos usados atualmente, como do data center e até de equipamentos, e o incremento da inovação aberta, traduzida na aproximação com agentes capazes de, por meio da expertise tecnológica, propor soluções não apenas do ponto de vista técnico, mas também de negócios para as profissões do Sistema, gerando valor, e do atendimento, por meio da ampliação de canais, até chegar à implementação, de fato, de uma solução omnichannel (multicanais), capaz de oferecer a mesma experiência para o usuário independentemente da porta de entrada utilizada para o contato com o Conselho.

Vale reforçar que, uma vez concluída, a plataforma idealizada pelo Conselho vai muito além do atendimento dos profissionais em suas necessidades naquilo que é inerente às obrigações do Crea-SP. O objetivo é que ela seja disponibilizada,

inclusive, para o estabelecimento de parcerias que possam oferecer tudo aquilo que faça sentido para os profissionais no dia a dia, gerando valor e criando um verdadeiro ecossistema de serviços.

Já no que diz respeito à alteração no processo de desenvolvimento, agora feito em cascata com metodologia ágil, a intenção em 2022 é dar continuidade, inclusive com a implementação de squads – modelos organizacionais que separam os colaboradores em pequenos grupos multidisciplinares e com objetivos específicos – para cada nova solução de forma a acelerar as entregas previstas no planejamento estratégico.

Outro objetivo para 2022 é expandir a atuação do módulo para cobrança extrajudicial aos cerca de 100 mil profissionais que possuem pendências com o Conselho. No caso do portal de serviços, para que ele se torne cada vez mais transacional, a SUPTEC vai estabelecer, ao longo de 2022, as demandas tecnológicas necessárias e contratar e/ou renegociar com seus atuais fornecedores para garantir a infraestrutura adequada.

Também está prevista a inauguração de cinco novos hubs de inovação em 2022.

Em atendimento, enquanto em 2021 o foco da nova gerência esteve, principalmente, na parte operacional, os próximos dois anos terão como metas a manutenção da qualidade conquistada e a expansão da inteligência. A coleta de indicadores recém-implementada tende a jogar luz sobre uma série de potenciais melhorias nos processos já existentes.

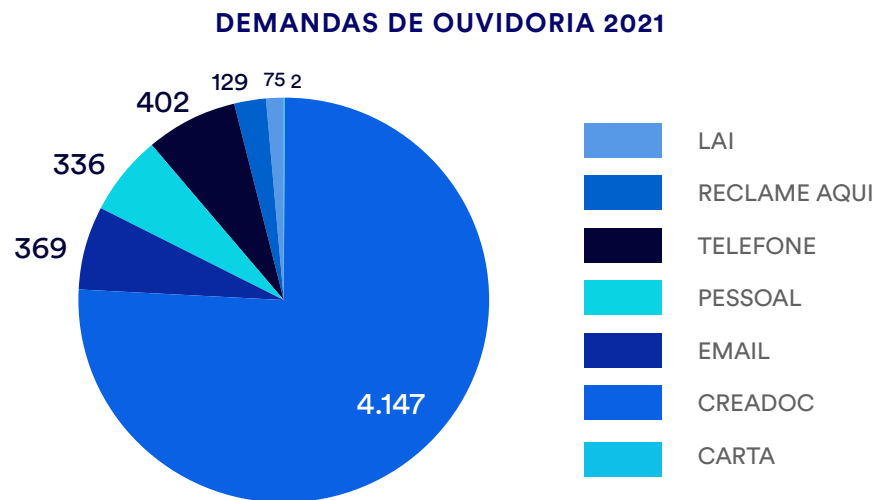
Para otimização do atendimento, um e-book que consolida todos os processos, fluxos, serviços e conteúdos oferecidos pelo Crea-SP será disseminado internamente em 2022. Os treinamentos em todo o Estado para a padronização do atendimento e melhoria da eficiência operacional também terão continuidade no próximo ano.

## OUVIDORIA

**As iniciativas voltadas para um atendimento ágil e humanizado aos profissionais resultaram na implementação de melhorias também neste departamento ao longo do ano. A Ouvidoria atua como última instância do atendimento – quando a área responsável não chega a um desfecho para a demanda do reclamante –, e foi contemplada pelo novo modelo de atendimento adotado pelo Crea-SP em julho de 2021, com mais profissionais e a expansão dos canais, como explicado anteriormente.**

Superados os desafios de implementação de um novo modelo, que exigiram iniciativas como desenhos de fluxos, revisão dos manuais, roteiros que relacionam as principais demandas que chegam ao Conselho e treinamentos intensivos para os recém-chegados, os resultados foram excelentes: atendimentos mais ágeis e redução no volume de demandas à Ouvidoria, uma vez que as demais instâncias se viram mais capacitadas para resolver um maior número de questionamentos.

Em 2021, a Ouvidoria contabilizou, no total, 5.058 atendimentos – contra 9.203 de 2020 –, distribuídos pelos seguintes canais:



O resultado do trabalho pode ser comprovado pelo Reclame Aqui, site que registra e monitora reclamações e atribui a elas notas relacionadas à reputação. Em 2021, a nota do Crea-SP foi de 7,7 (bom) contra 6,9 (regular) de 2020.

Assuntos das demandas recebidas pela Ouvidoria:

- Acesso a informações com base na Lei de Acesso à informação
- Consulta sobre inscrição em dívida ativa
- Consulta sobre inscrição em protesto
- Consulta sobre o andamento de Defesa/Recursos apresentados
- Consultas genéricas
- Demais processos
- Denúncias
- Dúvida sobre a forma de emissão da carteira profissional
- Dúvida sobre a forma de emissão de ART
- Dúvidas sobre anuidade
- Elogios

- Instituição de Ensino
- Reclamações
- Solicitação Acervo Técnico
- Solicitação, Anotação e Interrupção de Registro
- Sugestões

Para 2022, a expectativa da Ouvidoria é a melhoria contínua do serviço prestado aos profissionais, mantendo a qualidade e melhorando a velocidade nos atendimentos.

## GERÊNCIA DE DPO (DATA PROTECTION OFFICER)

**Sancionada em agosto de 2018, a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) entrou em vigor em setembro de 2020 – com sanções aplicáveis a partir de agosto de 2021 –, obrigando todas as companhias, públicas e privadas, a se adaptarem às regras definidas na Lei 13.709/2018 para aumentar a segurança no tratamento de informações pessoais dos brasileiros.**

Para cumprir a lei, um dos primeiros passos do Crea-SP foi a indicação de um responsável pelo controle de dados ou DPO (Data Protection Officer), na sigla em inglês. Encarregada por todas as solicitações referentes a dados pessoais, a DPO é a ponte entre o titular dos dados e o Crea-SP.

Em seguida, o Conselho instituiu uma Comissão Multidisciplinar, envolvendo profissionais-chave das áreas do jurídico, comunicação, financeiro, ouvidoria, TI e operacional. Desde então, o grupo promove reuniões periódicas para garantir a transparência no uso dos dados. O passo seguinte foi a realização

de uma ampla campanha informativa para conscientização dos colaboradores sobre a LGPD e sua importância. Foram produzidos comunicados para o público interno e criada uma landing page informativa, disponível neste link: <https://www.creasp.org.br/lgpd/>.

Do ponto de vista prático, as áreas do Crea-SP passaram por um processo de identificação de dados pessoais e do tratamento dispensado a eles, conduzido por meio de questionários e entrevistas realizadas com as pessoas indicadas de cada departamento. No que diz respeito aos contratos com fornecedores que utilizam dados pessoais, estes foram revisados para inclusão de cláusulas sobre responsabilidade solidária entre o controlador (Crea-SP) e o operador (pessoa física ou jurídica, de direito público ou privado, que realiza o tratamento de dados pessoais em nome do controlador e de acordo com as instruções fornecidas pelo mesmo) e o dever de indenização.

Além das ações internas, o Crea-SP disseminou o tema junto aos seus parceiros, como é o caso das entidades de classe em atuação individual ou em grupos maiores. Em reunião em setembro, por exemplo, o Colégio de Entidades Regionais de São Paulo (CDER) se uniu aos esforços do Crea-SP na disseminação de conhecimento para o atendimento da LGPD.

Entre os contratos cujos aditamentos de proteção de dados foram solicitados aos gestores estão, por exemplo, Servix Informática, Instituto de Estudos de Protestos de Títulos do Brasil – Seção São Paulo, Meilock Comércio de Equipamentos de Segurança e de Informática Ltda., Tel Centro de Contatos Ltda., Thomas Greg e Corretora e Saiki Seguros Ltda (WIZ).

Além disso, foram elaborados acordos de cooperação, com envio de cláusulas

de proteção de dados, com as seguintes entidades: FranklinCovey Educação e Editoria Ltda., Smart Citizen, P500 Soluções Educacionais Ltda. e as prefeituras municipais de Santana de Parnaíba, Mogi das Cruzes, Suzano, Guararema, Assis, Cosmópolis, Ilha Solteira, Rio Claro, Poá, Arujá e Piracaia.

Para completar, cláusulas de proteção de dados foram definidas no processo de chamamento público para concessão de benefícios e no termo de referência do data center.

Para sistematizar as informações, foi desenvolvido um sistema capaz de armazenar, de forma detalhada, os processos de cada departamento. Desde então, a ferramenta — chamada LGPD Manager — vem sendo abastecida com informações como fluxogramas, usuários que têm acesso aos dados, contratos atrelados, previsão legal e qualquer outro material sensível que precise ser mapeado. Como estratégia, optou-se por priorizar, neste processo, as áreas que envolvem informações relacionadas a pessoas: Recursos Humanos, em função dos colaboradores do Conselho, e Atendimento, por causa dos registros profissionais. Além disso, estimulada pela quantidade de ações e eventos – e do próprio dinamismo da área –, a DPO também contemplou a área de Comunicação.

Em paralelo, foi criada uma aplicação que automatiza o pedido de consentimento dos profissionais quando este se faz necessário para a realização de determinados serviços e/ou iniciativas prestados pelo Conselho a eles.

A modernização no aplicativo de atualização cadastral dos profissionais e no portal, conforme descrito na página 43 (remissão capítulo tecnologia), também já foi feita em total conformidade com a LGPD. Para completar, foi elaborada e tornada pública a política de privacidade do Conselho (disponível no link <https://www.creasp.org.br/politica-de-privacidade/>) e o formulário para pedido

de acesso aos dados pessoais on-line, tanto para visitantes do site quanto para profissionais registrados no Crea-SP (disponível no link <https://www.creasp.org.br/formulario-para-pedido-de-acesso-aos-dados-pessoais-online/>).

Para 2022, a DPO deve contemplar as demais áreas do Crea-SP, tanto no que diz respeito à conscientização quanto de mapeamento de processos e adequação.

## ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA

**A criação da Superintendência Administrativa e Financeira (SUPADF) em 2021 reuniu três gerências: Gestão de Pessoas, Gestão de Contratação e Gerência de Administração e Finanças. A SUPADF reviu algumas medidas tomadas em caráter provisório no ano anterior devido à pandemia para assegurar a operação do Conselho e para que parte dos colaboradores permanecessem em home office. Aumentou o parque tecnológico e direcionou as chamadas telefônicas para atender às necessidades do trabalho remoto.**

As mudanças não impactaram a arrecadação, pelo contrário: os investimentos planejados para 2021 foram cumpridos em sua integralidade e o total arrecadado pelo Conselho ficou 15% acima do observado no ano anterior.

Um dos fatores que contribuiu para esse desempenho foi a adoção, no segundo semestre, de uma estratégia de arrecadação da dívida ativa. Ou seja: em vez de esperar a atuação judicial, o próprio Crea-SP passou a diligenciar esse caixa diretamente. A medida só foi possível graças ao processo de transformação digital pelo qual o Conselho vem passando, que permitiu à equipe de atendimento se dedicar também a essa tarefa.

Ainda no que diz respeito à transformação digital, à medida que ela avança, as operações do departamento administrativo-financeiro vão se tornando cada vez menos burocráticas e mais ágeis. Unificação de sistemas financeiros, entre outras ações que fazem parte do planejamento de modernização do Conselho, tem impacto direto na performance da área, incluindo o encurtamento dos prazos de valores a receber e de tempo nas operações. Alguns processos licitatórios, por exemplo, mostraram redução no prazo de publicação, caindo de mais de dois meses para 45 dias.

## Licitações e contratos UL/GGC/SUPADF

A Unidade de Licitações (Pregões, Processos Licitatórios e Editais) – UL é a responsável pelas Compras Diretas e Indiretas, Licitações e Contratos realizados no Conselho. A licitação em si é o procedimento administrativo formal, indispensável aos procedimentos de compra, aquisição ou contratação de bens e serviços, em que a Administração Pública convoca, mediante condições estabelecidas em ato próprio (instrumento convocatório), empresas interessadas na apresentação de propostas para esse fim. O conceito da licitação e suas modalidades, bem como os princípios, fundamentos e objetivos, estão previstos na Lei nº 8.666/93 (Lei de Licitações), Lei nº 10.520/02 (Lei que regulamenta o pregão) e Decreto nº 10.024/2019 (que regulamenta o pregão eletrônico).

O Procedimento Licitatório é uma ferramenta fundamental dentro da gestão pública, com consequências diretas em todas as áreas dos direitos e garantias fundamentais previstos na Constituição Federal.

Nenhuma compra é feita sem a adequada caracterização de seu objeto e indicação dos recursos orçamentários para o seu pagamento. Sempre que

possível, as compras deverão: atender ao princípio da padronização, que imponha compatibilidade de especificações técnicas e de desempenho, observadas, quando for o caso, as condições de manutenção, assistência técnica e garantias oferecidas; ser processadas por meio do sistema de registro de preços; submeter-se às condições de aquisição e pagamento semelhantes às do setor privado; ser subdivididas em tantas parcelas quantas necessárias para aproveitar as peculiaridades do mercado, visando economia; balizar-se pelos preços praticados no âmbito dos órgãos e entidades da administração pública; conter a especificação completa do bem a ser adquirido, sem indicação de marca; possuir a definição das unidades e das quantidades a serem adquiridas em função do consumo e utilização prováveis, cuja estimativa será obtida, sempre que possível, mediante adequadas técnicas quantitativas de estimação e, por fim, apresentar as condições de guarda e armazenamento que não permitam a deterioração do material.

Para ilustrar as principais atividades, o Conselho relata a seguir as quantidades dos procedimentos licitatórios e contratações diretas realizadas no exercício de 2021 e comparações com anos anteriores, bem como com a representação gráfica pertinente.

## Procedimentos Licitatórios/Contratações Diretas

No que diz respeito aos processos de contratação, de forma geral, vale destacar que houve redução em relação a 2020 decorrente de algumas consolidações de serviços semelhantes – como limpeza, portaria, copa, jardinagem, transporte e motofrete –, que passaram a ser contemplados por um mesmo processo, sob o mesmo contrato. Essa otimização reflete em economia financeira e facilidade de gerenciamento dos contratos.

### PREGÕES REALIZADOS NOS EXERCÍCIOS DE 2017 A 2021

Pregão Eletrônico	Quantidades
Ano 2017	37
Ano 2018	44
Ano 2019	35
Ano 2020	15
Ano 2021	14

### DISTRIBUIÇÃO DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS NO EXERCÍCIO DE 2021

Procedimentos	Finalizados
Pregão Eletrônico	14
Contratação Direta	23
Inexigibilidade	13
<b>TOTAL</b>	<b>50</b>

Processos	Valores	Percentual
Pregão Eletrônico	R\$ 67.778.648,98	72,81%
Contratação Direta	R\$ 7.289.309,87	8,53%
Inexigibilidade	R\$ 17.366.472,01	18,66%
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 93.088.214,02</b>	

## Pregão Eletrônico

Pregão é a modalidade de licitação destinada à contratação de bens e serviços comuns, independentemente de seu valor, estando disciplinada na Lei nº 10.520/02. Consideram-se bens e serviços comuns aqueles cujos padrões de desempenho e qualidade possam ser objetivamente definidos pelo edital, sem grande necessidade de avaliações detalhadas, visto que a relação dos bens ou serviços comuns se encontra disposta em anexo do Decreto Federal nº 3.555/00, posteriormente alterado pelo Decreto Federal nº 7.174/10.

A principal vantagem proporcionada pelo pregão é a economia de recursos financeiros para a administração pública, pois dele somente tomam parte os licitantes que apresentarem propostas cujo valor seja até 10% superior ao da proposta de menor valor, inclusive esta. Além disso, a modalidade foi instituída com o escopo de aperfeiçoar o regime de licitações, permitindo o aumento da competitividade e a ampliação das oportunidades de participação nas licitações, além de desburocratizar os procedimentos para a habilitação e o cumprimento da sequência de etapas do procedimento, contribuindo para a redução de despesas e concedendo maior agilidade nas aquisições. Nesse sentido, pode-se dizer que o pregão visa a atender não apenas ao princípio constitucional da isonomia, como também ao princípio da eficiência.

Cabe ressaltar, ainda, que o pregão pode ser realizado em duas modalidades: presencial, que se caracteriza pela presença física dos licitantes e dos agentes públicos responsáveis pelo pregão, e eletrônico, realizado por meio da utilização de recursos de tecnologia da informação, nos termos de regulamentação específica, em que os licitantes encaminham suas propostas por via eletrônica, e os lances são realizados por via eletrônica.

O intervalo mínimo que deve ser observado entre a publicação do instrumento convocatório e a entrega ou encaminhamento das propostas e documentações é de oito dias úteis.

Em 28 de outubro de 2019, passou a vigorar o Decreto nº 10.024, que regulamenta a licitação, na modalidade pregão, na forma eletrônica, para a aquisição de bens e a contratação de serviços comuns, incluídos os serviços comuns de engenharia, e dispõe sobre o uso da dispensa eletrônica, no âmbito da administração pública federal.

### SITUAÇÃO DOS PREGÕES ELETRÔNICOS (LOTES E ITENS):

Pregões por Lote	Quantidade	Porcentagem
Homologada	23	65,71%
Fracassada	4	11,43%
Em julgamento no exercício	3	8,57%
Revogada	3	8,57%
Suspensa	1	2,86%
Deserta	1	2,86%
<b>TOTAL</b>	<b>35</b>	

## Contratações Diretas

Licitação dispensável é aquela cuja realização, nas hipóteses legais, fica a critério puramente discricionário da administração pública competente, em virtude de peculiaridade de seu objeto e/ou de outros elementos circunstanciais que envolvam a sua realização. As hipóteses estão elencadas no artigo 24 da Lei de Licitações.

## DADOS DA CONTRATAÇÃO PELO ARTIGO 24, INCISOS I, II E IV

Contratação Direta	Valor	Média
Homologada	R\$ 4.498.971,60	56,6%
Fracassada	R\$ 2.702.159,34	34,0%
Em julgamento no exercício	R\$ 653.783,16	8,2%
Revogada	R\$ 78.578,93	0,1%
Suspensa	R\$ 9.600,00	0,1%
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 7.943.093,03</b>	

**Artigo 24 Inciso I** - para obras e serviços de engenharia de valor até 10% (dez por cento) do limite previsto na alínea “a”, do inciso I do artigo anterior, desde que não se refiram a parcelas de uma mesma obra ou serviço ou ainda para obras e serviços da mesma natureza e no mesmo local que possam ser realizadas conjunta e concomitantemente (redação dada pela Lei nº 9.648, de 1998);

**Artigo 24 Inciso II** - para outros serviços e compras de valor até 10% (dez por cento) do limite previsto na alínea “a”, do inciso II do artigo anterior, e para alienações, nos casos previstos nesta Lei, desde que não se refiram a parcelas de um mesmo serviço, compra ou alienação de maior vulto que possa ser realizada de uma só vez;

**Artigo 24 Inciso IV** - nos casos de emergência ou de calamidade pública, quando caracterizada urgência de atendimento de situação que possa ocasionar prejuízo ou comprometer a segurança de pessoas, obras, serviços, equipamentos e outros bens, públicos ou particulares, e somente para os bens necessários ao atendimento da situação emergencial ou calamitosa e para as parcelas de obras e

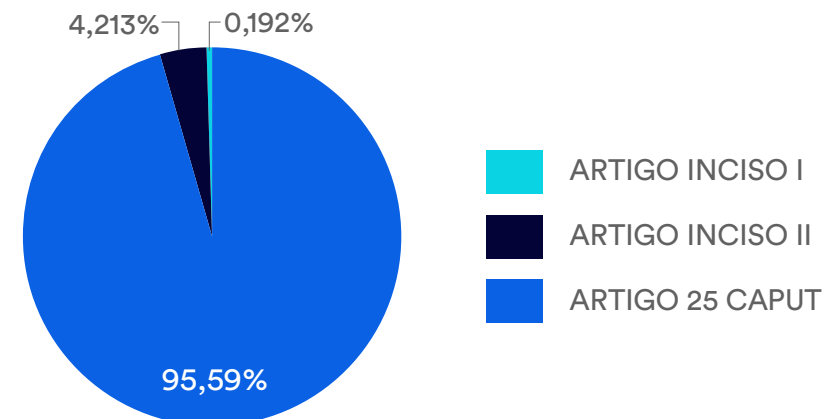
serviços que possam ser concluídas no prazo máximo de 180 (cento e oitenta) dias consecutivos e ininterruptos, contados da ocorrência da emergência ou calamidade, vedada a prorrogação dos respectivos contratos.

## Inexigibilidade

A licitação é considerada inexigível quando não há possibilidade de competição entre os eventuais licitantes, de modo que sua realização não é exigida, conforme o disposto no artigo 25da Lei nº 8.666/93.

Inexigibilidade	Valor
Artigo 25 Inciso I	R\$ 33.450,00
Artigo 25 Inciso II	R\$ 731.622,01
Artigo 25 Caput	R\$ 16.601.400,00
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 17.366.472,01</b>

## MÉDIA DE VALORES CONTRATAÇÃO - ART. 25





## Contratos

Contrato Administrativo é o contrato celebrado pela administração pública com o propósito de satisfazer as necessidades de interesse público.

Devem estabelecer com clareza e precisão as condições para a sua execução, expressas em cláusulas que definam os direitos, obrigações e responsabilidades das partes, em conformidade com os termos da licitação e da proposta a que se vinculam. Sendo assim, conforme o disposto no artigo 55 da Lei nº 8.666/93, são consideradas cláusulas necessárias em todo contrato administrativo.

A formalidade caracteriza, em regra, os contratos administrativos. Assim, é nulo e de nenhum efeito o contrato verbal com a administração pública, exceto o que tenha por objeto pequenas compras de pronto pagamento.

Todo contrato administrativo deve trazer o nome das partes e os de seus representantes, a finalidade, o ato que autoriza a sua lavratura, o número do processo de licitação, da dispensa ou da inexigibilidade, a sujeição dos contratantes às normas previstas na Lei de Licitações e às cláusulas contratuais.

Os contratos administrativos podem ser alterados, desde que haja motivação legal, de forma unilateral pela administração pública ou por acordo entre as partes.

Os contratos administrativos são usualmente classificados nas seguintes modalidades, conforme seu objeto: contratos de obra, contratos de serviço, contratos de compra, contratos de alienação, parcerias público-privadas, contratos de gestão, contratos de concessão de uso de bem público,

contratos de concessão de serviço público precedida da execução de obra pública, contratos de empréstimo público, consórcios e convênios.

## Atas

As atas de registro de preços são um recurso usado na contratação de bens e serviços, por meio de licitação na modalidade de concorrência ou pregão, em que as empresas assumem o compromisso de fornecimento a preços e prazos registrados previamente. A contratação só é realizada quando melhor convier aos órgãos e às entidades que integram a ata.

## Termos Aditivos

O aditivo contratual nada mais é do que um complemento ao contrato assinado inicialmente. Sempre que há uma alteração em alguma cláusula — dilação de prazo, correção de valores, aumento de quantidades (dentro do permitido pela legislação vigente) — é importante que isso seja documentado em forma de um termo assinado pelas partes.

Contatos iniciadas em 2021	Total	%
Atas	1	1%
Contratos Iniciados 2021	21	20%
1 - Termo Aditivo	19	18%
2 - Termo Aditivo	20	19%
3 - Termo Aditivo	24	23%
4 - Termo Aditivo	16	15%
5 - Termo Aditivo	3	3%
6 - Termo Aditivo	1	1%
<b>TOTAL</b>	<b>105</b>	

**SITUAÇÃO DOS PREGÕES ELETRÔNICOS (LOTES E ITENS):**

GERÊNCIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS - GAF	20	UNIDADE DE RECURSOS HUMANOS	2
GERÊNCIA EXECUTIVA	13	UNIDADE TÉCNICA E DE MANUTENÇÃO	2
GERÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS - GGP	10	EQUIPE DE ATEND. AOS PROF. EMP. E INST DE ENSINO	1
GERÊNCIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS - GAF (ADITIVO)	9	EQUIPE DE OPERAÇÃO E LOGÍSTICA	1
SUPERINTENDÊNCIA DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - SUPTEC	4	EQUIPE DE SUSTENTAÇÃO, SUPORTE E INFRAEST. DE TECN	1
GERÊNCIA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS - GRI	4	GERÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO E EXECUÇÃO DE PROJETOS – GDEP	1
GERÊNCIA EXECUTIVA (ADITIVO)	2	GERÊNCIA DE EVENTOS LOGÍSTICA - GEL	1
GERÊNCIA DE COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA	2	GERÊNCIA DE GESTÃO DA CONTRATAÇÃO - GGC	1
GERÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS - GGP	11	GERÊNCIA DE PROJETOS E INOVAÇÃO - GPI (ADITIVO)	1
GERÊNCIA DE COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA (ADITIVO)	2	GERÊNCIA DE QUALIDADE DO ATEND. AOS CLIENTES CREA-SP - GQAC	1
GERÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS - GGP (ADITIVO)	2	GRE 4 SANTOS	1
GERÊNCIA DE PROJETOS E INOVAÇÃO - GPI	2	SECRETARIA EXECUTIVA	1
GERÊNCIA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS - GRI (ADITIVO)	2	UNIDADE DE ADM. DE SERVIÇOS E SUPRIMENTOS - UASS	1
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE RECURSOS	2	UNIDADE DE ENGENHARIA E MANUTENÇÃO - UEM	1
UGI PIRACICABA	2	UNIDADE DE RECURSOS MATERIAIS - EM USO	1
UGI SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	2	UNIDADE DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	1

## Publicidade Legal

O Diário Oficial da União é um dos veículos de comunicação pelo qual a Imprensa Nacional tem de tornar público todo e qualquer assunto acerca do âmbito federal. Em 1º de dezembro de 2017 deixou de ser impresso, podendo ser acessado somente pela internet.

A publicação resumida do instrumento de contrato ou de seus aditamentos na imprensa oficial, condição indispensável para sua eficácia, será providenciada pela Administração até o quinto dia útil do mês seguinte ao de sua assinatura, para ocorrer no prazo de vinte dias daquela data, qualquer que seja o seu valor, ainda que sem ônus, ressalvado o disposto no art. 26 desta Lei (Redação dada pela Lei nº 8.883, de 1994).

Regulamenta o art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitações e contratos da administração pública e dá outras providências.

### PUBLICAÇÕES EM JORNAIS OFICIAIS

Publicações	Quantidade	Valores R\$	%
Janeiro	19	13.083,84	10%
Fevereiro	16	15.330,56	8%
Março	14	2.775,36	7%
Abril	13	2.841,44	7%
Maiο	12	1.916,32	6%
Junho	13	1.486,80	7%
Julho	13	2.114,56	7%

Agosto	15	2.246,72	8%
Setembro	17	2.544,08	9%
Outubro	21	3.270,96	11%
Novembro	18	3.171,84	9%
Dezembro	22	32.280,08	11%
<b>TOTAL</b>	<b>193</b>	<b>83.062,56</b>	

## Comunicação Institucional

Em 2021, a comunicação do Crea-SP passou por uma grande transformação: de uma área vinculada à Superintendência de Tecnologia e Inovação, passou para uma Gerência de Comunicação Estratégica e finalizou o ano como Superintendência de Comunicação (SUPCOM). Com o novo status, pode conduzir com mais agilidade, assertividade e autonomia as ações de relacionamento do Crea-SP com os diferentes públicos de interesse, zelando pela marca e reputação da instituição, assim como divulgando o papel do Conselho e aumentando sua presença e vínculo de confiança com a sociedade.

A mudança também é reflexo do planejamento estratégico traçado e executado em 2021 para solucionar o grande desafio da área: conversar com os diversos stakeholders do Conselho, entre eles os profissionais registrados e não registrados das diferentes profissões abrangidas pelo Sistema Confea/Crea, colaboradores, conselheiros, estudantes, instituições (de ensino, privadas, entidades de classe etc.), poder público e a própria sociedade.

Entendendo as características e necessidades de cada público e moldando

e pulverizando a comunicação, a área explorou o desafio como um potencial de crescimento. A estratégia teve como pilares a personalização e a humanização da linguagem e do conteúdo, colocando o Crea-SP em evidência por meio de campanhas e ações bem direcionadas aos públicos-alvo e da construção de narrativas que traduzem o papel do Conselho de forma adequada, explorando diversos canais e formatos. Ainda, a comunicação trabalhou pautando o discurso dos porta-vozes em eventos e outras ocasiões, como forma de posicioná-los como referências.

O relacionamento com a mídia foi ampliado, com destaque para as regionais, principalmente por meio da divulgação das ações de fiscalização e forçar-tarefas. Outra iniciativa foi planejar e executar sessões de media training, de forma customizada, para os porta-vozes, incluindo um específico para situações de crise.

Para 2022, o desafio da SUPCOM é a integração das três gerências complementares da qual a superintendência se tornou responsável: Comunicação Estratégica, Eventos e Logística e Relações Institucionais. Nesta nova etapa, a expectativa é ter uma convergência entre as gerências, ampliando o papel estratégico de cada uma delas e dando continuidade ao trabalho iniciado em 2021.

## Comunicação Interna

Para se aproximar mais dos colaboradores, melhorar o diálogo e o clima interno, foram realizados diversos encontros “Por dentro do Crea-SP” e promovidas melhorias na comunicação interna, incluindo o lançamento de uma newsletter semanal. Ainda para o público interno, o Conselho reforçou a comunicação direta sempre que necessário e campanhas, em conjunto com a área de Gestão de Pessoas, com comunicados direcionados aos colaboradores sobre temas como, por exemplo, as mudanças trazidas pelo eSocial.

## Publicidade

As principais campanhas veiculadas foram a institucional, a de transformação digital e a de fiscalização.

As ações e campanhas tiveram como objetivo a conscientização a respeito do papel dos profissionais da área tecnológica em tudo que existe e a importância da atuação com o registro do Crea-SP em atividades técnicas; as mudanças significativas que o Conselho está implementando para ser referência em qualidade de serviços no setor público; e o papel fundamental da fiscalização do exercício legal das profissões.

Ao longo do ano de 2021, foram utilizadas diversas mídias e formatos, tais como TV, rádio, Out of Home (OOH), como outdoors, internet (impulsioneamento em posts de redes sociais, web série, documentário etc.), jornais, revistas, entre outros, de acordo com estudos, planejamentos e defesas de mídia apresentados pela agência Idem e conforme as diretrizes aprovadas pelo Comitê de Comunicação e Marketing, Diretoria e Plenário do Crea-SP.

## GESTÃO DE PESSOAS

**O ano de 2021 marcou uma transformação na área de Gestão de Pessoas, com a implementação de uma nova cultura que tem como princípio a tecnologia como meio de mudança, mas sem esquecer que a verdadeira transformação quem faz são as pessoas.**

O processo demandou um redesenho da área para colocar todo o time do Conselho no centro da iniciativa, acompanhando e participando do desenvolvimento do diagnóstico das demandas necessárias para a efetiva mudança. Essa etapa envolveu, entre outras iniciativas, uma jornada traçada

especificamente para 100% dos líderes – incluindo aqueles locados nas regionais –, aproximando-os da estratégia e fazendo deles agentes multiplicadores da transformação. Toda a dinâmica de integração de novos colaboradores e agentes fiscais também foi revista para que a força de trabalho recém-chegada ao Conselho já estivesse conectada aos objetivos traçados para os próximos anos.

A área promoveu, em média, dois treinamentos por colaborador, capacitando todos para trabalhar com as novas ferramentas e/ou processos.



## Trilha de Líderes

Alinhado ao Crea-SP Capacita, o time de Gestão de Pessoas desdobrou duas frentes de trabalho para os colaboradores, Trilha de Líderes e Trilha de Colaboradores, para preparar todos e integrar os desafios do Conselho no ambiente externo ao ambiente interno.

A transformação para atender às novas demandas da sociedade se baseia nos pilares: pessoas, processos e tecnologia, e tem como premissa criar multiplicadores para disseminar o processo. Nesse sentido, em 2021 foram

iniciadas ações de desenvolvimento das lideranças de forma colaborativa. Essa etapa teve como foco a construção do perfil de gestão e liderança necessário para o Conselho. Os encontros com gestores de diversas unidades abordaram temas como metodologia ágil, estudos de casos e atividades práticas para auxiliar na reflexão e construção do novo papel dos líderes do Crea-SP.

Os principais objetivos são promover:



Os principais números da Trilha de Líderes foram:

- 100% dos líderes regionais capacitados (Gerentes Regionais e Chefes);
- 65 líderes capacitados, envolvendo, além das regionais, a liderança direta de todas as áreas do Conselho.

## Trilha de Colaboradores

Com as lideranças capacitadas, foi iniciado um estudo para elaboração de trilha de desenvolvimento dos colaboradores com base nas novas competências técnicas e as atuais ações de transformação. O objetivo foi buscar, por meio de ações estruturadas, o alcance de novas competências exigidas pelo cenário atual, fundamentais para as ações de desenvolvimento de todo o corpo funcional.

Essa necessidade de envolver os colaboradores do Crea-SP no processo de transformação tem fomentado um outro movimento: uma gestão mais horizontal, que preza por um trabalho com maior proximidade entre os líderes, independentemente de onde eles estejam geograficamente localizados, pela comunicação mais fluida entre os colaboradores e pela diminuição de barreiras entre os cargos hierárquicos.

## Capacitação de colaboradores

Com a pandemia, o Crea-SP adaptou suas ações educacionais, em grande parte, para a modalidade de Ensino a Distância (EAD), contribuindo para a segurança dos colaboradores. Assim, em 2021, atento às necessidades das áreas organizacionais, foram realizadas ações educativas de atualização e aprimoramento, tanto em EAD como presenciais.



Além de cursos de capacitação, destacam-se algumas ações específicas realizadas durante esse exercício:

## Integração de novos colaboradores

Tendo como referência as melhores práticas de gestão de pessoas, a integração funcional é mais do que um treinamento. Conhecido também como “onboarding” ou “boas-vindas”, esse processo tem por objetivo proporcionar a melhor recepção ao novo colaborador, incentivar sua socialização e motivá-lo desde o primeiro dia. De 3 a 7 de maio de 2021, o Crea-SP realizou atividades de integração para 22 novos colaboradores e/ou recém-admitidos, proporcionando a eles informações, conhecimentos, ferramentas e outros recursos necessários para que pudessem se integrar ao novo ambiente profissional no Conselho.

Além da documentação de admissão, essa experiência buscou abranger diversas áreas para garantir que o novo colaborador se sentisse parte do Crea-SP, sendo abordados conteúdos interdisciplinares como normas, benefícios corporativos, políticas de diversas áreas, entre outros temas relativos a:

- Políticas de gestão de pessoas;
- Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD);
- Transformação;
- Estrutura organizacional;
- Canais de comunicação: call center, ouvidoria e tecnologia.

O evento contou com apresentação do presidente do Crea-SP e abordou os atuais desafios do Conselho, enfatizando o momento atual e ao que se quer chegar, bem como o que a organização espera dos novos colaboradores em termos de competências técnicas e comportamentais.

Em consonância às ações de acolhida ao novo colaborador, também será elaborado, em 2022, com a Superintendência de Comunicação, o Manual do

Colaborador, que sintetizará as informações básicas necessárias à integração dos novos colaboradores ao ambiente organizacional.

## Saúde e Retomada

O avanço da vacinação de Covid em massa permitiu que as atividades presenciais fossem retomadas, de forma gradativa, e com base nas recomendações dos órgãos governamentais, em especial do Governo do Estado de São Paulo e do Ministério da Saúde. Essa retomada começou com a atividade fim do Crea-SP – a fiscalização da atividade profissional –, seguida do atendimento ao público por agendamento e, posteriormente, dos demais departamentos.

O retorno gradual às atividades presenciais exigiu uma série de ações de acompanhamento e sensibilização para a prevenção, tendo como grande destaque o incentivo à vacinação. Além das ações voltadas à prevenção do coronavírus, também foram efetuadas mensalmente campanhas internas voltadas ao cuidado e atenção à manutenção da saúde, em parceria com a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA).

A seguir, um resumo das **principais ações adotadas pelo Crea-SP:**

Orientação quanto ao retorno gradual às atividades presenciais e adoção de providências para a preservação da saúde e da segurança.

Reforço no protocolo de limpeza em todas as unidades com disponibilização de álcool em gel e orientação sobre distanciamento.

Termômetros digitais para aferição da temperatura. Casos acima de 37,5 eram orientados a procurar atendimento médico.

Manutenção do home office para funcionários acima de 60 anos e portadores de doenças crônicas até a conclusão do ciclo de vacinação.

Atendimento ao público, mediante agendamento prévio.

Orientação e atendimento via diferentes canais, como 0800 e teleconsulta, a todos os funcionários.

Divulgação de orientação sobre a doença, forma de contágio, ações de prevenção e campanha de vacinação.

Monitoramento das situações relacionadas à Covid-19 pela equipe de Medicina Ocupacional.

### Campanhas de saúde realizadas ao longo do ano:

Janeiro Branco - Cuidados com a Saúde Mental e Emocional

Doação de Sangue - Seja solidário, doe sangue. Doar é um ato de amor

Mai Amarelo - Prevenção e Redução de Acidentes no Trânsito

Julho Amarelo - Prevenção contra Hepatite

Setembro Amarelo - Prevenção do Suicídio

Setembro Vermelho - Dia Mundial do Coração

Outubro Rosa - Conheça seu corpo, conscientização contra câncer de mama

Novembro Azul - Tempo de Cuidar da Saúde

Dezembro Vermelho - A importância da prevenção, diagnóstico HIV/AIDS

## Semana Interna de Prevenção de Acidentes (SIPAT)

Pela primeira vez no Crea-SP, a SIPAT, realizada entre 20 e 24 de setembro em parceria com a CIPA, trabalhou com um tema central, direcionando as palestras para o momento que estava sendo vivenciado. Com o tema “Na busca pela felicidade: como ter uma vida saudável física e emocional”, o evento – totalmente on-line – contou com palestras de Unimed, Sodexo, TotalPass, Porto Seguro e Aclimed, que abordaram a saúde dos colaboradores e a segurança na retomada. Foram realizadas sete palestras virtuais para debater como as atividades físicas, uma vida saudável e o equilíbrio emocional auxiliam na busca pela felicidade, com uma média de 100 colaboradores participantes por dia.





## OUTROS PROJETOS

A adoção massiva de tecnologia pelo Crea-SP levou ao desenvolvimento de outros projetos, entre os quais se destacam a tramitação de processos de forma eletrônica; avanços na integração do eSocial, e lançamento de um novo Programa de Demissão Voluntária (PDV).

### Transformação Digital - GOVADM

Em 2021, o Crea-SP implementou, dentro do processo de transformação digital, a ferramenta GOVADM. A área de Gestão de Pessoas foi uma das pioneiras na utilização do sistema. A exemplo das ações realizadas nessa etapa, foram abertos mais de 700 processos referentes aos prontuários funcionais, que passarão a ser efetivamente tramitados a partir de 2022 exclusivamente de forma digital.

### Integração ao eSocial

O Decreto N° 8.373, de 11 de dezembro de 2014, instituiu o Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial). O Crea-SP encontra-se no Grupo 4 das organizações públicas e sua introdução na fase 1 ocorreu a partir de julho de 2021, com o cadastro do empregador e tabelas contendo as informações gerais sobre a empresa.

São objetivos do eSocial:

- Simplificar e unificar diversas obrigações acessórias, como GFIP, Dirf, Rais, Caged, CTPS, CAT, desburocratizando o processo;
- Eliminar redundância de informações;
- Aprimorar a qualidade das informações.

Em novembro passaram a ser atendidas pelo Crea-SP as informações da fase 2,

referente a eventos não periódicos, conforme cronograma abaixo:

#### CRONOGRAMA ESOCIAL

	TABELAS	EVENTOS NÃO PERIÓDICOS	EVENTOS PERIÓDICOS	EVENTOS SAÚDE E SEG. DO TRABALHO
GRANDES EMPRESAS	JAN/2018	MAR/2018	MAR/2018	OUT/2021
DEMAIS EMPRESAS	JUL/2018	OUT/2018	JAN/2019	JAN/2022
EMPRESAS DO SIMPLES NACIONAL	JAN/2019	ABR/2019	MAI/2021	JAN/2022
PESSOAS FÍSICAS	JUL/2019	ABR/2019	JUL/2021	JAN/2022
ADM. PÚBLICA E ORG. INTERNACIONAIS	JUL/2021	NOV/2021	ABR/2022	JUL/2022

As fases do eSocial contemplam as seguintes ações:

Fase 1 - Julho 2021	Cadastro do empregador e tabelas (informações gerais sobre a empresa)
Fase 2 - Novembro 2021	Eventos não periódicos (são aqueles, que podem ou não ocorrer no decorrer do mês, como novas admissões, afastamentos do trabalho, alterações cadastrais dos empregados, alterações de contrato, como mudança de salário, desligamentos entre outros.
Fase 3 - Abril 2022	Folha de pagamento (será preciso seguir os prazos legais, pagamento, férias, 13 salário, rescisão de contrato e pagamentos complementares.
Fase 4	SST (informações de saúde e segurança do trabalho) e DCTFWeb (Substituição da GFIP para Contribuições Previdenciárias)

Em 2021, os processos de gestão de pessoas começaram a ser mapeados em conjunto com o DPO. A fase 1 do inventário de dados pessoais no sistema da LGPD foi concluída, contemplando 52,94% dos processos de gestão de pessoas preenchidos/mapeados.

A fase 2, relativa ao mapeamento e preenchimento dos demais processos de gestão de pessoas no sistema da LGPD, terá continuidade no primeiro trimestre de 2022.

## Programa de Demissão Voluntária (PDV)

Após demandas de diversas frentes e devido ao sucesso do Programa de Demissão Voluntária (PDV) de 2019, no final de 2021 foi lançado um novo PDV a ser realizado em 2022, envolvendo colaboradores dentro dos critérios abaixo:

- Pessoas com mais de 20 anos de serviço no Crea-SP que recebam remuneração mensal superior a R\$ 13.000;
- Aposentados até 12 de novembro de 2019 que recebam remuneração superior a R\$ 5.000.

## Benefícios

O Crea-SP alterou o plano de saúde vigente para que os colaboradores passassem a usufruir de uma rede melhor de hospitais e serviços médicos.

## Quadro de colaboradores

Em dezembro de 2021, o Crea-SP tinha 675 (12.01.01) colaboradores em seu quadro funcional, caracterizados conforme a seguir:

Colaboradores	Admissões	Rescisões	Ativos Dez/21
Comissão	22	14	58
Carreira	25	26	617

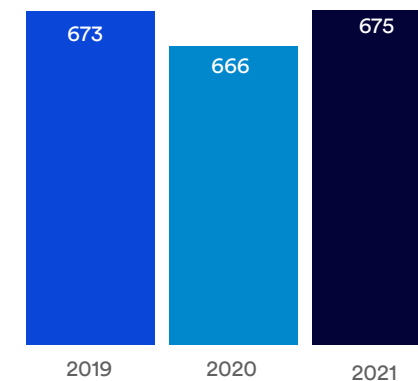
### ESTAGIÁRIOS

Ano	Admissões	Rescisões	Ativos Dez/21
2021	29	23	23

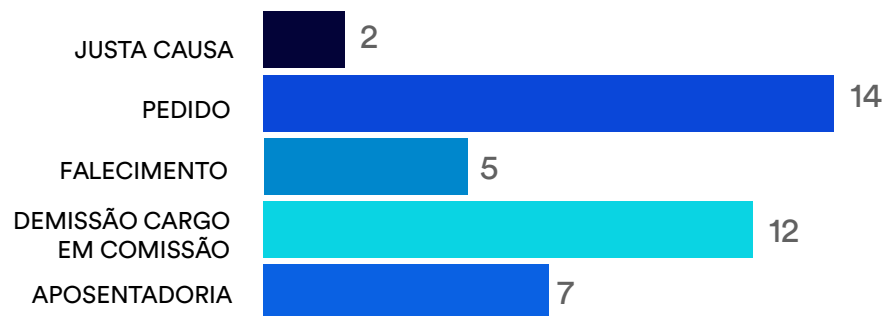
### APRENDIZES

Ano	Admissões	Rescisões	Ativos Dez/21
2021	22	17	26

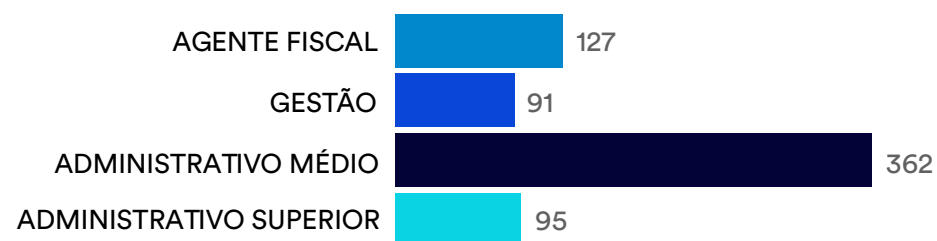
## EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL



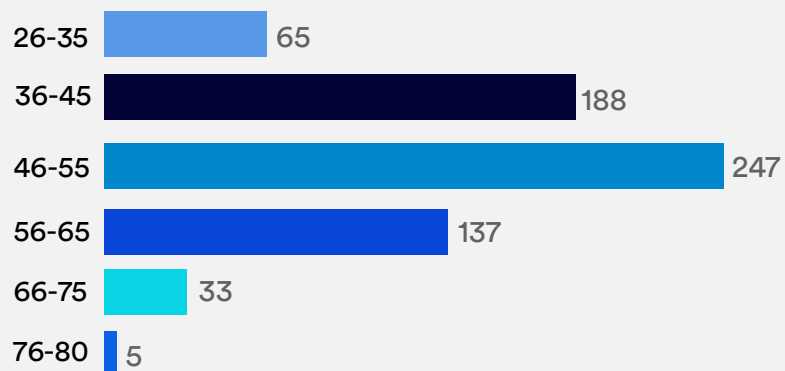
### CARACTERÍSTICAS DOS DESLIGAMENTOS EM 2021



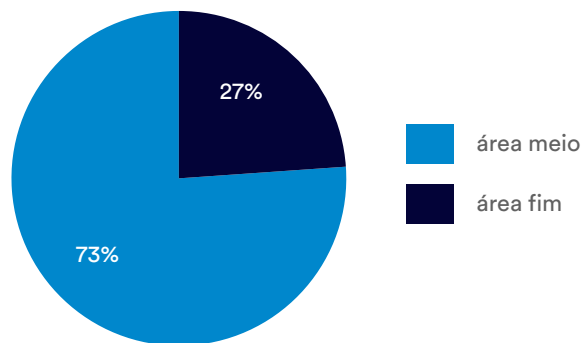
### AGENTES FISCAIS X OUTROS CARGOS 2021



### CONCENTRAÇÃO DA MÃO DE OBRA POR FAIXA ETÁRIA EM 2021



### CONCENTRAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO EM 2021



## Atividades de correção e apuração de ilícitos administrativos

O sistema de correção do Crea-SP tem por base o Código de Ética, revisto em 2019, mediante participação do corpo técnico e jurídico do Conselho e instituído pela instrução interna 2602/2019. No Código de Ética estão descritos deveres, proibições, responsabilidades e penalidades adotados pelo Conselho, além da forma de instauração e tramitação dos processos de sindicância e administrativos disciplinares.

Em 2021 foram instaurados seis processos administrativos (PAD), sendo três de sindicância e três disciplinares. Desse total, dois foram finalizados, resultando nas seguintes penalidades: uma suspensão e uma demissão por justa causa. Os demais encontram-se em andamento. Foi finalizado, ainda, um processo anterior a 2021, que havia sido suspenso e que resultou em demissão por justa causa.

Os processos de sindicância e administrativos seguem os trâmites que regem a administração pública, dando amplo e irrestrito direito ao contraditório e ampla defesa a todos os envolvidos.

## Perspectivas para 2022

O principal objetivo do Crea-SP é fortalecer a cultura da aproximação e da integração entre os colaboradores e fortalecer a cultura de inovação, para otimizar, ainda mais os processos. Também está no radar o desenvolvimento de um novo plano de cargos e salários e carreiras, visando sintonia entre a perspectiva de crescimento profissional dos funcionários e a expectativa do Conselho.

## Detalhamento das despesas com pessoal

As despesas com pessoal tiveram uma redução de 2% em relação a 2020.

Despesas com Pessoal	2021	2020	2019
Vencimentos e vantagens fixas	R\$ 50.742.648,67	R\$50.018.053,36	R\$ 51.170.238,75
Retribuições (função gratificada + gratificada de substituição)	R\$ 4.824.216,33	R\$ 4.766.365,77	R\$ 4.973.700,49
Gratificações (13º)	R\$ 4.988.556,41	R\$ 4.977.217,81	R\$ 5.137.250,79
Adicionais (horas extras, adicional noturno, férias)	R\$ 7.156.429,30	R\$ 6.336.444,67	R\$ 7.855.529,76
Indenizações trabalhistas	R\$ 302,34	-	-
Demais despesas variáveis (reembolsos + gratificação anual)	-	R\$ 3.323.811,87	R\$ 3.225.116,37
Encargos	R\$ 21.592.617,79	R\$21.253.843,71	R\$20.842.333,51
Benefícios Assistenciais	R\$ 2.277.111,16	R\$ 4.710.125,88	R\$ 5.202.476,36
Benefícios a pessoal (vt, vr, va, plano de saúde e plano odontológico)	R\$ 23.154.661,65	R\$22.057.873,61	R\$ 17.856.255,97
<b>Total</b>	<b>R\$ 114.736.543,65</b>	<b>R\$117.443.736,68</b>	<b>R\$ 116.262.902,00</b>

## EVOLUÇÃO COM DESPESA DE PESSOAL

**R\$ 116.262.902,00**      **2019**

**R\$ 117.443.736,68**      **2020**

**R\$ 114.736.543,65**      **2021**





# 04

## INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

### Dentre as principais práticas adotadas para a elaboração das demonstrações contábeis, aplicadas de forma uniforme com o exercício anterior.

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atendimento a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data original do título ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor. Esses valores são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedam o seu valor de mercado ou de realização e constam da nota explicativa item 2.2.1 – Caixa e Equivalentes de Caixa.

Os créditos de anuidades relativas ao exercício do balanço são reconhecidos ao início do exercício em conta específica, pelo valor estimado em proposta orçamentária referente à previsão de receitas dos profissionais e empresas ativos no banco de dados do Conselho. Após o encerramento do exercício, o saldo não recebido é transferido para outra conta do ativo, representando créditos de anuidades de exercícios anteriores. Dados mais específicos constam da nota explicativa item 2.2.1 - Créditos a Receber.

## Ajuste para perdas de devedores duvidosos

**A) Implantação de política contábil:** Procedemos o registro contábil de ajuste para perdas de devedores duvidosos no encerramento do exercício de 2020 em atendimento aos prazos normativos de implantação emanados pela Secretaria do Tesouro Nacional, por meio da Portaria STN

nº 539/2015, anexo único (Plano de Implantação dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais – PIPCP), e pelo Conselho Federal de Contabilidade, mediante a Norma Brasileira de Contabilidade, NBC TSP Estrutura Conceitual, de 23/09/2016 (Mensuração de Ativos e Passivos nas Demonstrações Contábeis).

**B) Base de mensuração:** Utilizamos média ponderada dos percentuais de recebimento de anuidades de pessoas físicas e jurídicas nos cinco exercícios anteriores ao deste balanço, aplicada sobre o estoque acumulado de créditos oriundos de anuidades não recebidas relativas aos exercícios de 2017 a 2021.

**C) Julgamento pela aplicação:** Na preparação das demonstrações financeiras, a administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas.

Os resultados reais podem divergir dessas estimativas, porém, foi adotado o princípio contábil do conservadorismo ou prudência ao tempo relativo ao comportamento histórico de recebimentos, em detrimento de estimativas de recebimentos em ações de cobrança.

Os estoques do Conselho são registrados ao custo de aquisição, que não supera os valores de mercado ou valor líquido de realização. Os estoques estão representados exclusivamente pelo almoxarifado de materiais de uso e consumo em expediente conforme consta em nota explicativa item 2.2.2 - Imobilizado

O imobilizado foi avaliado ao custo de aquisição e reduzido pela depreciação acumulada e pelas perdas por “*impairment*”, quando aplicável.

Os bens móveis e imóveis registrados no ativo imobilizado passaram pelo processo de reavaliação no exercício de 2016, em atendimento ao que determina as NBCASP, que estabelece critérios e procedimentos para o registro contábil da depreciação.

A depreciação dos bens móveis e imóveis foi iniciada no exercício de 2017. Para os bens imóveis, foi utilizado o Laudo de Avaliação elaborado pela empresa Consul Patrimonial Ltda.

Os bens móveis estão sendo depreciados com base na estimativa de vida útil estabelecida no Anexo III da Resolução nº 1.036/2011 do CONFEA, conforme segue: Móveis e Utensílios, Máquinas e Equipamentos, Instalações, Utensílios de Copa e Cozinha 10 anos; Veículos 15 anos; Equipamentos de Processamento de Dados 5 anos.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. Os ganhos e as perdas em alienações, sempre que aplicável, são apurados comparando-se o valor da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na execução orçamentária.

## Provisões para perdas por *impairment* em ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de “*impairment*” sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por “*impairment*” é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável,

o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos

de venda e o seu valor em uso.

## Outros ativos e passivos

Outros ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos. Quando requerido, os elementos do ativo decorrentes de operações de longo prazo são ajustados a valor presente, sendo os demais ajustados quando houver efeito relevante.

Outros passivos são demonstrados pelo valor de realização e compreendem as obrigações com terceiros resultantes de operações. Quando requerido, os elementos do passivo decorrente de operações de longo prazo são ajustados a valor presente, sendo os demais ajustados quando houver efeito relevante.

## Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores e outras contas a pagar são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal das atividades, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são reconhecidas ao valor da fatura correspondente. Vide nota explicativa item 2.2.3.

## Provisões para riscos cíveis e trabalhistas

As provisões para riscos cíveis e trabalhistas são reconhecidas quando o Conselho possui uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária

para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As

provisões são quantificadas ao valor presente do desembolso esperado para liquidar a obrigação, sendo utilizada a taxa adequada de desconto de acordo com os riscos relacionados ao passivo. São atualizadas até as datas dos balanços pelo montante estimado das perdas prováveis, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião da área jurídica do Conselho.

## Base de mensuração

O Crea-SP adota as instruções contidas no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP).

As contingências que compõem o passivo circulante e/ou passivo não circulante, se aplicável, observam os critérios do estudo de possibilidade de perdas, cuja elaboração é de responsabilidade da área jurídica do Conselho.

As ações judiciais trabalhistas ou cíveis com estimativa de valor confiável e que apresentam uma situação de saída de recurso provável são tratadas como provisão no passivo circulante e/ou passivo não circulante. As ações que não possuem estimativa confiável ou que não demonstram probabilidade de saída de recursos são tratadas como passivos contingentes, integrando as notas explicativas às demonstrações contábeis.

## Balanço patrimonial

O balanço patrimonial, estruturado em ativo, passivo e patrimônio líquido, evidencia qualitativa e quantitativamente a situação patrimonial da entidade. A classificação dos elementos patrimoniais considera a segregação em

“circulante” e “não circulante”, com base em seus atributos de conversibilidade e exigibilidade.

[Acesse aqui](#) o balanço patrimonial na íntegra.

ATIVO		
Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior
Ativo Circulante	R\$ 158.842.355	R\$ 177.496.337
Ativo Não Circulante	R\$ 334.060.058	R\$ 252.352.849
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 492.902.413</b>	<b>R\$ 429.849.186</b>
Ativo Financeiro	R\$ 52.784.077	R\$ 70.285.951
Ativo Permanente	R\$ 440.118.336	R\$ 359.563.234
PASSIVO		
Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior
Passivo Circulante	R\$ 47.490.382	R\$ 48.048.230
Passivo Não Circulante	R\$ 10.152.531	R\$ 10.452.369
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior
Resultados Acumulados	R\$ 326.472.976	R\$ 371.348.587
Total do Patrimônio Líquido	R\$ 435.259.500	R\$ 371.348.587



<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 492.902.413</b>	<b>R\$ 429.849.186</b>
Passivo Financeiro	R\$ 48.344.930	R\$ 52.360.782
Passivo Permanente	R\$ 9.981.649	R\$ 10.328.596

**SALDO PATRIMONIAL - R\$ 434.575.834 | R\$ 367.159.807**

**SUPERÁVIT FINANCEIRO - R\$ 4.439.147 | R\$ 17.925.169**

Período Atual : 01/01/2021 a 31/12/2021

Período Anterior: 01/01/2020 a 31/12/2020

## Balanço orçamentário

O balanço orçamentário evidencia as receitas e as despesas orçamentárias, detalhadas em níveis relevantes de análise, confrontando o orçamento inicial e as suas alterações com a execução, demonstrando o resultado orçamentário. O balanço orçamentário é estruturado de forma a evidenciar a integração entre o planejamento e a execução orçamentária.

Período Atual : 01/01/2021 a 31/12/2021

<b>ESPECIFICAÇÃO</b>	<b>RECEITAS</b>	<b>Exercício Atual</b>
Receita Corrente		R\$ 338.639.436
R.A.E.A		R\$ 15.000.000
Superávit		R\$ 2.925.000
<b>TOTAL</b>		<b>R\$ 356.564.436</b>

<b>ESPECIFICAÇÃO</b>	<b>DESPESAS</b>	<b>Exercício Atual</b>
Despesa Corrente		R\$ 351.384.915
Despesa de Capital		R\$ 3.929.530
<b>TOTAL</b>		<b>R\$ 355.314.445</b>
<b>Resultado</b>		<b>R\$ 1.249.991</b>

[Acesse aqui](#) o balanço orçamentário na íntegra.

## Receita orçamentária

São disponibilidades de recursos financeiros que ingressam durante o exercício, constituem elemento novo para o patrimônio público e aumentam o saldo financeiro. São fontes de recursos por meio do qual se viabiliza a execução das políticas públicas. [Acesse aqui](#) o relatório.

## Despesa orçamentária

Representa o conjunto de dispêndios durante o exercício com a finalidade de operacionalização dos serviços públicos voltados aos profissionais do Sistema e à sociedade. [Acesse aqui](#) o relatório.

## Balanço Financeiro

O balanço financeiro evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte:

<b>INGRESSOS</b>		
<b>Especificação</b>	<b>Exercício Atual</b>	<b>Exercício Anterior</b>
Receita Realizada	R\$ 338.639.436	R\$ 293.531.730
Recebimentos Extra-Orçamentários	R\$ 154.118.549	R\$ 174.304.430
Saldo em espécie do exercício anterior	R\$ 64.786.415	R\$ 80.843.567
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 557.544.400</b>	<b>R\$ 548.679.726</b>
<b>DISPÊNDIOS</b>		
<b>Especificação</b>	<b>Exercício Atual</b>	<b>Exercício Anterior</b>
Crédito Empenhado a Liquidar	R\$ 683.666	R\$ 3.403.073
Crédito Empenhado Liquidado	R\$ 30.230.048	R\$ 30.352.527
Crédito Empenhado Pago	R\$ 324.400.731	R\$ 281.731.124
Pagamentos Extra-Orçamentários	R\$ 154.034.304	R\$ 168.406.587
Saldo em espécie para o exercício seguinte	R\$ 48.195.651	R\$ 64.786.415
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 557.544.400</b>	<b>R\$ 548.679.726</b>

Período Atual : 01/01/2021 a 31/12/2021

diminuem o patrimônio líquido. O resultado patrimonial do período é apurado pelo confronto entre as variações quantitativas aumentativas e diminutivas.

<b>VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA</b>		
<b>Especificação</b>	<b>Exercício Atual</b>	<b>Exercício Anterior</b>
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	R\$ 137.105.665	R\$ 115.150.197
Contribuições Sociais	R\$ 241.911.749	R\$ 231.290.474
Exploração e venda de Bens, Serviços e Direitos	R\$ 13.707.295	R\$ 11.001.449
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	R\$ 123.834	R\$ 10.949.577
Transferências Recebidas	0	R\$ 2.132.702
Valorização e Ganhos com Ativos	0	R\$ 558.279
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	R\$ 9.172.234	R\$ 9.959.036
<b>Total Das Variações Ativas</b>	<b>R\$ 402.020.777</b>	<b>R\$ 381.041.715</b>

<b>VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA</b>		
<b>Especificação</b>	<b>Exercício Atual</b>	<b>Exercício Anterior</b>
Pessoal e Encargos	R\$ 112.112.496	R\$ 113.495.566
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	R\$ 2.218.546	R\$ 4.515.423
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	R\$ 147.061.154	R\$ 116.218.585
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	R\$ 2.253.820	R\$ 2.171.668

[Acesse aqui](#) o balanço financeiro na íntegra.

## Demonstração das variações patrimoniais

A demonstração das variações patrimoniais evidencia as variações verificadas no patrimônio e indica o resultado patrimonial do exercício. As variações quantitativas são decorrentes de transações no setor público que aumentam ou

Transferências Concedidas	R\$ 11.006.256	R\$ 15.560.170
Desvalorização e Perdas com Ativos	0	0
Tributárias	R\$ 161.418.639	R\$ 130.754.865
Diminutivas	R\$ 10.825.479	R\$ 4.130.258
<b>Total Das Variações Diminutivas</b>	<b>R\$ 446.896.388</b>	<b>R\$ 386.846.535</b>

### RESULTADO PATRIMONIAL

Deficiti do Exercício (VPD > VPA)	R\$ 44.875.611	R\$ 5.804.821
Superávit do Exercício (VPA > VPD)		

Período Atual : 01/01/2021 a 31/12/2021 | Período Anterior: 01/01/2020 a 31/12/2020

[Acesse aqui](#) a demonstração das variações patrimoniais na íntegra.

## Demonstração do fluxo de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa permite ao usuário projetar cenários de fluxos futuros de caixa e elaborar análise sobre eventuais mudanças em torno da capacidade de manutenção do regular financiamento dos serviços. As aplicações financeiras estão representadas por Certificados de Depósitos Bancários e títulos de renda fixa emitidos e compromissados pelas instituições financeiras oficiais de primeira linha, cujo rendimento está atrelado à variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e possuem liquidez imediata. A receita gerada por estes investimentos é registrada como receita no resultado corrente.

### FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE OPERAÇÃO - INGRESSOS

Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior
Receita Corrente	R\$ 338.639.436	R\$ 292.416.864
Outros Ingressos	R\$ 123.428.090	R\$ 140.684.846

### FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE OPERAÇÃO - DESEMBOLSOS

Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior
Despesa Corrente	R\$ 320.673.445	R\$ 274.102.934
Outros Desembolsos	R\$ 154.273.905	R\$ 168.797.553
<b>Fluxo De Caixa Líquido Das Atividades De Operação</b>	<b>- R\$ 12.879.823</b>	<b>- R\$9.798.777</b>

### FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO

Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior
Ingressos	0	R\$ 1.114.866
Desembolsos	R\$ 3.727.286	R\$ 7.628.190
<b>Fluxo de Caixa Líquido</b>	<b>-R\$ 3.727.286</b>	<b>-R\$ 6.513.324</b>
Geração Líquida Caixa Equivalente	-R\$ 16.607.109	-R\$ 16.312.101
Caixa e Equivalentes de Caixa Inicial	R\$ 64.499.989	R\$ 80.812.090
Caixa e Equivalentes de Caixa Final	R\$ 47.892.880	R\$ 64.499.989

[Acesse aqui](#) o relatório.

## Provisão para riscos processuais

O Crea-SP é parte em determinados processos oriundos do curso normal do seu funcionamento. O Conselho está se adequando para a constituição das provisões baseadas na estimativa de seu corpo jurídico que está em processo de levantamento das probabilidades das demandas.

## Natureza das contingências

O Crea-SP é parte envolvida em processos trabalhistas e cíveis, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial. As respectivas provisões para contingências serão constituídas considerando a estimativa realizada pelo corpo jurídico para os processos cuja probabilidade de perda nos respectivos desfechos for avaliada como provável. A administração acredita que a resolução destas questões não produzirá efeito que altere significativamente o patrimônio líquido do Conselho. As contingências trabalhistas referem-se a processos movidos por ex-colaboradores vinculados a verbas decorrentes da relação de emprego e a vários pleitos indenizatórios.

## Perdas possíveis, não provisionadas no balanço

Em 31 de dezembro de 2021, não foram computadas perdas decorrentes de causas trabalhistas e cíveis, cuja avaliação do corpo jurídico da Entidade aponta para uma probabilidade possível de perda para o exercício de 2022, razão pela qual a administração não registrou esse montante nas demonstrações contábeis.

## Partes relacionadas

Em 31 de dezembro de 2021 o Conselho não possuía coligadas, controladas ou subsidiárias integrais, dessa forma, não há transações com partes relacionadas dessa natureza. Não há qualquer remuneração ou contraprestação aos Conselheiros e dirigentes do Crea-SP, tratando-se de cargos honoríficos.

## Seguros

O Crea-SP adota uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados em montantes considerados suficientes pela administração, levando em consideração a natureza das atividades e a orientação do corpo jurídico. A cobertura dos seguros, em valores de 31 de dezembro de 2021, é assim demonstrada:



## Eventos subsequentes

Se houver eventos subsequentes de 1º de janeiro até a data de emissão do relatório de auditoria e, que seja necessário à sua divulgação, conforme CPC 24/IAS 10, a informação deverá ser divulgada, para fins de apresentação.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2021.

## Contexto Operacional

O Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de São Paulo (Crea-SP) é entidade autárquica de fiscalização do exercício e das atividades profissionais dotada de personalidade jurídica de direito público, constituindo serviço público federal, vinculado ao Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (Confea), com sede e foro na cidade de São Paulo e jurisdição no Estado de São Paulo, instituída pela Resolução nº 2, de 1º de abril de 1934, na forma estabelecida pelo Decreto Federal nº 23.569, de 11 de dezembro de 1933, e mantida pela Lei nº 5.194, de 24 de dezembro de 1966, para exercer papel institucional de primeira e segunda instâncias no âmbito de sua jurisdição. No desempenho de sua missão, o Crea-SP é o órgão de fiscalização, de controle, de orientação e de aprimoramento do exercício e das atividades profissionais da Engenharia, da Agronomia, da Geologia, da Geografia e da Meteorologia, em seus níveis médio e superior, no território de sua jurisdição.

## Declaração do Contador

As demonstrações financeiras consolidadas foram homologadas e aprovadas pela Comissão de Orçamento e Tomada de Contas em 21 de fevereiro de 2022 e referem-se a cada um dos dois anos findos em 31 de dezembro de 2020 e 2021; as notas correspondentes contidas neste relatório anual foram apresentadas em reais e preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), abrangendo as normas brasileiras de contabilidade aplicáveis ao setor público, principalmente a NBC TSP 11 - Apresentação das Demonstrações Contábeis. A moeda funcional é o real.

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens:

- Provisões para férias de empregados/colaboradores;
- Depreciações e amortizações do ativo imobilizado e intangível;
- Provisões para contingências, sempre que constituídas, e;
- Provisão para devedores duvidosos.

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Ativos e passivos significativos sujeitos a estimativas e premissas incluem, principalmente, o cálculo das depreciações sobre o ativo imobilizado, a estimativa para perdas em função do risco de crédito de contribuintes e a provisão para riscos trabalhistas e cíveis. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua realização ou liquidação.

## Ressalvas

Devido à complexidade, diversidade e amplitude de alguns processos de trabalho do Crea-SP, na busca pela qualidade das informações, ainda há desafios a serem superados, conforme destacado a seguir:

- Compatibilização dos saldos dos créditos inscritos no Contas a Receber e na Dívida Ativa dos sistemas de controle do CREANET com os valores registrados no SISCONT.
- Ainda não foi finalizado o processo de mapeamento dos bens móveis do Conselho e a diferença entre o registrado no sistema de bens e na contabilidade apresentam divergências, bem como não foi possível a integração dos sistemas e a depreciação dos bens está regularizada.

- A partir de 2018, as arrecadações dos créditos parcelados pelo Conselho passaram a ser classificadas e baixadas do ativo, visando propiciar as baixas pelo seu valor real.

## Declaração

Portanto, considerando os avanços realizados, declaro que as informações constantes das demonstrações contábeis: balanço patrimonial, demonstração das variações patrimoniais, balanço orçamentário, balanço financeiro, demonstração dos fluxos de caixa regidos pelas Normas Brasileiras Técnicas de Contabilidade do setor público e pelo Manual de Contabilidade Aplicada ao setor público, relativos ao exercício de 2021, refletem nos seus aspectos mais relevantes a situação orçamentária, financeira e patrimonial do Ministério do Conselho, exceto no tocante as ressalvas apontadas.

São Paulo, 21 de fevereiro de 2022.

### Luciana dos Santos Demarqui

CRC nº 1SP247736 - Chefe da Contabilidade

## Gestão orçamentária e financeira

O orçamento do Crea-SP atende ao princípio do orçamento bruto. A programação orçamentária não está atrelada ao orçamento da União, dessa forma as atividades são financiadas com recursos provenientes principalmente das anuidades pagas pelos profissionais e empresas de Engenharia; das receitas tributárias e decorrentes de cobrança com dívida ativa, entre outras previstas na legislação, e elaborado com base nas Resoluções do Confea. Foi aprovado na Plenária Crea nº 2065 de 22/10/2020 e Plenária Confea nº 2241 de 16/12/2020, sendo que no exercício de 2021 foi realizada uma reformulação orçamentária.

Orçamento	R\$ 346.614.933
RAEA - Recursos A Exercício Anterior	R\$ 15.000.000
Superávit Financeiro	2.925.000
Orçamento Atual	R\$ 364.539.933

## Despesas

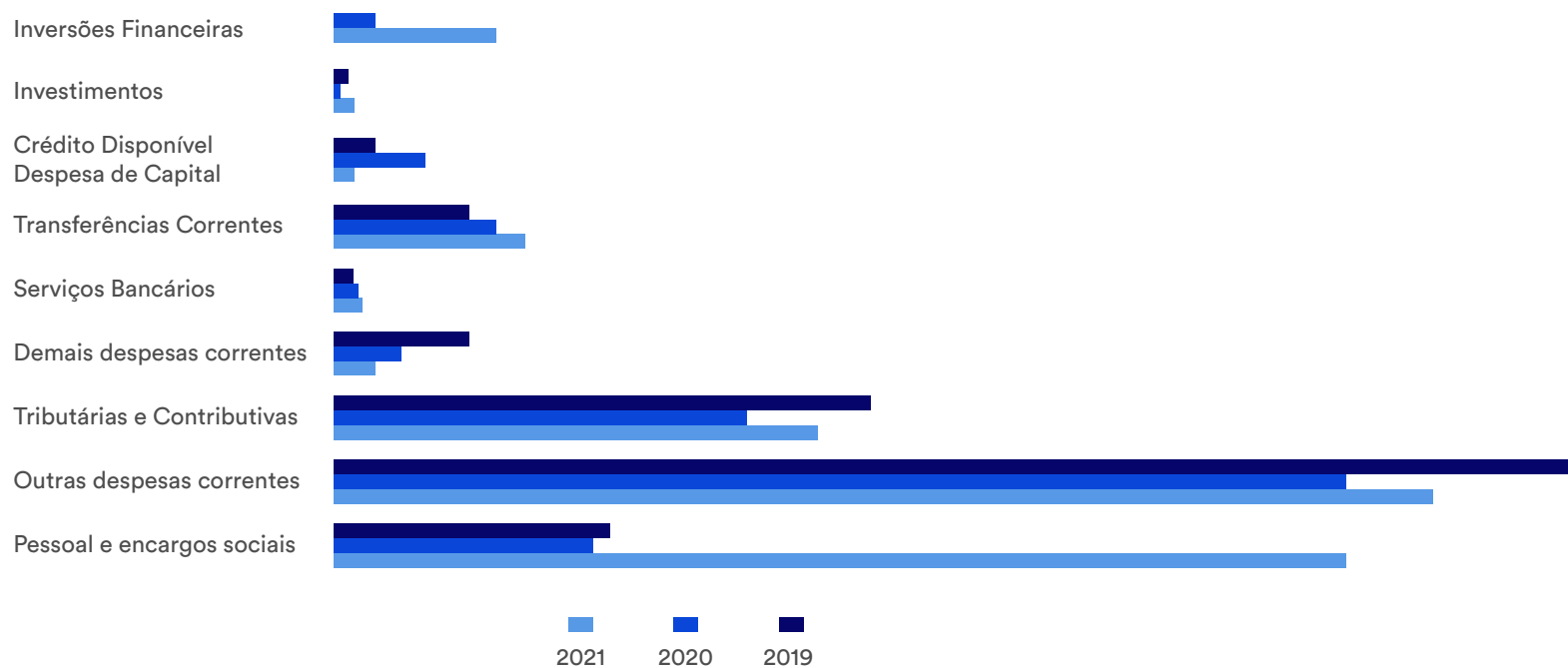
As despesas do Crea-SP são formadas pelos grupos: Pessoal e Encargos Sociais, Outras Despesas Correntes (benefícios, material de consumo, diárias e locomoções, serviços de terceiros), Tributárias e Contributivas (cota parte Confea e Mútua), Demais Despesas Correntes, Serviços Bancários, Transferências Correntes (parcerias, convênios, Termos de Colaboração) e Despesas de Capital, Máquinas e Equipamentos e Investimentos em geral.

O desempenho é acompanhado mensalmente pela Comissão de Tomada de Contas e Orçamento e Plenárias. O valor pago em 2021 totalizou R\$ 324,4 milhões, com acréscimo de 15,15% em relação ao exercício 2020, em função principalmente do acréscimo verificado na arrecadação que afeta diretamente o grupo de Despesas Contributivas e pagamentos de diversas Sentenças Judiciais e, contratações previstas no Planejamento Estratégico voltadas para melhoria nos sistemas de informação e manutenção predial. A diferença entre o valor pago e empenhado de R\$ 30,9 milhões foi classificada em Restos a Pagar Processados e não processados. Em virtude das demandas judiciais referentes às Casas de Engenharia, estão reconhecidos no passivo R\$ 11,6 milhões de Restos a Pagar processados de anos anteriores.

### COMPARATIVO DA DESPESA PAGA EXERCÍCIOS | 2019-2021

Natureza	2019 Orçado	2019 Executado	2020 Orçado	2020 Executado	2021 Orçado	2021 Executado	Var % 21/20
Crédito disponível da Despesa	R\$ 384.239.491	R\$ 315.706.468	R\$ 358.430.000	R\$ 281.731.124	R\$ 364.539.933	R\$ 324.400.731	15,15%
Crédito disponível da Despesa Corrente	R\$ 378.322.991	R\$ 314.405.485	R\$ 344.685.700	R\$ 274.102.934	R\$ 357.059.586	R\$ 320.673.445	16,99%
Pessoal e Encargos Sociais	R\$ 120.909.972	R\$ 109.546.953	R\$ 99.904.024	R\$ 87.351.925	R\$ 89.737.818	R\$ 89.304.771	2,24%
Outras despesas correntes	R\$ 170.113.152	R\$ 120.463.473	R\$ 154.578.658	R\$ 107.560.993	R\$ 169.571.601	R\$ 140.879.949	30,98%)
Tributárias e Contributivas	R\$ 63.325.087	R\$63.028.144	R\$ 67.095.203	R\$ 58.657.250	R\$ 3.605.936	R\$ 66.837.585	13,95%
Demais despesas correntes	R\$ 3.193.100	R\$ 2.687.538	R\$ 4.171.600	R\$ 3.764.816	R\$ 10.773.415	R\$ 10.589.078	181,26%
Serviços Bancários	R\$ 3.827.000	R\$ 2.877.240	R\$ 2.762.000	R\$ 2.160.346	R\$ 2.276.825	R\$ 2.253.820	4,33%
Transferências Correntes	R\$ 16.954.680	R\$ 15.802.138	R\$ 16.174.215	R\$ 14.607.603	R\$ 11.093.992	R\$ 10.808.242	-26,01%
Crédito Disponível Despesa de Capital	R\$ 5.916.500	R\$ 1.300.983	R\$ 13.744.300	R\$ 7.628.190	R\$ 7.399.550	R\$ 3.727.286	-51,14%
Investimentos	R\$ 5.801.500	R\$ 1.300.983	R\$ 285.774	R\$ 155.956	R\$ 1.973.189	R\$ 1.542.734	889,21%
Inversões Financeiras	R\$ 115.000	0	R\$ 13.458.526	R\$ 7.472.233	R\$ 5.426.360	R\$ 2.184.552	-70,76%
Reserva de Contingência	0	0	0	0	R\$ 80.797	0	0

### COMPARATIVO DA DESPESA PAGA EXERCÍCIOS | 2019-2021





**DETALHAMENTO GRUPO PESSOAL E ENCARGOS - DESPESA PAGA | 2019-2021**

<b>Natureza</b>	<b>2019 Orçado</b>	<b>2019 Executado</b>	<b>2020 Orçado</b>	<b>2020 Executado</b>	<b>2021 Orçado</b>	<b>2021 Executado</b>
Pessoal e Encargos Sociais	R\$ 120.909.972	R\$ 109.546.953	R\$ 99.904.024	R\$ 87.351.925	R\$ 89.737.818	R\$ 89.304,771
Remuneração Pessoal	R\$ 97.656.021	R\$ 88.704.619	R\$ 75.642.735	R\$ 66.098.082	R\$ 67.777.205	R\$ 67.712.153
Salários	R\$ 51.464.721	R\$ 48.265.377	R\$ 48.341.788	R\$ 47.484.763	R\$ 48.235.711	R\$ 48.235.692
Gratificação por Tempo de Serviço	R\$ 3.191.053	R\$ 2.904.862	R\$ 2.751.600	R\$ 2.533.291	R\$ 2.514.769	R\$ 2.506.957
Gratificação de Função	R\$ 5.139.296	R\$ 4.842.632	R\$ 5.042.600	R\$ 4.707.563	R\$ 4.727.681	R\$ 4.727.681
Outras Gratificações	R\$ 3.863.740	R\$ 6.753	R\$ 3.438.618	0	0	0
Gratificação de Natal 13 Salário	R\$ 5.148.655	R\$ 5.137.251	R\$ 5.282.400	R\$ 4.977.218	R\$ 5.035.693	R\$ 4.988.556
Abono Pecuniário de Férias	0	0	R\$ 963.700	0	0	0
1/3 de férias - CF/88	0	0	R\$ 1.554.598	0	0	0
Horas Extras	R\$ 871.231	R\$ 506.938	R\$ 946.700	R\$ 164.308	R\$ 279.077	R\$ 271.312
Substituições	R\$ 184.390	R\$ 131.069	R\$ 115.200	R\$ 58.803	R\$ 97.974	R\$ 96.536
Adicional Noturno	R\$ 20.668	R\$ 10.590	R\$ 16.223	R\$ 8.261	R\$ 6.772	R\$ 5.891
Indenizações Trabalhistas	R\$ 65.000	0	R\$ 105.000	0	R\$ 302	R\$ 302
Férias	R\$ 7.338.002	R\$ 7.338.002	R\$ 6.163.876	R\$ 6.163.876	R\$ 6.879.226	R\$ 6.879.226
Férias Indenizadas	0	0	R\$ 289.100	0	0	0
Adicional de Qualificação	R\$ 369.265	0	R\$ 487.000	0	0	0
PDV - Programa de Demissão Voluntária	R\$ 20.000.000	R\$ 19.561.147	R\$ 144.331	0	0	0
Encargo Patronais	R\$ 23.253.951	R\$ 20.842.334	R\$ 24.261.290	R\$ 21.253.844	R\$ 21.960.613	R\$ 21.592.618
INSS Patronal	R\$ 16.432.278	R\$ 14.658.375	R\$ 17.430.400	R\$ 15.284.205	R\$ 15.846.649	R\$ 15.592.695
FGTS	R\$ 5.997.043	R\$ 5.508.489	R\$ 6.042.090	R\$ 5.319.393	R\$ 5.447.259	R\$ 5.334.307
PIS/PASEP sobre folha de pagamento	R\$ 824.630	R\$ 675.469	R\$ 788.800	R\$ 650.246	R\$ 666.704	R\$ 665.616

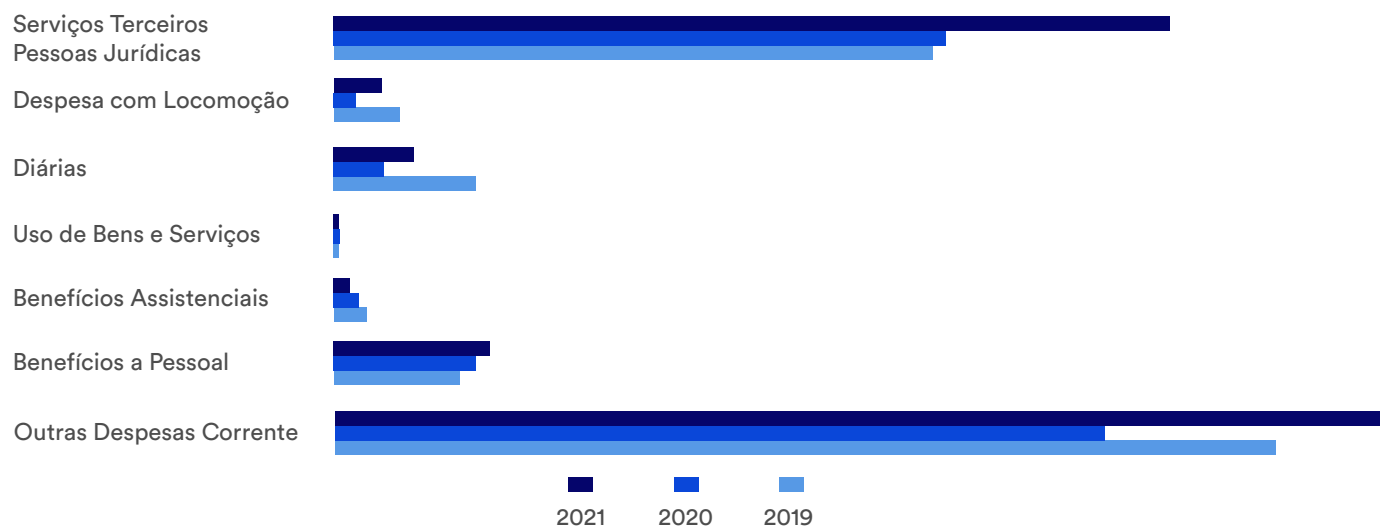
### DETALHAMENTO GRUPO DESPESAS CORRENTES - BENEFÍCIO A PESSOAL - DESPESA PAGA | 2019-2021

<b>Natureza</b>	<b>2019 Orçado</b>	<b>2019 Executado</b>	<b>2020 Orçado</b>	<b>2020 Executado</b>	<b>2021 Orçado</b>	<b>2021 Executado</b>
Benefícios a Pessoal	R\$ 18.531.126	R\$ 16.094.093	R\$ 23.456.112	R\$ 20.062.720	R\$ 23.272.279	R\$ 21.140.662
Vale Transporte	R\$ 541.800	R\$ 311.080	R\$ 550.610	R\$ 208.042	R\$ 247.631	R\$ 215.362
Vale Refeição e/ou Vale Alimentação	R\$ 9.221.334	R\$ 8.068.444	R\$ 8.839.600	R\$ 7.408.906	R\$ 8.366.655	R\$ 7.562.320
Plano de Saúde	R\$ 8.531.093	R\$ 7.571.884	R\$ 13.760.302	R\$ 12.226.209	R\$ 14.358.341	R\$ 13.107.478
Plano Odontológico	R\$ 236.899	R\$ 142.685	R\$ 305.600	R\$ 219.563	R\$ 299.651	R\$ 255.503

### DETALHAMENTO GRUPO OUTRAS DESPESAS CORRENTES - DESPESA PAGA | 2019-2021

Natureza	2019 Orçado	2019 Executado	2020 Orçado	2020 Executado	2021 Orçado	2021 Executado
Outras Despesas Correntes	R\$ 170.113.152	R\$ 120.463.473	R\$ 154.578.658	R\$ 107.560.993	R\$ 169.571.601	R\$ 140.879.949
Benefícios a Pessoal	R\$ 18.531.126	R\$ 16.094.093	R\$ 23.456.112	R\$ 20.062.720	R\$ 23.272.279	R\$ 21.140.662
Benefícios Assistenciais	R\$ 5.217.318	R\$ 5.202.476	R\$ 5.629.225	R\$ 4.710.126	R\$ 2.288.192	R\$ 2.277.111
Uso de Bens e Serviços	R\$ 1.835.730	R\$ 565.638	R\$ 1.368.455	R\$ 627.675	R\$ 547.597	R\$ 390.456
Diárias	R\$ 20.080.401	R\$ 17.394.029	R\$ 9.463.034	R\$ 6.073.102	R\$ 13.160.208	R\$ 11.161.100
Despesa com Locomoção	R\$ 11.273.810	R\$ 8.877.546	R\$ 5.655.922	R\$ 2.889.102	R\$ 5.802.552	R\$ 4.570.658
Serviços Terceiros - Pessoas Jurídicas	R\$ 113.174.767	R\$ 72.329.691	R\$ 109.005.911	R\$ 73.198.268	R\$ 124.500.773	R\$ 101.339.963

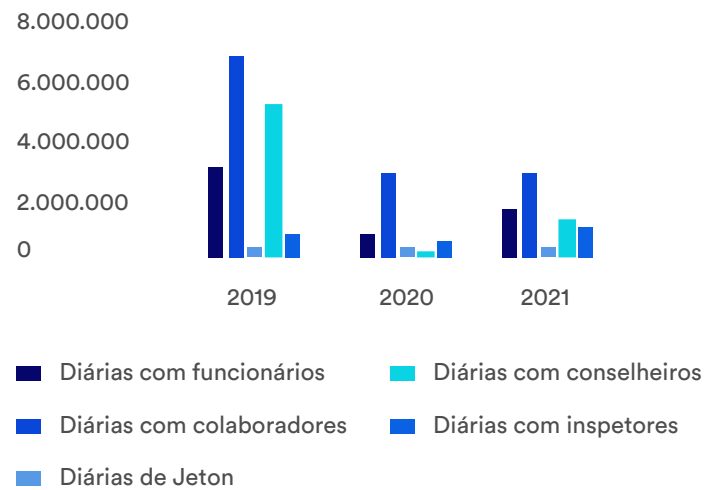
### OUTRAS DESPESAS CORRENTES - DESPESA PAGA | 2019-2021



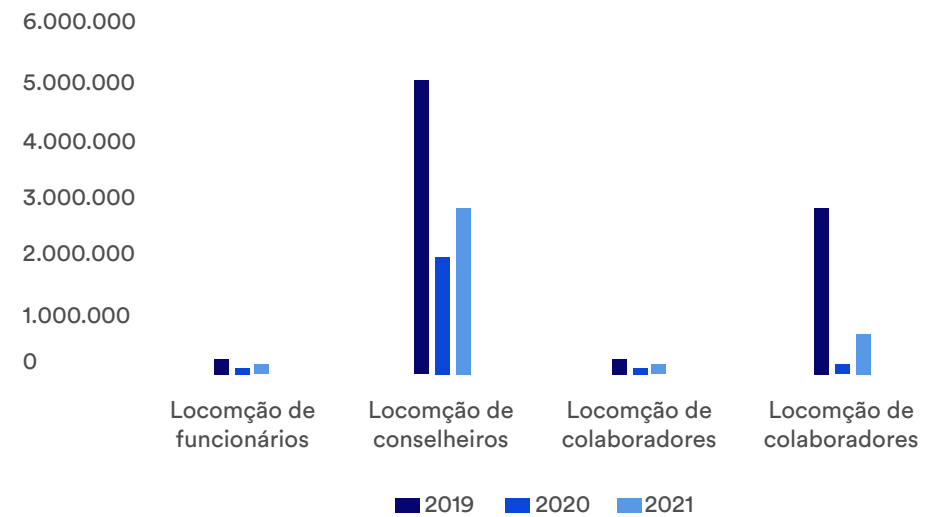
## DETALHAMENTO GRUPO DESPESAS CORRENTES - DIÁRIAS E LOCOMOÇÃO | 2019-2021

Natureza	2019 Orçado	2019 Executado	2020 Orçado	2020 Executado	2021 Orçado	2021 Executado
Diárias	R\$ 20.080.401	R\$ 17.394.029	R\$ 9.463.034	R\$ 6.073.102	R\$ 13.160.208	R\$ 11.161.100
Diárias com Funcionários	R\$ 4.097.563	R\$ 3.301.410	R\$ 2.884.908	R\$ 1.358.374	R\$ 3.374.143	R\$ 2.678.306
Diárias com Conselheiros	R\$ 7.907.156	R\$ 6.673.104	R\$ 4.931.100	R\$ 3.370.460	R\$ 5.274.721	R\$ 4.583.210
Diárias com Colaboradores	R\$ 953.170	R\$ 748.459	R\$ 469.066	R\$ 343.315	R\$ 409.929	R\$ 361.011
Diárias com Inspetores	R\$ 5.565.378	R\$ 5.335.346	R\$ 367.659	R\$ 226.149	R\$ 2.299.571	R\$ 1.930.278
Pagamento Jeton	R\$ 1.557.133	R\$ 1.335.710	R\$ 810.300	R\$ 774.804	R\$ 1.801.844	R\$ 1.608.295
Despesa com Locomoção	R\$ 11.273.810	R\$ 8.877.546	R\$ 5.655.922	R\$ 2.889.102	R\$ 5.802.552	R\$ 4.570.658
Locomoção de Funcionários	R\$ 910.131	R\$ 380.228	R\$ 568.829	R\$ 222.669	R\$ 695.224	R\$ 345.940
Locomoção de Conselheiros	R\$ 6.178.058	R\$ 4.840.689	R\$ 4.208.928	R\$ 2.312.090	R\$ 3.742.989	R\$ 3.051.456
Locomoção de Colaboradores	R\$ 836.405	R\$ 498.078	R\$ 360.500	R\$ 118.356	R\$ 298.408	R\$ 240.816
Locomoção de Inspetores	R\$ 3.342.816	R\$ 3.158.552	R\$ 511.665	R\$ 235.987	R\$ 1.065.932	R\$ 932.446
Despesas com Táxi	R\$ 6.400	0	R\$ 6.000	0	0	0

### DIÁRIAS /JETON PAGOS 2019 A 2021



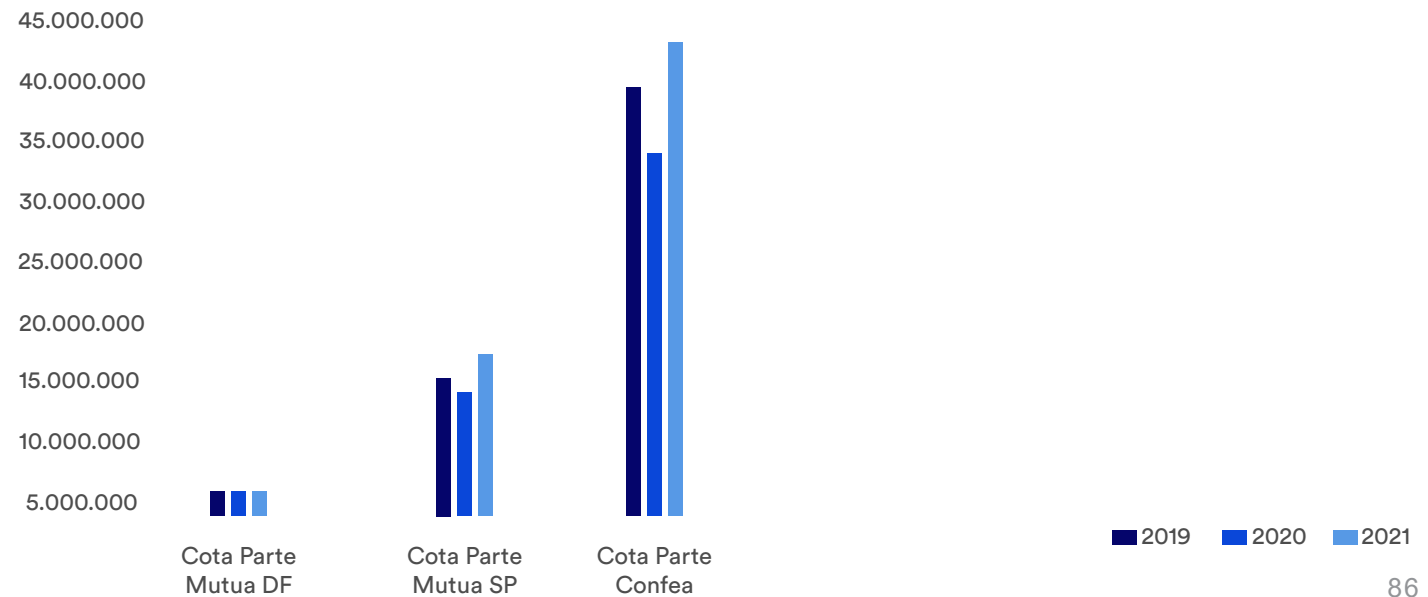
### LOCOMOÇÃO PAGOS 2019 A 2021



### DETALHAMENTO GRUPO TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS - DESPESA PAGA | 2019-2021

NATUREZA	2019 ORÇADO	2019 EXECUTADO	2020 ORÇADO	2020 EXECUTADO	2021 ORÇADO	2021 EXECUTADO
Tributárias e Contributivas	R\$ 63.325.087	R\$ 63.028.144	R\$ 67.095.203	R\$ 58.657.250	R\$ 73.605.936	R\$ 66.837.585
Tributos	R\$ 770.372	R\$ 633.105	R\$ 1.095.203	R\$ 964.751	R\$ 647.860	R\$ 622.957
Impostos e Taxas	R\$ 71.404	R\$ 36.172	R\$ 39.403	R\$ 19.388	R\$ 174.305	R\$ 160.374
Despesas Judiciais	R\$ 698.968	R\$ 596.933	R\$ 1.055.800	R\$ 945.363	R\$ 473.555	R\$ 462.583
Contribuições	R\$ 62.554.715	R\$ 62.395.039	R\$ 66.000.000	R\$ 57.692.499	R\$ 72.958.076	R\$ 66.214.628
Cota Parte Mutua SP	R\$ 15.716.742	R\$ 15.701.670	R\$ 16.500.000	R\$ 14.616.676	R\$ 19.255.811	R\$ 17.506.297
Cota Parte Confea	R\$ 40.088.084	R\$ 39.964.083	R\$ 42.500.000	R\$ 36.811.533	R\$ 45.449.774	R\$ 42.677.224
Cota Parte Mutua DF	R\$ 6.749.889	R\$ 6.729.287	R\$ 7.000.000	R\$ 6.264.290	R\$ 8.252.491	R\$ 6.031.106

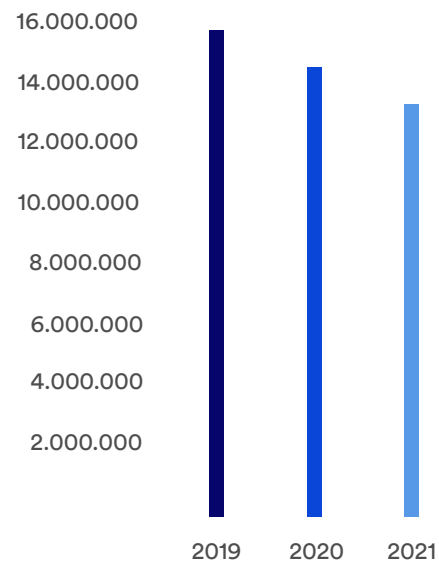
### CONTRIBUIÇÕES PAGAS 2019 A 2021



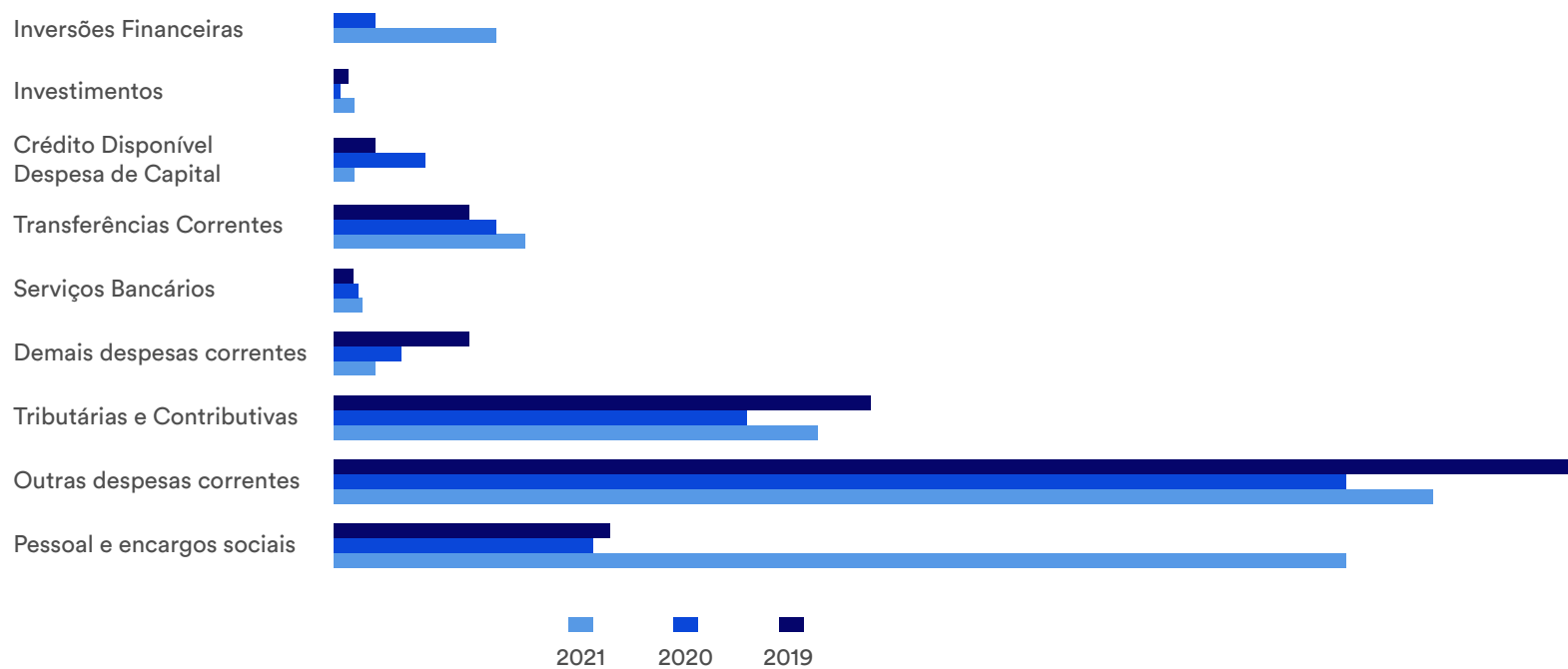
### DETALHAMENTO GRUPO TRANSFERÊNCIAS CORRENTES - DESPESA PAGA | 2019-2021

Natureza	2019 Orçado	2019 Executado	2020 Orçado	2020 Executado	2021 Orçado	2021 Executado
Transferências Correntes	R\$ 16.954.680	R\$ 15.802.138	R\$ 16.174.215	R\$ 14.607.603	R\$ 11.093.992	R\$10.808.242
Repasse Anuidade Técnicos Industriais - Lei 3.639/2018	0	0	R\$ 300.000	0	0	0
Repasse Anuidade Técnicos Agrícolas - Lei 13.639/2018	0	0	R\$ 10.000	0	0	0
Parcerias e Convênios - Lei 13019/2014	R\$ 16.954.680	R\$ 15.802.138	R\$ 15.844.256	R\$ 14.607.603	R\$ 10.811.639	R\$ 10.605.939
Termos de Colaboração	R\$ 12.013.717	R\$ 11.987.803	R\$ 10.449.000	R\$ 10.424.607	R\$ 10.465.326	R\$ 10.397.098
Termos de Fomento	R\$ 4.440.963	R\$ 3.541.503	R\$ 5.143.106	R\$ 4.131.276	0	0
Convênios	R\$ 500.000	R\$ 272.832	R\$ 252.150	R\$ 51.720	R\$ 346.313	R\$ 208.841
Repasse Outros CREAS	0	0	R\$ 19.959	0	R\$ 282.353	R\$ 202.303
Repasse Crea ACRE	0	0	R\$ 19.959	0	R\$ 282.353	R\$ 202.303

### CONTRIBUIÇÕES PAGAS 2019 A 2021



### COMPARATIVO DA DESPESA PAGA EXERCÍCIOS | 2019-2021





# GESTÃO PATRIMONIAL E INFRAESTRUTURA

## Recursos Materiais

A gestão do patrimônio tem funções e atribuições regimentais de conferir e inspecionar os equipamentos/mobiliários permanentes adquiridos, a partir das especificações de compras, recebendo, codificando e inserindo dados no Sistema Informatizado de Controle de Cadastro Patrimonial, mantendo atualizados os Termos de Responsabilidades. Por meio da gestão de seus bens patrimoniais, controla os 19.877 bens móveis indispensáveis à execução de suas atividades.

Com essa gestão é possível controlar a vida útil desses bens e dimensionar o quanto se pode utilizá-los dentro de adequadas condições de uso antes que se tornem obsoletos, sejam por motivos relacionados à obsolescência tecnológica, que é inerente à natureza do produto, ou pela depreciação do mesmo. O controle e cadastro de bens patrimoniais são efetuados pelo Sistema RFID – “Radio Frequency Identification”. Essa tecnologia permite um melhor controle e disciplina quanto ao registro da entrada e movimentação dos bens patrimoniais, facilitando anualmente a conferência desses bens quando da realização do inventário “in loco” em todas as unidades do Conselho.

Descrição Bens Móveis	Saldo Inicial	Acréscimos	Decréscimos	Saldo Final
Móveis Utensílios	R\$ 22.520	0	0	R\$ 22.520
Máquinas e Equipamentos	R\$ 2.375.173	R\$ 1.734.289	0	R\$ 4.109.462
Utensílios Copa/Cozinha	R\$ 3.144	0	0	R\$ 3.144

Equipamento de Processamento de Dados	R\$ 3.376.626	R\$ 10.689	0	R\$ 3.387.315
Mobiliário Geral	R\$ 9.907.153	0	0	R\$ 9.907.153
Equipamentos Diversos	R\$ 1.078.093	0	0	R\$ 1.078.093
Outros Bens Móveis	R\$ 204.951	0	0	R\$ 204.951
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 16.967.660</b>	<b>R\$ 1.744.978</b>	0	R\$ 18.712.638

Descrição Bens Intangíveis	Saldo Inicial	Acréscimos	Decréscimos	Saldo Final
Direito de Software	R\$ 24.817.732	R\$ 2.187.882	0	37
Aquisição de Software	R\$ 3.873.638	0	0	265
<b>TOTAL</b>	<b>R\$28.691.370</b>	<b>R\$ 2.187.882</b>	<b>R\$ 3.330</b>	<b>R\$ 30.875.922</b>

A coordenação do almoxarifado tem funções e atribuições regimentais de conferir, inspecionar, codificar e classificar e armazenar os materiais adquiridos, a partir das especificações de compras, atendendo às requisições de material de todas as Unidades do Crea-SP, controlando o material de consumo, elaborando relatório mensal de movimentação de estoque.

Descrição Bens Intangíveis	Saldo Inicial	Entrada	Saída	Saldo Final
Artigos de Copa e Cozinha	R\$ 25.497	R\$ 108.405	R\$ 31.827	R\$ 102.074
Artigo de Expediente	R\$ 114.002	R\$ 195.075	R\$ 141.596	R\$ 167.481

Artigos Limpeza e Higiene	R\$ 115.224	R\$ 70.292	R\$ 82.750	R\$ 102.766
Formulários, Impressos e Envelopes	R\$ 136.906	R\$ 11.558	R\$ 91.950	R\$ 56.514
Materiais Alimentícios	R\$ 16.066	R\$ 30.886	R\$ 41.648	R\$ 5.305
Mat. Eq. de Informática	R\$ 30.120	0	R\$ 41	R\$ 30.079
Manutenção e Conservação Predial	R\$ 87.599	R\$ 788	R\$ 26.610	R\$ 61.776
Materiais Gráficos e outros equipamentos	R\$ 8.216	R\$ 1.245	R\$ 1.728	R\$ 7.732
Almoxarifado	R\$ 3.026	R\$ 962.817	R\$ 965.843	0
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 536.656</b>	<b>R\$ 1.381.065</b>	<b>R\$ 1.383.994</b>	<b>R\$ 533.728</b>

## Logística

Os recursos logísticos e operacionais têm a finalidade de atender às demandas de transporte do Crea-SP por meio da formulação de políticas e diretrizes. A área é responsável pela coordenação e controle dos serviços de concessão de passagens, auxílios e diárias, conforme normativos vigentes, elaborando e controlando as manutenções preventivas e corretivas dos veículos oficiais, com a programação de diária de tráfego dos veículos, observando a disponibilidade dos mesmos e a economicidade do serviço para atender às demandas ordinárias e extraordinárias. O Conselho possui uma frota locada composta por **154 veículos**.

## FROTA DE VEÍCULOS

Modelo	Quantidade
Partner	01
Creta At.	02
Toyota Corolla At.	06
HB20 At.	33
Chevrolet S10	09
Nissan Sentra	01
HB20 Manual	102
<b>TOTAL</b>	<b>154</b>

## DIVISÃO DE VEÍCULOS POR ÁREA

Área	Quantidade
Fiscalização	142
Presidência	07
Administração	05
<b>TOTAL</b>	<b>154</b>

### GESTÃO DE FROTA

Gasto	Anual	Média Mensal
Locação e Gestão de Frota 2019	R\$ 5.571.693	R\$ 464.308
Locação e Gestão de Frota 2020	R\$ 4.953.552	R\$ 412.796
Locação e Gestão de Frota 2021	R\$ 5.487.052	R\$ 457.254

### AGENCIAMENTO PASSAGENS AÉREAS

Gasto	Anual	Média Mensal
Agenciamento Passagens Aéreas 2019	R\$ 1.159.268	R\$ 96.606
Agenciamento Passagens Aéreas 2020	R\$ 392.669	R\$ 32.722
Agenciamento Passagens Aéreas 2021	R\$ 494.133	R\$ 41.178

### ARRECADAÇÃODAS UNIDADES DE GESTÃO DA INSPETORIA

Receitas	Valor
Receita de ARTs	R\$ 137.140.883
Receita de Anuidades	R\$ 183.631.288
Receita de Serviços	R\$ 8.042.654
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 328.814.825</b>

### DESPESAS DAS UNIDADES DE GESTÃO DA INSPETORIA

Despesas	Valor
Repasse Mútua	R\$ 27.428.177
Repasse Confea	R\$ 45.207.997
Salários	R\$ 43.214.772
Diárias/Locomoção	R\$ 2.276.845
Outras Despesas (Convênio/Parcerias)	R\$ 16.539.532
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 134.667.323</b>
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>R\$ 194.147.502</b>

## Gestão de Custo

Em 2020, o Conselho iniciou o processo de apuração de custos focados na Unidades de Gestão, as quais efetuam as atividades operacionais. Para este trabalho, foram consideradas a arrecadação de ARTs, Anuidades de Pessoas Físicas e Jurídicas e Receitas de Serviços. Além disso, considerou-se também a apropriação de algumas despesas: repasses ao Confea e Mútua, diárias e KM e salários.

[Acesse aqui](#) o relatório.

## Ficha Técnica

RELATÓRIO DE GESTÃO EXERCÍCIO 2021

Presidente: Eng. Vinicius Marchese Marinelli

Vice-Presidente: Eng. Lúgia Marta Mackey

Texto e diagramação: CDI Comunicação





**CREA-SP**

